Graças a Deus (Ler na pág. 4)

O TEMPO HOJE BOM
Máxima — 33,5
Mínima — 19,0

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.º 588 Diretor: CARLOS LACERDA Rio de Janeiro, 22 de novembro de 1951 QUINTA-FEIRA

Segadas Viana informa que os empregados horistas têm direito a salário de 8 horas, mesmo que seja reduzido o horário nas fábricas.

ADEMAR ROMPE COM VARGAS DENTRO DE TRINTA DIAS

DANTON PROPÕE À UDN MINEIRA

GOVÊRNO DE CONCENTRAÇÃO NACIONAL

O sr. João Franzen de Lima, presidente da seção mineira da U.D.N. levou a essa seção uma proposta que lhe foi transmitida, em nome do sr. Getúlio Vargas, pelo sr. Danton Coelho.

Essa proposta consiste na formação de um govêrno de concentração nacional, do qual a U.D.N. participaria, com o P.T.B., o P.S.D. e, talvez, o P.S.P.

EXAME

A proposta será submetida à U.D.N. mineira, para saber se a transmite ou não à U.D.N. nacional. A tendência é para recusar, pois as bases udenistas em Minas são refratárias à participação num govêrno chefiado por homens nos quais, comprovadamente, não se pode confiar.

ORIGEM

A proposta originou-se de conversações do sr. Lourival Fontes com o sr. Alberto Deodato, deputado da U.D.N. mineira, velhos amigos pessoais que são, e conterrâneos. Depois de troca de idéias, sem consequências, o sr. Danton Coelho apareceu, por intermédio do sr. Azevedo Branco, cuja filha vai casar-se com um filho do deputado Deodato, e formulou a proposta.

O sr. Deodato excusou-se de participar de qualquer resolução, por conta própria. Com a vinda ao Rio do sr. Franzen, o sr. Danton Coelho pediu um encontro com êle e então renovou, já oficialmente ao presidente da seção mineira da U.D.N., a proposta do sr. Getúlio Vargas.

CAUSA E EFEITOS

A razão dessa proposta é o temor em que se encontra o govêrno de ter que enfrentar uma candidatura presidencial do sr. Ademar de Barros.

Não se pode ainda afirmar se a proposta é ou não sincera. Mas, de qualquer modo, o efeito político imediato consistiria em:

1 — Amedrontar o sr. Ademar de Barros com a perspectiva da formação de uma frente governamental consolidada pela presença da oposição udenista — de modo a força-lo a capitular.

2 — Desmoralizar, de passagem, a oposição udenista, que está minada pelos espoletas governamentais, tipo José Cândido Ferraz e outros ainda menores.

EXPECTATIVA

A maioria dos udenistas mineiros ainda desconhece essa proposta, denunciada em primeira mão pelo "Diário Carioca", e cujos pormenores vão aqui relatados.

Essa maioria queixa-se do isolamento em que se coloca uma parte considerável da sua bancada federal na Câmara, desligada da opinião estadual e trabalhando, cada qual, um pouco por sua conta e risco.

LEI PARA AS DOMESTICAS

A legislação trabalhista nada tem a ver com elas — Uma lei que nasceu morta — Inadmissível a intervenção do Estado no ambiente doméstico — Ganham além do salário mínimo, pois recebem casa e comida — Caberia ao IAPC cuidar do seguro social das domésticas — Declarações do sr. D. Lacerda, procurador da Justiça do Trabalho

— Sou contrário à aplicação da legislação trabalhista às empregadas domesticas — disse o sr. Dorval Lacerda, procurador da Justiça do Trabalho, ouvido sôbre as possibilidades de enquadramento dessas profissionais no regime jurídico que protege as atividades da quase totalidade dos trabalhadores brasileiros.

Uma lei que morreu

Salientou que já se tentara, no Brasil, conferir às empregadas domésticas certos benefícios e regalias da legislação do Trabalho. Na legislatura de 1934, uma lei chegara a ser aprovada pelo Congresso. Sua aplicação, porém, ficara na dependência de regulamentação.

O sr. Marcondes Filho, quando ministro do Trabalho e da Justiça ao mesmo tempo, nomeou uma comissão para regulamentá-la. Desta, fazia parte o sr. Dorval Lacerda que confessou que a comissão jamais se reunira, tendo êle mesmo comunicado ao ministro a completa impossibilidade da regulamentação.

Longe da lei

A Consolidação das Leis do Trabalho não se aplica às em-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1

Vargas Neto contra o "Dia Nacional de Ação de Graças"

O parecer na Comissão de Diplomacia — Uma "peça blásfema" — Ataques à Igreja e aos Estados Unidos — Papel histórico do analfabeto — Dia do "Deus nos acuda" — Que dirão os argentinos? — Portugal incluído no Mediterrâneo — Nem Nabuco escapou

Quando o Poder Legislativo examinou a sugestão de instituir-se no Brasil o "Dia Nacional de Ação de Graças", que hoje se festeja em todo o país, uma voz se levantou contra. Foi o deputado Vargas Neto.

O memorial da União Noelista Brasileira foi encaminhado, em principios de 1948, à Comissão de Diplomacia da Câmara. Coube ao sr. Neto, membro dessa comissão, relatar a matéria.

Ele deu o seu parecer no dia 7 de junho de 1948. O texto foi publicado no "Diário do Congresso" do dia seguinte.

Os membros da Comissão de Diplomacia presentes àquela sessão aprovaram o parecer, que tanta repulsa provocou nos circulos católicos nacionais.

Ataques à Igreja

O parecer é longo. Inicialmente, alude à sugestão num misto de malicia e toleima, chegando a chamar o sr. Vilhena de Morais, um dos propugnadores da ideia, de "grafólogo".

A seguir, defende a separação total da Igreja e do Estado e, sem justificação alguma, diz que a inquisição na Espanha saqueava mosteiros e igrejas.

(Final na 8.ª página)



CONVERSAM OS DOIS CARDEAIS

O DIA DE AÇÃO DE GRAÇAS

Solene missa na matriz de Santana - À noite, Te Deum, oficiado pelo cardeal Spellman - As visitas do arcebispo de N. York - No Senado

Com a missa de Ação de Graças, no Santuário Nacional do Coração Eucarístico, na matriz de Santana, celebrada hoje, às 8,30 horas pelo cardeal de São Paulo, D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, tiveram início as solenidades do "Dia Interamericano de Ação de Graças".

Estavam presentes ao Santuário, além dos cardeais Jaime Câmara e Spellman, os arcebispos de Ottawa, de Guatemala, de Honduras, de Nicaragua, de El Salvador, do Equador, do Paraguai, do Uruguai e da Colômbia.

Altas autoridades federais e parlamentares e grande massa popular assistiram à missa.

Convite ao povo

Não é preciso convites especiais para assistir ao solene "Te Deum" que será celebrado às 20,30 horas na Candelária, com a presença dos prelados americanos.

O "Te Deum" será oficiado pelo cardeal Spellman e o arcebispo de Cuiabá, D. Aquino Correia, pronunciará a oração gratulatória.

Visita à Organização das Voluntárias

A Organização das Voluntárias foi visitada pelo cardeal Spellman em sua sede, na Guanabara.

O arcebispo de Nova York examinou os trabalhos da Organização, quando lhe mostraram o mapa do Brasil por onde se distribuem os seus 118 núcleos.

A diretora Lisia Coimbra Bueno lembrou ao cardeal o advento da Organização, junto à Embaixada Norte-Americana, sob o patrocinio da Sra. Adolf Berle Junior, quando embaixatriz em nosso país.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 2

O cardeal de São Paulo rezando a missa na matriz de Santana

MILHARES DE ESTUDANTES PODEM PERDER O ANO

— Veio ontem à nossa redação uma comissão de estudantes das faculdades de Filosofia do Rio, de São Paulo e de Minas Gerais. Esses estudantes estão travando do combate contra o projeto 23. Estão em greve geral mas afirmam que não querem, em hipótese alguma, passar por decreto. Aconteça o que acontecer, querem fazer provas. Pedem que a Câmara dos Deputados resolva o caso do projeto 23 o mais ràpidamente possivel.

(Reportagem na décima página)

IMPONDO A FORÇA Sentimentalismo e pornografia

Decio Vieira Otoni

(ENTREVISTA NA 8.ª PAG.)

MINISTRO DO TRABALHO ENCAMPA SUBORNO DO VEREADOR ACIOLI LINS

PRETENDE RETIRAR O RECURSO DO PTB

Arrependida do gesto que teve para se reabilitar perante a opinião pública, levando a Juizo o vereador "de Getúlio" Acioli Lins, acusado de se ter deixado subornar para angariar votos em favor de uma pretensão vultosa, a bancada do PTB na Câmara local escreveu uma carta ao ministro do Trabalho, lider petebista Segadas Viana, pedindo que êste ordenasse a retirada do recurso judicial interposto pela própria bancada.

ENCAMPOU

O ministro Segadas Viana aprovou o pedido da bancada. Com isto, fica Acioli Lins inocentado, apesar de tôda a Câmara e o país conhecerem o texto da gravação feita de sua conversa telefônica com o advogado Montebelo, ao qual o referido vereador pretendeu vender-se por Cr$ 500 mil.

RECUSA

O vereador Geraldo Moreira, também do PTB, recusou-se a retirar o recurso. O ministro do Trabalho comunicou ao juiz que o Partido Trabalhista Brasileiro desiste da ação. Mas esta foi impetrada pelo vereador Geraldo Moreira como representante da bancada e não do partido. E com a sua decisão de ir para diante com o recurso, a Justiça terá de tomar conhecimento do escândalo que foi o parecer do promotor que mandou arquivar a ação contra Acioli Lins sem se dar sequer ao trabalho de fundamentar a sua "peça".

DE VOLTA DA AMAZONIA A CAMPANHA DA SUCESSÃO

"Dentro de um mês, farei o divisor de águas: eu de um lado, Getúlio do outro", anunciou o sr. Ademar de Barros, ante-ontem, ao deputado Rondon Pacheco, representante federal da UDN de Minas, a quem o ex-governador paulista mandou convidar para um entendimento.

Como o sr. Rondon Pacheco ponderasse que qualquer conversação sôbre sucessão presidencial era prematura, afirmou o sr. Ademar de Barros:

— Não. Meu esquema é êste: vou, agora, à Amazônia e, de volta, lançar-me-ei na campanha da sucessão.

HIPÓTESES

O sr. Rondon Pacheco foi ter à conferência com o sr. Ademar de Barros, com o conhecimento prévio da bancada mineira, que, também, já tivera conhecimento do entendimento havido entre o ex-governador paulista e o sr. João Franzen de Lima, presidente da seção mineira da UDN, que esteve recentemente nesta capital. Nessa conversação, o sr. Ademar manifestou propósitos de organizar uma grande frente política tendo como eixo a sua ação popular.

Admitem também os meios políticos que o entendimento Ademar-Rondon visou, apenas, amedrontar o deputado Vasconcelos Costa, que, tendo compromissos com o sr. Ademar de liderar a sua campanha em Minas, continuava a achar cedo para uma definição pública nesse sentido. O sr. Rondon Pacheco é o adversário do sr. Vasconcelos no Triângulo Mineiro e serviria, assim, de espantalho hàbilmente usado pelo presidente do PSP. E já ontem, o sr. Vasconcelos encontrou o novo caminho: deixou o PSD pelo PSP.

PREVISÃO FÁCIL

Há cêrca de 6 meses êste jornal informou que nos últimos dias do ano, até começos de 1952, o sr. Ademar de Barros romperia com o sr. Getúlio Vargas e se lançaria à campanha da sucessão.

Nunca houve previsão mais fácil.

TRÊS DIAS DE TRABALHO PARA AS FABRICAS

Redução de salários — Menor número de bondes — Sobem as águas do Paraíba — Lampeões de querosene —

Quantos quilowatts consome o Rio

No dia 20, o Rio consumiu cerca de 4.937.200 Kwh, assim distribuidos: usina de Fontes, 1.878.100; da ilha dos Pombos, 1.664.800; da usina a vapor, "Piraquê", 762.100; e reforço de São Paulo, 1.038.800.

No dia 10, antes do início da aplicação de cortes, o consumo total foi de 5.237.200 Kwh.

E' de 36% a redução do trabalho na fábrica de tecidos Deodoro, uma das des maiores do Brasil, em consequência do racionamento da energia elétrica.

Essa redução equivalerá a um prejuízo de 350 mil metros de panos na produção da fábrica.

Trabalham ali quase três mil operários, divididos em duas turmas, fazendo cada uma 5 horas e meia, tendo sido a redução de 2 horas e meia, o que equivale para os trabalhadores uma perda de Cr$ 300 mil a Cr$ 400 mil nos salários em virtude de a maioria dos tecelões receberem salário por hora ou por tarefa.

Os industriais de tecidos estão pleiteando da Comissão de Racionamento trabalharem as fábricas 3 dias por semana, durante 8 horas.

Se não fôr consentido, a fábrica Deodoro concederá férias em comêço de dezembro.

O govêrno vai pagar

Nos têrmos do artigo 487 e seus parágrafos, da Consolidação das Leis do Trabalho, quando o trabalho nas emprêsas fôr paralisado por ordem do Govêrno, cabe ao Govêrno a determinação do pagamento dos salários devidos aos trabalhadores.

As emprêsas industriais que tiveram suas atividades reduzidas por determinação da Comissão de Racionamento ordenaram aos seus advogados o estudo da questão, pois estão em dúvida quanto à competência para impetração dos recursos à Justiça do Trabalho.

Para uns, caberá aos sindicatos dos empregados a impetração, pois a maioria dos operários são horistas e tarefeiros, e acham outros que cada emprêsa deverá recorrer à Justiça do Trabalho.

(Final na 10.ª página)



Lampeões de querozene, novo sistema de iluminação adotado por muitas casas comerciais

AUMENTOU A FALTA DE CARNE

Ontem foram distribuidas pouco mais de 200 toneladas, baixando de 150 toneladas o abastecimento que vinha sendo mantido há cerca de um mês.

O "deficit" agora é de 500 toneladas diárias, pois o consumo normal do Distrito é de 720 toneladas por dia.

MESA REDONDA DA REFORMA AGRARIA

Novos convidados

Têrça-feira, dia 27, às 20 horas, a TRIBUNA DA IMPRENSA promoverá uma mesa-redonda sôbre a Reforma Agrária no Brasil.

Inicialmente, convidamos as seguintes pessoas:

José Arthur Rios, padre Helder Câmara, Nestor Duarte, Hilgard O'Reilly Sternberg e Cândido Guinle Paula Machado.

Hoje, expedimos convites pedindo o comparecimento de mais os seguintes:

Ministro João Cleofas, Alberto Deodato, Alberto Pasqualini, Manoel Peixoto, Ferreira de Souza, J. Fernando Carneiro, Rômulo de Almeida, desembargador Seabra Fagundes, Mario Pedrosa, Nelson Borges e D. Inocêncio Engelke, bispo de Campanha, autor da famosa pastoral que mostrava a urgência da Reforma Agrária.

CORTADA A LUZ DO BRIGADEIRO

O edifício da Praia do Flamengo 224 teve ontem à noite a sua fôrça cortada por 4 dias, pela Light, de acôrdo com ordens da Comissão de Águas e Energia Elétrica. Motivo: o prédio excedeu a quota de energia. Ficaram paralisados os elevadores e as bombas de água.

Nesse edifício residem o Brigadeiro Eduardo Gomes, o sr. Adolfo Gigliotti, diretor da Secretaria da Câmara, o desembargador José Duarte, a família do falecido Jones Rocha, o sr. Pontual Machado, o sr. Almeida Magalhães, e mais 43 famílias.

Nenhum morador, em seu apartamento, excedeu a quota de sua respectiva residência. Foram os serviços coletivos, a bomba elétrica para água e elevadores que excederam a quota.

Prezado leitor

JORNALISMO

O cardeal Spellman deu ontem uma pequena aula de jornalismo. O noticiário deve ser objetivo, disse êle. O comentário tem lugar próprio, no jornal. Não se deve desfigurar os fatos para dar a versão que convém a cada jornal.

Se a lição aproveitasse a todos, seria ótimo. Pois não há dúvida de que estão precisados.

O REDATOR DE PLANTÃO

UM DIA NO MUNDO

Impressionado com o Mig-15

WASHINGTON, 22 — Falando sôbre a guerra da Coréia, o general Hoyt Vandenberg, chefe do Estado Maior dos Estados Unidos, revelou que no dia 23 de outubro as fôrças aéreas americanas sofreram as mais pesadas perdas até agora, numa única operação: durante um "raid" sôbre o aerodromo de Namsi, três superfortalezas voadoras foram abatidas e cinco outras, compondo uma formação, ficaram danificadas.

Respondendo às perguntas, Vandenberg declarou que o "Mig-15" era superior, em alguns setores, ao "Sabre", único avião aliado "capaz atualmente de se opôr ao "Mig", mais ou menos na mesma escala".

"O que no momento é desencorajador, a respeito das performances do "Mig", acrescentou o general, é que êsse avião demonstrou que pode voar e manobrar a velocidades superiores a do som. Isso prova que os técnicos soviéticos possuem conhecimento dos problemas de concepção e produção de aviões a velocidade extremamente elevada e que igualmente, em certos pontos ultrapassam tudo o que somos capazes de fazer do dominio militar atualmente". (AFP).

Advertência aos árabes

MOSCOU, 22 — O govêrno soviético advertiu os países árabes de que sua adesão ao projetado Comando do Oriente Médio constituirá ato hostil à União Soviética. Em nota entregue pelo Vice-Ministro das Relações Exteriores soviético, Andrei Gromyko, aos representantes dos países árabes do Oriente Médio nesta Capital, diz o govêrno soviético que a adesão ao comando do Oriente Médio será motivo bastante para piorar suas relações com a Rússia.

Posteriormente Gromyko fez entrega de outra nota ao Ministro dos Estados Unidos, Hugh Cummings, o qual se negou a revelar o respectivo conteudo. (U.P.)

Aceita inquérito em Suez

BERNA, 22 — Em nota incluída no relatório do Conselho de Administração do Bureau Internacional do Trabalho, a Inglaterra declara-se pronta a aceitar a remessa de uma comissão de inquérito à zona do canal de Suez, a fim de averiguar a denúncia do Egito de "atos agressivos das autoridades militares britânicas, que forçam os trabalhadores egípcios, à ponta de baioneta, a trabalharem sob ameaça de intimidação e pressão".

A nota britânica, que será discutida hoje pelo Conselho de Administração, desmente inteiramente essas acusações. (F.P.)

União de povos livres

WASHINGTON, 22 — Um grupo de personalidades de primeiro plano, inclusive o general Marshall, ex-secretário de Estado e Secretário de Defesa dos Estados Unidos, endereçou ontem à noite à nação americana uma carta-aberta, pedindo-lhe para "apoiar os esforços no sentido da unificação das políticas estrangeiras e economicas das nações membros da comunidade Atlântica".

As personalidades que assinaram a carta pertencem aos meios mais diversos — são politicos, homens de negócio, membros do clero católico e protestantes e cientistas.

Essa carta, publicada pouco antes da reunião do Conselho do Atlântico, em Roma, pede aos cidadãos americanos que façam uso de todos seus direitos politicos, para apoiar os que se esforçam em fundir os países livres num bloco coerente e eficaz. (AFP)

Passeata anti-alemã em Paris

PARIS, 22 — Verificaram-se ontem à tarde nas grandes avenidas da capital, várias manifestações de hostilidade à presença em Paris do Chanceler Adenauer. Estas manifestações, organizadas pelos movimentos da extrema esquerda, com a participação de várias associações de Resistentes e antigos combatentes, deveria verificar-se, primitivamente, nos Campos Elíseos, mas destacamentos policiais, em grande número, intervieram para impedir o acesso dos manifestantes, desde as primeiras horas da tarde.

Em vista disso, foram improvisados desfiles pelas avenidas centrais, nos quais o povo cantava a "A Marselhesa" e dava gritos hostis ao Chanceler Adenauer e ao rearmamento alemão.

Agentes policiais e a Guarda Republicana tiveram que dispersar, várias vezes, os grupos que se formavam nas ruas adjacentes, tendo sido presas 567 pessoas e feridos quinze guardas. (AFP)

Não querem Kennan

MOSCOU, 22 — Prevalece nos círculos diplomáticos desta capital a opinião de que a União Soviética não aceitará como embaixador dos Estados Unidos aqui o sr. George Kennan, cujo nome tem sido citado como provável ocupante desse cargo.

Kennan é conhecido como um dos mais ativos adversários da politica exterior russa e seus vários artigos nesse sentido têm sido repetidamente criticados na imprensa soviética, e principalmente na revista comunista "Assuntos Exteriores". Ademais, Kennan é apontado aqui como presidente da sociedade chamada "Rússia Livre".

Por êsse motivo, e diante do estado tenso da atual "guerra fria", muitos observadores diplomáticos acham que o govêrno soviético, quando vier a ser consultado sôbre essa designação, considerará Kennan como "persona non grata". (U.P. — F.P.)

Aumentando a produção de papel

WASHINGTON, 22 — O govêrno anunciou um plano para aumentar em quase cinquenta por cento a produção nacional de papel de imprensa, mediante uma série de concessões aos industriais.

A principal dessas concessões consistirá no direito de dedução, do montante dos impostos, do custo da ampliação das fábricas ou da construção de outras novas — sistema já empregado pelo govêrno para estimular a expansão das indústrias de guerra.

A mesma repartição oficial informou, entretanto, que a construção de novas fábricas para êsse fim terá que esperar até que estejam terminadas as obras de defesa mais urgentes.

Autoridades da mesma repartição disseram também que o govêrno não pensa em racionar o papel de jornais e admitiram a possibilidade do Canadá enviar nos próximos anos um maior volume de sua produção desse artigo para a Europa e para a América do Sul. (U.P.)

ASSOCIOU-SE AOS PATRÕES

Na firma Lundgren Irmãos S. A., empregou-se, há algum tempo, Hermógenes Vieira, na função de caixa. Lidando com grandes quantias, era fácil para Hermógenes retirar parcialmente pequenas importâncias.

E assim procedeu várias vêzes. Foi feliz até o momento em que o desfalque atingiu a cifra dos 5 milhões. Uma suspeita originou um balanço minucioso e escrupulosamente revisto no qual foi descoberta tôda a trama.

Levado o fato ao conhecimento da Delegacia de Roubos e Defraudações, foram encetadas diligências apurando-se todo o desfalque.

Hermógenes, que presentemente responde a dois inquéritos criminais, diante do sucedido, prontificou-se a devolver tudo quanto adquirira, porém só conseguindo cobrir uma importância muito aquém da que retirara.

O delegado Pedro Paulo de Lemos solicitou prisão preventiva do acusado.

EXPLORADORES

O funcionário do Banco do Brasil Alcy Coutinho, filho de Virginio Coutinho, pede-nos para retificar o nome de Alcir Coutinho, que fôra preso como explorador de mulheres decaidas.

O nome do explorador é Alcir Moraes Coutinho, filho de Belmiro Joaquim Coutinho e não Alcir Coutinho, conforme declarou a policia.

Dessa maneira está esclarecido o equivoco. Não se trata daquele bancário e sim de um desclassificado.

BOLETIM DAS TREVAS

O nivel de Ribeirão das Lajes, hoje, às 7 horas era de 391.71, correspondente a um volume de água disponivel de 31.151.750 metros cúbicos.

Essa quantidade de água é suficiente para ainda mais 6 dias de funcionamento das turbinas da usina de Fontes, excluindo o domingo.

No ano passado, às mesmas horas do dia 22 de novembro, já não havia crise de energia elétrica. A quota era de 400.64, com o volume de 126.777.310 metros cúbicos de água disponivel.

O céu sôbre Ribeirão das Lajes permaneceu durante todo o dia de ontem nublado, mas chover não choveu.

ONDE VAI SER A CIDADE ATÔMICA

BELO HORIZONTE, 22 (Sucursal) — O professor Djalma Guimarães, encarregado de escolher o local para instalar o Centro Atômico de Minas, disse que já se pensa em duas regiões.

A primeira vai do sul da serra das Vertentes ao Alto Rio Grande e do leito da Central do Brasil a uma reta entre as cidades de Itapecerica e Lavras.

A segunda, ao norte da serra das Vertentes, é limitada pelo Rio Pará e pela serra do Paraopeba ou Moeda.

As zonas preenchem as condições essenciais: grande reserva de urânio, facilidade de energia elétrica quando terminada a Usina de Itutinga e baixa densidade de população.

Disse o professor Djalma Guimarães que a cidade atômica mineira será entregue, exclusivamente, a cientistas brasileiros.

CAIU O QUARTEL-GENERAL DOS BICHEIROS

A "FORTALEZA" CAPITULOU ANTE A CARAVANA POLICIAL — 600 LISTAS E CR$ 200 MIL EM APOSTAS — GANHARAM, MAS FICARÃO A "VER NAVIOS" —



Os três contraventores categorizados, já na Delegacia de Costumes



O banqueiro Palermo, que sofreu um revés

O banqueiro Palermo sofreu um revés ontem, muito sério, quando uma caravana policial invadiu e "capturou" a "fortaleza" que funcionava na praia do Russel, 258, apartamento 16, sob a responsabilidade de Ademar Tujol, conhecido como "Cavalinho".

NA HORA H

A diligência no quartel-general do banqueiro Palermo ocorreu na hora do "fecha" do jôgo do bicho. Mais de 600 listas já estavam sôbre a mesa, começando a "apuração", e representavam nada menos de Cr$ 200.000,00.

ATAQUE DE SURPRESA

A caravana policial não era esperada e causou absoluta surpresa no apartamento. Os que não tiveram tempo de fugir foram presos imediatamente, sem a minima resistência. Foram Antonio Pereira da Silva, o chefe do quartel-general; Alces dos Santos e Francisco Cinelli, auxiliares.

DEBANDADA

Vários bicheiros que se aproximavam para entrega das listas, ao perceberem a "invasão", procuraram fugir, correndo para todos os lados.

FUGIU COM O CAO

O dono do apartamento, Armando di Biasal, era o vigia da "fortaleza", costumando passear de cachorrinho à mão pelas imediações do edificio. Entretanto, foi tomado também de surpresa pela Policia, conseguindo fugir sem ter tempo de avisar os companheiros.

O movimento na "fortaleza" começava diariamente às 12 horas, só findando cêrca das 16,30.

Centenas de pessoas que ganharam no bicho, ontem, na jurisdição da "fortaleza" invadida, não receberam seus prêmios, nem o banqueiro embolsou sequer a metade do montante das apostas, pois o coração do sistema foi atingido mortalmente pela diligência da Delegacia de Costumes e Diversões.

APELARA' O PROMOTOR

D. ZULMIRA IRA' A NOVO JULGAMENTO

As 14 horas de hoje, o promotor Cordeiro Guerra apelará da sentença que condenou, apenas por dois anos, d. Zulmira Galvão Bueno.

O requerimento dará entrada no cartório da 1.ª Vara Criminal.

O novo julgamento será efetuado em princípios do ano próximo.

Quando do julgamento, que se prolongou até altas horas da noite, o juiz Faustino do Nascimento não permitiu a irradiação e a Associação Brasileira de Rádio requereu imediatamente mandado de segurança que, distribuido ao desembargador Oscar Tenório, foi negado.

O desembargador Oscar Tenório esclareceu que a lei dá ao presidente do Júri a faculdade de assegurar o bom desenvolvimento dos serviços, ordenar e fiscalizar o policiamento do Tribunal, deixando as medidas executórias a seu critério.

Dêsse modo a irradiação foi mesmo feita da rua, muito embora a Associação Brasileira de Rádio persista em recorrer da decisão do plenário do Tribunal Superior de Justiça.

ACIDENTES DE TRÁFEGO

1 — Um homem de côr branca, aparentando 18 anos, foi atropelado e morto, ontem, na av. 29 de Outubro, esquina de Sidônio Pais, pelo auto de carga 7-62-45, dirigido por Orlando Caputo, de 55 anos, casado, da travessa do Coxinho, 146, em Jacarepaguá. O motorista foi prêso na ponte de Cascadura, quando tentava fugir. O corpo da vitima foi removido para o necrotério.

2 — A menina Maria Anita Braga, de 12 anos, filha de José Pereira Braga, da rua Borborema, 203, foi atropelada ontem pelo auto de carga 6-05-85, cujo motorista fugiu. Depois de praticado o atropelamento o veiculo danificou também o muro e o gradil da Central na estrada Marechal Rangel, 171. A menina, com escoriações, foi socorrida no HCC.

3 — Na rua Buenos Aires, em frente ao n.º 340, o caminhão 20-16-70 atropelou ontem Januário Augusto, de 51 anos, funcionário da Central do Brasil, da rua Carmela Dutra n.º 2428. Com suspeita de fratura do crânio e contusões, foi a vitima internada no HPS. O motorista fugiu.

4 — Quando passava ontem pela praia do Flamengo, na esquina da rua Correia Dutra, o auto 5-06-64 atropelou Joaquim Barbosa, de 45 anos, casado, porteiro do edificio América, na rua Correia Dutra, 52, e residente na rua Senador Eusébio, 11. Com escoriações no joelho e ferida contusa na região nasal, a vitima foi medicada no HPS.

5 — Colidiram ontem na rua S. Francisco Xavier, esquina de Maracanã, os autos de passeio ns. 1-89-44 e 16-79-88, o primeiro pertencente a Nivaldo Stallone, da rua Cristóvão Barcelos, 24, apto. 502; e o segundo, a Francisco Silveira do Prado, da rua Senador Moniz Freire, 67, apto. 2. Nivaldo ficou ferido na região frontal e Francisco fugiu.

6 — O trabalhador da Prefeitura Francisco Rabelo, de 52 anos, solteiro, da rua Paraiba, 67, quando se encontrava ontem na variante da praia de Botafogo, próximo ao Pavilhão Mourisco, foi colhido e atirado à distância por uma camionete de côr verde, com anúncio do Sabão Cristal, de n.º 6-03-62 ou 6-03-63, sofrendo contusões nas costas, sendo medicado no HMC. A camionete fugiu em grande velocidade.

7 — Imprensado entre o bonde 1760, linha 74, "Vila Isabel-Engenho Novo", em cujo estribo viajava, e o ônibus 8-90-59 do Instituto Menino Jesus, Aurelianо de Medeiros, de 24 anos, mecânico da Cia. Confiança Industrial e morador na rua Silva Pinto, 23, em Vila Isabel, teve o tornozelo direito contundido. O acidente verificou-se ontem na rua Maris e Barros, defronte ao 470, havendo o motorista Valdemar Pereira de Oliveira, da rua do Russel, 368, e o motorneiro Norival Rodrigues de Melo, da rua Araribóia, 82, em Nova Iguaçu, sido presos em flagrante pelo comissário Arnaud, do 15.º distrito.

8 — Com o ante-braço esquerdo esmagado, o ajudante de caminhão Geraldo Andrade, de 26 anos, da rua Benedito Hipólito, 60, foi conduzido ontem à Assistência do Méier, sendo a seguir recolhido ao HPS. Pouco antes, ao saltar de um bonde na esquina de Barão de Bom Retiro com Grão Pará, caira, ficando com o braço sob as rodas do reboque.

Tinja seu CABÊLO com ORF-LÉNE É um pro... do AMERICO

os melhores rádios para seu carro! MOTOROLA

RCB - em modêlos especiais para carros Dodge, Plymouth e De Soto

perfeita recepção sob qualquer condição

LUIZ F. BRAGA & FILHOS

Evaristo da Veiga, 83-B - Tel. 22-9960 - Rio

FATOS POLICIAIS

QUERIA DINHEIRO

Apresentando-se como fiscal do Ministério do Trabalho nas casas comerciais, José Jaime do Monte, de 31 anos, da Avenida 29 de Outubro 2552, exigia dos negociantes os alvarás de localização, e livro dos empregados para "verificar" a lei dos 2/3, prometendo voltar depois para uma "conversa" com os donos cujos estabelecimentos não tivessem tais documentos em ordem.

Já havia estado, entre outras, na carvoaria de Manoel dos Santos Maia e no armazem de secos e molhados de José da Silva Ramos, da rua Cariri 157.

Quando, porém, se achava no interior da casa comercial de Rodrigo de Souza, na mesma rua 76, foi surpreendido pelo soldado 4502 da Policia Militar, que não teve dúvidas em cortar-lhe a carreira de "fiscal" convidando-o a acompanhá-lo ao 21.º distrito.

Lá, depois de ouvido pelo comissário Silvio Martins, José Jaime foi autuado por falsa qualidade.

Flagrante de lenocínio

Foi presa ontem em flagrante de exploração do lenocinio, Marcelina Rodrigues de Souza, de 45 anos, da rua Laurindo Filho, 124.

Deteve-a quando alugava um quarto da rua Pinto de Azevedo, 31, a um casal, o investigador 1759, que a levou ao 13.º Distrito, onde o comissário Oswaldo Guimarães a autuou.

MATOU-SE AOS 72 ANOS

EM NITERÓI

Aos 72 anos de idade, Agenor Corrêa suicidou-se ingerindo tóxico, no café Santo Antonio, à rua Oliveira Botelho, 1.672, em Neves, Niterói.

Deixa espôsa e quatro filhos. A familia ignora a causa do suicidio.

Agressões

1 — Augusta Cavelli, espanhola, casada, de 40 anos, doméstica, da rua Haddock Lobo, 98, foi agredida ontem a socos por Vandick Metjker Oliveira, solteiro, de 22 anos, vendedor ambulante, da rua Ebroino Uruguai, tendo sofrido ferimento na bôca.

2 — Por questões de familia, Sebastiana Araujo Sá, solteira, de 25 anos, da rua Caçapava, 208, foi agredida ontem a pau por Roberto Ademar Bosque, casado, comerciário, também daquela rua, quarto n.º 7. Com ferimento no supercilio, Sebastiana foi medicada no H.P.S.

3 — D. Joaquina Ribeiro Nunes foi agredida a socos, ontem, por sua inquilina Isménia, da rua Benedito Hipólito, 36, quarto 4. A vitima sofreu ferimento no rosto.

4 — Depois de invadir a casa 5, do grupo 32, do Parque Proletário, Luis José dos Santos, de 27 anos, solteiro, comerciário, da rua Laurindo Rabelo, 525, casa 8, daquele grupo, agrediu a socos Edina Pinto da Silva, casada, de 31 anos, que sofreu ferimento na perna esquerda, sendo medicada no Hospital Miguel Couto.

INCÊNDIO NA TINTURARIA

Ocorreu na tarde de ontem um principio de incêndio na Tinturaria situada na Praça Onze, 266, de propriedade da firma J. Pereira de Castro, que teve como causa o liquido Varsol, usado numa das máquinas para tirar manchas das roupas e que por descuido de um empregado espalhou-se perto do fogo.

Ficou levemente ferido o empregado Evaristo Pereira, residente na rua Souza Franco, 41.

A tinturaria está segurada na Cia. Confiança e em outras seguradoras, no valor de 500 mil cruzeiros. Os prejuizos foram pequenos.

LOWNDES & SONS LTDA.
ADMINISTRADORES DE BENS
CORRETORES DE IMOVEIS
AV. PRESIDENTE VARGAS, 290 — TEL. 43-0905
(EDIFICIO LOWNDES)

TAPETES

Vende-se pela melhor oferta todos os tapetes que guarnecem o apartamento 64 da Avenida Atlântica número 290 Edificio Tietê. Ver com o porteiro e tratar pelo telefone 37-6649.

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON
Fundado em 1784
Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.
RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18
SÃO PAULO Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS Rua 15 de Novembro, 73

Falsificados títulos num total de 5 milhões

São falsos os avais do deputado Edilberto Ribeiro de Castro nos titulos que somam aproximadamente 5 milhões de cruzeiros, disse a Pericia policial depois de examinar os documentos anexados ao processo criminal, em curso na Delegacia de Roubos e Falsificações.

Acrescentaram os peritos que a assinatura do deputado fluminense, um dos homens mais ricos do Estado do Rio, dono da Usina de Quisamã e de vários outros estabelecimentos industriais, era uma assinatura inconfundivel, porque é quase destituida de caracteres gráficos, assemelhando-se mesmo a rabiscos, sem expressão pessoal, ininteligivel.

Em seguida os peritos da Policia afirmam que as assinaturas principais dos titulos emitidos, de Firmino Consendy da Silva, amigo e a segunda pessoa do deputado, é verdadeira, restando saber quem falsificou a primeira.

CONFISSÃO

Dentro do processo, todavia, há a confissão por escrito, feita pelo sr. Firmino, admitindo que fôra o falsificador, chegando a relacionar todos os titulos fraudados, e que posteriormente, negou, ao prestar declarações ao escrivão Silvio, da Delegacia de Defraudações.

VOZES DA CIDADE



O ten.-cel. Amilcar Dutra, governador do Território do Acre, há mais de uma semana que chegou ao Rio para defender-se de acusações contra êle feitas pelo deputado Oscar Passos. Durante dias corridos o Governador compareceu diariamente ao Palácio do Catete, sem ser recebido. Finalmente lhe foi comunicado que o Presidente não o receberia e que se dirigisse ao sr. Negrão de Lima. Ontem, o Governador aguardava pacientemente na sala de espera do ministro da Justiça a sua vez de ser recebido. Possivelmente será demitido.

O ministro Cunha Melo, do Tribunal de Contas, estranhou que o diretor dos Correios e Telégrafos tivesse adquirido seis milhões de formulários de Natal à razão de dois cruzeiros o exemplar, quando a Casa da Moeda adquiriu por trezentos mil cruzeiros a máquina especialmente fabricada para êsse fim.

O deputado Danton Coelho conferenciou ontem, por várias horas, com o ministro Negrão de Lima. O assunto da conferência foi a reunião de governadores em Pernambuco e, consequentemente, a reforma constitucional.

JOSE' DO RIO

Banco Ribeiro Junqueira S.A.
RUA DA QUITANDA, 70-72
RUA CHILE, 35

Exaustor
Estrai a fumaça e o ar viciado. Tornando o ambiente ventilado
Próprio para Cozinhas - Bares - Restaurantes - Hospitais, etc
"WALITA" É UMA GARANTIA. NAS BOAS CASAS DE APARELHOS ELETRICOS
Walita
End. p/ Tel. Cx. Postal, 4386 - S. PAULO

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA 'CONFIANÇA'
Fundada há 77 anos
As instalações deste jornal estão seguradas, em parte nesta conceituada companhia
RUA DO CARMO, 71-4.º PAV

Um tradicional banco de Minas Gerais agora também a serviço do Rio de Janeiro:
Banco Belo-Horizonte, S.A.
RUA DO ROSARIO, 114
FONE: 42-1866
Operações bancárias — Venda de apólices a prestações, pagamento de coupons, etc.

Ai vem...
O PAPAI NOEL de ROUPAS



GRANDE VENDA DE NATAL
lojas DUCAL

AGORA SIM! SEGADAES a PRAZO RESOLVE BEM O SEU CASO! MAGAZIN SEGADAES Uruguaiana, 32/38 7 de Setembro, 118 (ligadas por galeria)

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

O GOVÊRNO E O CONGRESSO (II)

Queixa-se o govêrno de que o Congresso demora a votação dos seus projetos. Não é verdade. Se fosse, a demora seria justificada, cabendo tôda a culpa ao próprio govêrno.

Fizemos a conta e vimos que nos oito meses de funcionamento do Congresso o govêrno já lhe enviou cêrca de 400 mensagens, com projetos de lei, alguns importantes, outros de rotina, muitos errados. Isto quer dizer que um têrço dos projetos em andamento na Câmara, são projetos do govêrno. A êste projeto que, entretanto, está andando ligeiro, é o de ne projeto 1.365 da Câmara. Um têrço, portanto.

Só êste número, realmente excessivo, de mensagens governamentais com projetos, bastaria para justificar qualquer demora no estudo que tôdas elas reclamam.

Êste número faz refletir. Havia até anedotas sôbre a assinatura dos decretos-leis. Uma vez, na esquina de Ouvidor, um jornaleiro apregoava:

— Olha a nova modificação da nova lei do sêlo.

O Estado Novo deixou um acervo de mais de 20.000 decretos assinados. Era o papelório resolvendo tudo.

Ao regime do papelório quer voltar o govêrno de hoje, que é o mesmo de ontem. E quer afogar o Congresso nesse papelório. Exposição de ministro, despacho, outra exposição, novo despacho, exposição leviana do DASP para desempatar, outro despacho arrematando. Papel, papelório, papelada.

Parece até aquele interventor baiano que tirava o paletó, arregaçava as mangas e dizia para o secretário:

— Traga despacho que eu quero trabalhar. E despachava:

— Telegrame-se, agradecendo.

Depois, o próprio govêrno faz demorar a votação de seus projetos.

E' o caso da lei de câmbio, citada por Dinarte Dorneles, cujo estudo o próprio govêrno mandou amortecer.

E' o caso do Serviço Social Rural. O entrave principal a êste projeto que, entretanto, está andando ligeiro, é o debate a que o próprio govêrno o está submetendo, ainda agora, fora da Câmara, inclusive no próprio Palácio do Catete. Sendo o projeto do Ministério da Agricultura, quem o entrava, quem o quer liderar é o Ministério do Trabalho.

E Lourival Fontes, no Catete, anuncia reuniões sob sua presidência para decidir a sorte dêste projeto.

Depois vem o govêrno, passa lingua a seus bisonhos amigos e manda dizer que o Congresso está sabotando.

A REFORMA DE AMARAL

Não está bem certo se Olinto Fonseca, falando em Pernambuco, levantou ou não a candidatura de Amaral para presidente da República. Êle nega. Diz que não fez mais do que repetir uma frase de Agamemnon mais ou menos assim:

— O governador Amaral Peixoto há de conduzir o PSD a novas vitórias.

Pode ser esclarecido que Agamemnon utilizou frase idêntica, em seu discurso, pronunciado antes do de Amaral comparando-se, por cortesia, ao presidente do partido.

Dizia Agamemnon que, presidente do PSD de Pernambuco nunca sofrera uma derrota, sempre conduzira o partido à vitória. E referiu-se, depois, à Amaral, prognosticando-lhe caminho idêntico.

Quanto à reforma constitucional pregada por Amaral e as reações de Agamemnon sabe-se o seguinte:

Êle esperava intranquilo que Amaral lançasse a idéia. Tanto assim que logo à chegada do avião de Amaral, Agamemnon teve tempo para êste rápido diálogo com um deputado amigo:

— Você sabe que Amaral vai lançar a idéia da reforma constitucional?

— Sei.

— Ora, veja.

DEVOLVA A LEGENDA

Pereira Diniz não achou boa a idéia, que lhe mandou Pila, de devolver a legenda pela qual foi eleito ao Partido Libertador. Diz que foi eleito por uma coligação e que não admite a ditadura dentro dos partidos.

Pila é quem está certo. Enquanto não houver disciplina partidária no Brasil, não haverá, também, independência política. Isto de cada seção estadual de um partido pretender independência politica, capacidade de iniciativa, autonomia, é que é a desgraça da vida partidária brasileira.

Em um partido, como o Libertador, que guarda fidelidade ao parlamentarismo isto seria, então, mais absurdo ainda. O parlamentarismo é o regime dos partidos disciplinados, orientados, comandados.

Também não tem razão Pereira Diniz quando diz que foi eleito por uma coligação não devendo, por isto, a legenda ao PL. Pois deve, sim. A coligação de partidos não anula o caráter partidário do candidato, nem o libera dos compromissos para com o seu próprio partido.

Penetração ademarista em Minas

PRIMEIRA ADESÃO: VASCONCELOS COSTA

O sr. Ademar de Barros iniciou a sua penetração em Minas, onde pretende reorganizar o seu partido.

A primeira adesão recebida foi a do deputado Vasconcelos Costa, que será encarregado da reestruturação do PSP naquele Estado.

Antes de viajar para o Amazonas, Ademar esteve na residência do sr. Vasconcelos Costa, acertando as condições de sua adesão.

DECLARAÇÕES DO NOVO PESSEPISTA

O sr. Vasconcelos Costa fez-nos, ontem, as seguintes declarações:

— Considero a minha saida do PSD como uma consequência da evolução dos nossos processos politicos. Nenhuma razão de ordem personalista influiu nessa decisão.

Quero frisar bem que o meu afastamento do PSD se verifica justamente na hora em que o pessedismo está no govêrno em Minas. Quando êle esteve na oposição, mantive-me sempre solidário com os meus companheiros.

Nova crítica a Lafer

A entrevista do ministro da Fazenda à TRIBUNA DA IMPRENSA será analisada hoje, no Senado, pelo sr. Alencastro Guimarães, em mais um dos seus discursos de crítica à politica financeira do Govêrno.

Vitorino ataca Baleeiro

Diz que êle é o representante da demagogia na Câmara

"Devolvo integralmente ao deputado Aliomar Baleeiro, que em nada me é superior, os têrmos injuriosos com que se referiu, na Câmara, à minha emenda sôbre a taxação das ações ao portador" — declarou no Senado o sr. Vitorino Freire. Não admitia a afirmação do deputado baiano de que a emenda n. 3 era uma verdadeira "afronta à sociedade", "a mais incorreta das emendas", onde se revelava, nitidamente, a influência do ministro da Fazenda. Nem o sr. Láfer, nem qualquer elemento do govêrno lhe havia solicitado coisa alguma. "Agi em nome e em favor dos órfãos e das viúvas do meu Estado, portadores de titulos do govêrno e que dependem desses rendimentos para subsistir", acrescentou o sr. Vitorino Freire.

DEMAGOGIA

Insistiu o senador maranhense em dizer que o sr. Aliomar Baleeiro era o "representante da demagogia", na Câmara. Mas na verdade, tôda essa rêde de expedientes, como a maior gravação do imposto sôbre as ações ao portador, em lugar de pegar tubarões, só logra apanhar camarões de água doce e piabas inofensivas. E até o senador Ferreira de Souza, que era conhecido, na Comissão de Finanças, pelo seu "espírito do contra", tão rigoroso no contrôle das despesas públicas que mais parecia "um fiscal do govêrno", tinha aprovado a sua emenda.

GOLPE DESLEAL

Disse ainda o senador Vitorino Freire que o aumento escorchante da taxação sôbre as ações ao portador, pelo govêrno ou pelo Congresso, representava um verdadeiro golpe desleal contra os tomadores dos titulos públicos, que, adquirindo êsses papeis, não fazem senão colaborar com o Estado.

"O deputado Baleeiro deveria ter mais cuidado ao referir-se aos seus colegas desta Casa — concluiu o sr. Vitorino Freire. Quanto a mim, não poderia deixar sem resposta as suas insinuações".

SOARES FILHO DESMENTE

O senador Aloisio de Carvalho aparteou para defender o deputado Aliomar Baleeiro dizendo que o representante baiano, com o seu elevado espírito público, falava em nome dos interêsses gerais, sem pretender ferir a quem quer que fôsse. O sr. Vitorino Freire declarou, também, que procurando o sr. Soares Filho, ouviu dêste o desmentido a uma afirmação que os jornais lhe haviam atribuido, considerando a emenda n. 3, daquele senador, "uma afronta à nação".

"Deficit" no Orçamento paulista

S. PAULO (Sucursal) — Com um *deficit* de Cr$ 944 milhões de cruzeiros, foi promulgado pelo governador Lucas Garcez o orçamento para 1952.

A receita está fixada em 9 biliões e 513 milhões de cruzeiros e a despesa em 10 biliões e 457 milhões.

O governador promulgou ainda a Lei de Medidas de Caráter Financeiro.

ARTIGOS PARA PRESENTES
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22-2938

Cleofas ganhou a batalha do Serviço Social Rural

Derrotado o PTB — O projeto ainda pode ser emendado

Serão destinadas ao Serviço Social Rural as contribuições das emprêsas de atividade rural, na forma do substitutivo da Comissão de Economia que o plenário da Câmara aprovou, ontem, em primeira discussão.

Essas emprêsas deixarão de contribuir para o SESI, SESC, SENAI e SENAC.

OS RECURSOS

Na forma do substitutivo, o SSR contará com os seguintes recursos:

1. Verba inicial de cinco milhões de cruzeiros.
2. A fazenda Paracatu, em Minas.
3. Contribuição dos empregadores rurais.

Um Conselho Nacional e os Conselhos Estaduais dirigirão as atividades da autarquia dentro de cada jurisdição do Estado, com autonomia suficiente para promover as iniciativas mais aconselháveis de acôrdo com as condições peculiares ao meio.

O CONSELHO NACIONAL

Vários representantes constituirão o Conselho Nacional, cuja presidência caberá a uma pessoa designada diretamente pelo presidente da República.

Os representantes serão os seguintes: dos Ministérios do Trabalho, da Educação e da Agricultura, da lavoura, da pecuária, da indústria rural, sendo os três últimos escolhidos pela Assembléia Geral da Confederação Rural Brasileira.

OS FUNCIONARIOS

O substitutivo prevê, ainda, que a admissão de funcionários só poderá ser feita através de concursos públicos.

Excepcionalmente e pelo prazo de seis meses, poderão ser nomeados servidores interinos, que se submeterão posteriormente a concurso.

Em cada municipio, por intermédio de suas Juntas respectivas, deverão ser aplicados 60% dos recursos ali arrecadados.

A DISCUSSÃO

Várias questões preliminares foram resolvidas na sessão de ontem, antes que pudesse ser iniciada a votação do projeto.

E' que o sr. Hildebrando Bisaglia insistia pela preferência para um substitutivo de sua autoria, apresentado na Comissão de Legislação Social. E o sr. Daniel Faraco achava que o substitutivo de preferência deveria ser o da Comissão de Economia.

O sr. Nereu Ramos procurou decidir a questão, dizendo que a preferência deveria caber ao substitutivo da Comissão que tivesse competência especifica para opinar sôbre a matéria. Mas salientou logo que havia artigos no texto que eram da competência tanto da Comissão de Economia como da de Legislação Social. Por isto, o plenário deveria opinar sôbre a preferência.

E o plenário opinou pelo substitutivo da Comissão de Economia, por 150 contra 16 votos, após um pedido de verificação feito pelo sr. Hildebrando Bisaglia.

O projeto será submetido a nova discussão, podendo ser ainda emendado.



JOÃO CLEOFAS

A Associação Comercial critica a U. D. N.

Demagogia desenfreada no caso do impôsto sôbre a renda, afirmam os diretores

O conselho diretor da Associação Comercial atacou a UDN, por ter a sua bancada na Câmara combatido as emendas do Senado ao projeto de lei que reforma parcialmente o regulamento do impôsto sôbre a renda.

A critica foi a propósito da emenda que reduz de 30% para 20% o impôsto de renda sôbre as ações ao portador.

ESTRANHEZA

— Causa estranheza que um partido de diretrizes conservadoras como é a UDN, se coloque a serviço da desenfreada demagogia que ora prospera contra as classes produtoras — declarou o sr. Carlos Brandão de Oliveira, que presidiu a sessão.

Disse êle que apesar de ter o presidente da República afirmado e reafirmado, categòricamente, ser contrário a quaisquer aumentos de impostos, alguns deputados seguem rumo diferente.

Disse mais que as classes produtoras acreditam fielmente na promessa que o sr. Vargas fez de não deixar que aumentem os impostos.

Orçamento

A Comissão de Finanças discutiu e votou ontem os anexos orçamentários da Comissão do Vale do São Francisco e do Ministério da Educação que já se encontram de volta à Câmara, depois de sua votação no Senado.

Os relatores, srs. Ponce de Arruda e Leite Neto, opinaram pela rejeição de algumas emendas e pela aceitação de outras, que implicam em aumento de despesas.

Fraqueza Cerebral? Dispepsia Nervosa? Neurastenia? Falta de Memória? Perda de Apetite?
NEUROBIOL
O TONICO DO CEREBRO!

ORDEM DO DIA

Contrôle de emergência do comércio exterior

Outro projeto selecionado pela já esquecida "agenda preferencial" da UDN é o que dispõe sôbre o contrôle de emergência do comércio exterior, do deputado Herbert Levy.

As importações e exportações no país serão livres, salvo as limitações impostas no projeto. As mercadorias de importação, para êsse efeito, estão divididas em três categorias: essenciais, ordinárias e de luxo.

Como mercadorias essenciais, o projeto classifica os combustiveis liquidos, carvão, alguns produtos de alimentação, medicamentos indispensáveis, matérias primas em geral, produtos destinados à lavoura, inclusive máquinas, tratores, adubos, etc., maquinaria para fins industriais, papel e equipamento de imprensa. Mercadorias ordinárias são utensílios e objetos domésticos, refrigeradores, automóveis, rádios, bebidas fermentadas, etc. Por mercadorias de luxo se entendem os refrigeradores, rádios e autos que ultrapassam o limite de preço fixado no projeto, "wisky", champagne e outras bebidas da mesma classificação, jóias, comestiveis finos, etc.

As mercadorias essenciais, além da livre importação, não estarão sujeitas a qualquer taxação especial. Sôbre as ordinárias incidirá uma taxa adicional do imposto de consumo aplicado às importações de 50 por cento "ad valorem". As mercadorias de luxo pagarão uma taxa adicional "de luxo" sôbre o imposto de consumo incidente na proporção de 100 por cento "ad valorem".

Ficam proibidas as operações vinculadas ou de compensação direta de mercadoria contra mercadoria, ressalvadas as estipulações de ordem geral estipuladas em tratados de comércio. Para as importações de rádios, refrigeradores, autos, máquinas, utensílios domésticos, aparelhos de eletricidade, etc., terão preferência à cobertura cambial os que tiverem sido exportados pelos próprios fabricantes no estrangeiro.

Prevê-se, também, se a prática tornar aconselhável, o estabelecimento de cotas de importação pela CEXIM, com preferência às firmas com melhor organização comercial e industrial.

As importâncias arrecadadas pelo govêrno através das taxas adicionais mencionadas no projeto, serão destinadas ao "Fundo Especial de Compensação do Comércio Exterior", que será aberto no Banco do Brasil à disposição do Tesouro Nacional para êsse fim, sendo o excedente, após constituida uma reserva conveniente, se houver, incorporado a um fundo destinado a financiamento à produção agricola, a ser posto à disposição do Banco Rural ou outro organismo que lhe fizer às vêzes.

A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, 45 dias da promulgação da lei, elaborará uma relação minuciosa das mercadorias que integrarão cada uma das três categorias mencionadas no projeto, bem como o limite de preços em moeda nacional e estrangeira para os artigos que figurarem simultaneamente na classificação "ordinária" e de luxo. A vigência da lei é de três anos.

O projeto Herbert Levy está na Comissão de Economia da Câmara. O relator, deputado Adolfo Gentil, requereu diligência, isto é, fez trancar o projeto até que venha uma mensagem do Executivo, dispondo sôbre materia idêntica.

O REDATOR DE DEBATES

POLITICA DO RIO GRANDE DO NORTE

Por causa de um delegado ameaça de rompimento no PSD

ENERGICA RESPOSTA DO GOVERNADOR

NATAL, 22 — Em virtude da substituição do delegado de policia do Municipio, que não estava assegurando garantias constitucionais a elementos de todos os partidos, o diretório do PSD de Caraubas dirigiu ao governador Silvio Pedrosa o seguinte telegrama:

— "Partido Social Democrático Caraubas e o povo em geral protestam unanimemente nomeação sargento João Cândido Lucena Delegacia Policia êste municipio, em virtude dita nomeação representar acinte, desmoralização inqualificavel partido majoritário, elementos nossa melhor sociedade. Exigimos Vossencia imediata demissão referido delegado e nomeação nosso amigo Romão de Brito Guerra caso contrário seremos forçados abandonar fileiras agremiações apoiam vosso Govêrno".

A resposta do governador, que teve larga repercussão em todos os meios politicos, foi a seguinte:

— "Os têrmos do telegrama assinado pelo prezado amigo revelam completo desconhecimento da maneira de proceder do meu Govêrno interessado sobretudo em promover o bem estar do povo norte-riograndense e o progresso do nosso Estado assegurando a todos sem distinção, o respeito e as garantias constitucionais. Dessa forma nenhum ato emanado do Govêrno poderia ferir deliberadamente a digna sociedade carauebense, como igualmente nenhuma exigência por mais qualificados que sejam seus autores, poderá influir na decisão de cumprimento do meu dever. Quanto à anunciada possibilidade de o digno correligionário abandonar o PSD, partido a que estou filiado, desde a fundação e é a maior base do meu Govêrno, permita-me afirmar que não considero motivo, a nomeação de qualquer autoridade policial, como suficiente para quebrar os laços partidários, cujas raizes deverão ser necessariamente mais profundas. Não acredito que possa merecer respeito e o reconhecimento dos meus conterraneos quando finda a minha missão no Govêrno, por atos forçadamente personalistas, ou cedendo a conveniencias sem imediatas origens de interesse coletivo, mas sim pelo que chegue a produzir em trabalho e dedicação para o soerguimento da nossa terra, bem como o exato cumprimento das leis e principios democráticos do regime. Assim mesmo na eventualidade de perda do apoio politico do prezado amigo, continuarei dentro das possibilidades do Govêrno, procurando atender as necessidades reclamadas pelo progresso de Carnaubas, na convicção de que estou servindo a uma parcela expressiva do povo norte-riograndense. Quanto à nomeação referida no telegrama, comunico que estou encaminhando o assunto à Chefia de Policia para a devida apreciação.

Apêlo ao Vice

O deputado Djalma Marinho dirigiu um apêlo ao sr. Café Filho no sentido de que interferisse na greve geral dos barcaceiros de Areia Branca, no Rio Grande do Norte.

Salientou que o vice-presidente da República conta ali com numerosos amigos e uma ordem sua seria suficiente para o restabelecimento do trabalho nas salinas daquela região.

Indústrias paulistas apoiam o projeto Joppert

S. PAULO (Da Sucursal) — A Federação das Industrias do Estado de São Paulo, através de sua Assessoria Jurídica, elaborou um parecer apontando os inconvenientes da participação dos fiscais nas multas e apoiando o projeto do sr. Mauricio Joppert.

Declara o parecer que essa participação vem causando danos à economia nacional.

Prorrogados os mandatos dos diretórios udenistas

O Diretório Nacional da UDN resolveu prorrogar o mandato dos seus órgãos estaduais por mais dois anos.

Somente em 1953 terminarão êsses mandatos, que deveriam extinguir-se êste ano.

A resolução do Diretório atinge em cheio as pretensões do sr. José Cândido Ferraz, que estava procurando controlar o Diretório Estadual do partido no Piauí.

TALCO
REGINA
O Talco Maravilhoso!

"BRILHANDO" NO RACIONAMENTO!
O'Kay
Com a Venda Especial
"UMA É BOA... DUAS É MELHOR"
AV. RIO BRANCO, 120 - GALERIA - LOJA 32
AV. COPACABANA, 201 - COPAC. - PALACE

A SITUAÇÃO NO RESERVATÓRIO DE LAJES

No periodo de 5 a 10 de novembro corrente, a redução média do volume d'água no Reservatório de Lajes, foi superior a três e meio biliões de litros diários. O volume d'água no Reservatório vem decrescendo assustadoramente e se todos os consumidores não fizerem a mais rigorosa economia de eletricidade, e se não houver chuvas em abundância, a água disponivel no Reservatório estará esgotada em poucos dias, determinando a paralisação quase completa da Usina de Fontes.

CIFRAS REGISTRADAS ÀS 15 HORAS DE ONTEM:

Nivel do Reservatório	391,83	metros
Reserva aproveitável	31.960.300.000	litros
Diminuição durante as últimas 24 horas	1.860.390.000	litros

CONSUMAM MENOS ELETRICIDADE!

APARELHOS DE TELEVISÃO E DE RÁDIO, REFRIGERADORES, MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA, ASPIRADORES, ENCERADEIRAS, VENTILADORES, BATEDEIRAS, LIQUIDIFICADORES, FERROS, TORRADEIRAS, ETC.

MÁQUINAS ELÉTRICAS para o Confôrto do Lar

O LEÃO D'AMÉRICA, tem a grata satisfação de comunicar a seus amigos e clientes que ao terminar a ampliação de suas lojas, acaba de criar NOVAS SEÇÕES de RÁDIOS e RADIOS-TELEVISÃO, REFRIGERADORES, MÁQUINAS PARA LAVAR, VENTILADORES, e todos os aparelhos elétricos.
Comunica, ainda, que está instalada, e em plena produção, sua FÁBRICA E MONTAGEM DE LUSTRES DE CRISTAL, importados dos melhores centros produtores da Europa e já em exposição em suas lojas.
O LEÃO D'AMÉRICA, coloca, também, à disposição de seus amigos e clientes, sua OFICINA DE CONSERTOS DE RÁDIOS E VITROLAS, dirigida por técnico competentissimo. Orçamentos grátis.

VENDAS A VISTA OU A PRAZO

O LEÃO D'AMÉRICA, certo de que estas NOVAS SEÇÕES serão procuradas com o mesmo interesse do público pelas anteriores, agradece a preferência que lhe tem sido dispensada pelo povo Carioca e dos Estados visinhos.
O LEÃO D'AMÉRICA promete e reafirma que se norteará sempre pelo lema de BEM SERVIR.

Compre no Leão D'América
89, URUGUAIANA, 91
LEÃO D'AMÉRICA - A MAIOR E MAIS COMPLETA CASA DO RAMO

Graças a Deus

Temos muito que agradecer, em qualquer dia. Mas êste de hoje assinala, de modo particular, uma oportunidade para que todos se voltem para dentro de si mesmos e vejam, nesse mundo íntimo, tão desconhecido, tão deslembrado, as infinitas razões que têm para agradecer a Deus.

Numa de suas páginas mais penetrantes, Fulton Sheen assinala que Deus não nos dá o que queremos e sim, sempre, o de que precisamos. E quem como Êle saberá o que nos é necessário? Agradecer-Lhe, pois, não é fazer a conta do que nos deu de quanto Lhe pedíramos, para uma espécie de balanço interesseiro. Seria isto demais, porque impertinente, e muito pouco, porque mesquinho.

O encontro que o dia de hoje proporciona, êsse encontro com a consciência — da qual tantos andam, tantas vêzes, separados — é para estabelecer a relação de quanto recebemos sem haver pedido e até, às vêzes, sem haver sequer desejado. As provações, as experiências, as surprêsas jubilosas ou desgraçadas que nos vêm estimular e comover, poupam-nos à decomposição pelo marasmo dos sentimentos, à degradação pela inatividade da consciência que se decompõe e desmantela no desuso de suas fôrças incessantes.

Quanto tivemos, cada qual isoladamente, e todos juntos, todos na família, na cidade, na pátria e no mundo, quanto recebemos do que pedíramos e ainda mais do que ousaríamos pretender!

Acima de tudo tivemos essa capacidade de discernir, êsse direito de escolher, essa possibilidade de optar entre o bem e o mal, que é o supremo dom, e é realmente o que dá de mais divino em nós.

Obrigado, Senhor, graças vos damos pela terra e pelas crianças, pelos amigos que nos confortam e pelos inimigos que nos proporcionam oportunidade de Vos oferecer algo mais do que os fáceis donativos da felicidade superficial. Graças por tudo o que vemos, tocamos e ouvimos, por tudo o que somos e pelo que deixamos de ser.

Mas sobretudo Vos agradecemos pelo que deixastes de Vossa presença em nossa casa, pelo rastro de Vossa passagem em nosso próprio ser: a possibilidade de escolher, a capacidade de distinguir, o direito de retificar os nossos erros.

CARLOS LACERDA

Funcionamento extraordinário do Legislativo

Aluízio Afonso Campos
(deputado estadual na Paraíba)

No começo do corrente ano, um têrço dos deputados estaduais paraibanos convocou extraordinariamente a Assembléia Estadual, fundado em dispositivo da Constituição da Paraíba, idêntico ao art. 39, parágrafo único, da Constituição da República.

O motivo da convocação era mais ou menos o mesmo, vago e inconsistente, agora invocado pelo deputado Valois para a sessão extraordinária do Congresso de 15 de janeiro a 9-3-52: ultimação dos trabalhos pendentes e fiscalização dos atos do Executivo.

Os legisladores daquele Estado adotaram, porém, o procedimento que está sendo agora anunciado por alguns congressistas federais: suspenderam o funcionamento da sessão extraordinária, fundados em que as razões e objetivos apontados não o justificavam.

Fui relator, na Comissão de Constituição, Legislação e Justiça do parecer que trancou o funcionamento, aprovado em plenário, sob intenso bombardeio oral dos convocantes. Sustentei e desenvolvi oralmente a tese de que do direito de convocar, constitucionalmente concedido à minoria, não resulta necessàriamente o poder de forçar a função legiferante. Convocado o legislativo, as suas deliberações serão tomadas por maioria de votos, presente a maioria dos seus membros, salvo as hipóteses de elevação do *quorum* (Constituição Federal, arts. 42, 48, § 2.º, 59, I, 62 § 2.º, 70 § 3.º, 72, 88, etc.) Se essa maioria entender que a finalidade da convocação não se enquadra no interêsse público, como tal consideradas as necessidades de pronunciamentos ou de elaborações urgentes pelo Congresso, pode encerrar ou suspender a sessão extraordinária.

A atribuição constitucional de convocar não impõe à maioria a obrigação consequente de deliberar sôbre a matéria da convocação. Em decisão preliminar o Poder convocado pode negar o caráter de necessidade extraordinária aos assuntos alinhados pelos convocantes e adotar, em consequência, o procedimento que lhe parecer mais conveniente: encerramento ou suspensão dos trabalhos.

— Quando a Constituição, assegurando concretamente o direito das minorias parlamentares, atribuiu a estas a faculdade da convocação extraordinária, teve em vista um pressuposto e não pretendeu subverter o princípio dominante na ordem democrática: o pressuposto foi o de que o têrço convocante de qualquer das Câmaras jamais usaria essa liberdade específica de convocar contra o interêsse público, dentro do qual se contêm os exercícios de tôdas as liberdades; e o princípio dominante no regime democrático é o de que qualquer liberdade assegurada à minoria parlamentar não pode, em nenhuma hipótese, sobrepor-se à vontade legítima da maioria, pois a verificação dêsse excesso importaria na negação mesma da democracia do voto.

As liberdades de qualquer natureza não são nunca ilimitadas. Exercem-se na conformidade do sistema de equilíbrio estruturado na Constituição. Nem a maioria nem a minoria podem violar ou abusar das liberdades que lhes são constitucionalmente reconhecidas.

Daí aquela observação, de George Bordeaux, de que o exercício das liberdades públicas é de direito social. E daí por que o têrço de qualquer das Câmaras não detém o poder de comandar a função legislativa, prevalecendo-se abusivamente da atribuição excepcional que lhe confere o parágrafo único do art. 39 da Constituição Federal.

* * *

O direito de convocação é de aplicação transitória: extingue-se, em cada caso, com o fato mesmo do seu exercício.

Assim sendo, o Congresso extraordinariamente convocado, logo que reunido, passa a atuar na amplitude de sua peculiar autonomia, com o funcionamento regulado pelas disposições constitucionais e regimentais.

Todavia, no debate sôbre a legitimidade da convocação, para efeito de encerrar ou suspender a sessão extraordinária, duas indagações podem ser elevadas à categoria de problema: a) se a resolução legislativa do encerramento ou da suspensão há de ser tomada pelo Congresso ou se pode sê-lo apenas pela Câmara em que surgiu a iniciativa da convocação; b) se é legítima e regular tal resolução quando vitoriosa por votação menor do que o têrço convocante.

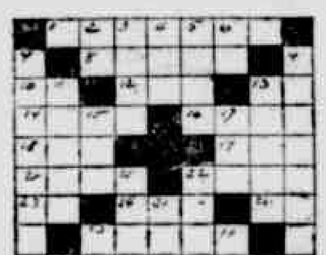
O bom-senso indica as soluções: a deliberação tem de ser do Congresso; e a votação menor do que o têrço é rigorosamente constitucional e não há possibilidade de obtê-la sem a mudança de opinião ou a ausência dos convocantes, os quais, assim procedendo, ou retificam um êrro ou evidenciam a falta de caráter extraordinário, de necessidade urgente, das proposições indicadas.

A convocação é de todo o Poder Legislativo e opera o efeito imediato de restabelecer o mecanismo do seu funcionamento normal, que começa pela inauguração da sessão em reunião conjunta da Câmara e do Senado (Const. Federal, art. 41, I). Nessa reunião de abertura é que a questão da legitimidade dos fins deve ser discutida e votada.

A deliberação isolada de uma Câmara não obrigaria a outra e poderia dar lugar à anomalia de uma entrar em recesso, continuando a outra em atividade, por discordância de interpretação.

O entendimento ora manifestado já foi vitorioso uma vez no meu Estado. E poderá sê-lo aqui na metrópole, onde atualmente de tudo há tão pouco e onde... já começa a escassear, com a luz das ruas, a própria elevação dos homens, tumultuados por interêsses os mais estranhos e muitas incompreensões...

Passatèmpos



Problema n. 510 — Em 22-11-51 (5ª feira).

Nome: ....

....

Endereço: ....

....

Horizontais — 1 — a voz mais aguda de mulher; 8 — sangue; 10 — nota musical; 12 — três vezes; 13 — Brisa; 14 — colorido; 16 — igual; 18 — forma apocopada de muito; 19 — salto brusco; 20 — antiga tribo de índios de Pernambuco; 22 — mais mau; 23 — estoda; 24 — ensejo; 26 — nota musical; 27 — cidade da Itália sôbre o Adriático e que pertenceu à Hungria; 29 — metalóide de símbolo C.

Verticais — 2 — artigo; 3 — luta; 4 — zombar; 5 — escuta; 6 — contração; 7 — galhardete; 9 — arte heráldica; 11 — sulfato duplo de alumínio e potassio; 13 — condimento (pl.); 15 — do verbo miar; 17 — ancel; 21 — afastar-se; 22 — o mesmo que fruto; 25 — prefixo designativo de inferioridade; 27 — nota musical; 28 — meio ente.

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES

Problema n. 289 — Em 22-11-51 (5ª feira).

Horizontais — 1 — trama; 5 — vento; 7 — dia da semana; 10 — transgressão de um preceito legal (pl.); 11 — contração; 12 — atitude.

Verticais — 2 — doutor da lei judaica; 3 — catástrofes; 4 — averaão; 8 — quantidade; 8 — brisa; 9 — preposição.

CHARADA NOVISSIMA

Foi ali naquele jazigo de minérios abandonado que encontrei uma lasca de ouro — 1-2.

CHARADA CASAL

Em qualquer bairro de judeus em qualquer cidade por qualquer nonada discute-se interminavelmente — 2

CHARADA SINCOPADA

No redemoinho de rio êle sumiu com bombacha, botas, esporas, poncho e todo o restante da complicada indumentária gaúcha — 3-2.

CARTÕES DO DIA

Tiers Coe

Qual a sua profissão?

A Tal Conga

Qual a sua cidade?

Ui, Negra Má

Qual o seu bairro? (Rio)

SOLUÇÕES DO DIA 21 (4.ª feira)

Problema para principiantes: (288) — Hor.: ar — ca — erva — pente — sa — el. — Vert. — as — pa — reles — guia — sa — el.

DIOFRAN

"Abaixo a publicidade"

Desenho de J. T.



CARTAS dos LEITORES

O SAPS DEVE MAS NÃO PAGA

Escreve-nos um leitor:

— A notícia, tão ruidosamente trombeteada pela publicidade governamental, de que se pretende resolver a angustiosa crise alimentar da população carioca através do SAPS, somente poderá ser levada a sério por quem desconheça a real situação em que êle se encontra.

— Criado com a finalidade, muito louvável, sem dúvida, de proporcionar ao trabalhador brasileiro alimentação barata e sadia, vem o SAPS se desviando há muito do seu justo caminho e enveredando por uma estrada que o está levando à mais completa desmoralização. Não paga a ninguem e do comércio carioca não merece hoje a menor consideração. O seu crédito é nenhum e nesta cidade de imensas filas nenhuma é maior que a dos credores que diariamente se movimentam pelos corredores do SAPS na vã esperança de receberem as suas contas.

— Como pensar, pois, que um órgão nessas condições tenha autoridade moral para arcar com a responsabilidade que lhe querem atribuir? Com que crédito irá êle movimentar os milhões de cruzeiros que se fazem necessários para promover o abastecimento desta capital? Falta-lhe, é evidente, a necessária decência para tão gigantesca tarefa e cabe a um jornal da responsabilidade de TRIBUNA DA IMPRENSA alertar o povo e poderes públicos para mais essa chantagem que se está preparando, num verdadeiro tripudio à fome que assola os lares da população carioca.

— Escreve estas linhas um dos muitos comerciantes calceteados pelo SAPS. E sôbre a veracidade das afirmações que aqui ficam feitas, seria de maior interêsse uma reportagem no seu jornal.

Dificuldades de Eisenhower

Leroy Pope
(Da U.P. para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

NOVA YORK, 22 — O programa norte-americano de auxílio ao estrangeiro está tão complicado que o dinheiro concedido pelo Congresso não está chegando aos aliados estrangeiros e a Grã-Bretanha e a França acham-se em graves dificuldades financeiras. O motivo é a burocracia, e também a disputa entre peritos militares e econômicos sôbre a divisão dêsses fundos entre armamentos e auxílios econômicos.

Ao que se diz, o principal empecilho na distribuição dos dólares é o "Comitê Consultivo da Assistência Mútua", composto de membros do gabinete que teòricamente exercem apenas funções consultivas, mas que na prática assumiram o contrôle de tudo. Visto que cada membro tem o direito de veto, o trabalho tem sido lento.

A Inglaterra, França e Holanda apoiam os peritos que querem aumentar o auxílio economico, reduzindo a ajuda militar. Sustentam que o rearmamento pouco adiantará se permitir-se o agravamento da economia civil; pois o enfraquecimento da economia representará um fortalecimento dos comunistas.

Tal ponto de vista venceu o desejo de Eisenhower de acelerar o auxílio militar. Aliás, parece ter girado em tôrno disso a visita do general a Truman. Despachos de Paris dizem que o sr. Averell Harriman, principal encarregado do Executivo para o auxílio ao estrangeiro, concordou na transferência imediata de 550 milhões de dólares do auxílio militar para o econômico.

Quando a pressão em prol do rearmamento na Europa estava aumentando, estancou quase completamente o fluxo de dinheiro norte-americano para ajuda econômica. Isso, por sua vez, aumentou a inflação e a escassez de materiais. Outra consequência foi a grave escassez de dólares, que levou a G. Bretanha e França a reduzirem as importações. A França suspendeu repentinamente tôdas as compras de fumo e pasta de madeira nos Estados Unidos.

Quando o Congresso norte-americano aprovou, no mês passado, o crédito de sete biliões de dólares para auxílio ao estrangeiro, a intenção era de gastar cêrca de cinco dólares em armamentos para cada dolar destinado a fins econômicos. Mas os europeus disseram que isso não era possível, pois o rearmamento estava causando uma inflação que subverteria suas já precárias economias internas.

Eisenhower portanto terá de conformar-se com gastos militares mais lentos. Resta ver se a transferência de 550 milhões de dólares dos fins militares para os econômicos frustrará os planos para formação de um exército de 43 divisões na Europa até fins de 1953. Esta é a questão crítica, a ser resolvida na reunião dos peritos militares e econômicos aliados em Roma.

VARIEDADES

Uma nova matéria plástica, capaz de resistir ao impacto de um tiro de revólver de calibre 45, desfechado a dez metros de distância, acaba de ser fabricada pela sociedade "Libby Owens Ford Co", importante fábrica de vidro dos Estados Unidos. Essa matéria plástica, feita de fibra de vidro e resina plástica, pode ser modelada pelos processos habituais. Resiste ao calor e constitui um bom isolante elétrico.

Os fabricantes estudam seu emprêgo na fabricação de material militar, como a blindagem de projéteis rádio-guiados, ogivas e obuzes. No terreno civil, serviria para fabricar refrigeradores, máquinas de lavar, material eletrônico diverso e certas peças de automóveis. — (AFP)

VARIFDADES

O templo funerário do faraó Snefru, que reinou 4.700 anos antes de nossa era, acaba de ser descoberto, sob as areias que o recobriam há mais de trinta séculos. O egiptólogo Ahmed Fakhri, do Serviço de Antiquidades do Egito, encarregado de explorar as vizinhanças da pirâmide meridional de Achour, a 30 quilômetros ao sul do Cairo, descobriu a entrada de um templo, situado perto do início presumido da "via ascendente" que ligava o Vale do Nilo à tumba do faraó Snefru.

Trabalhos recentes permitiram identificar com certeza a pirâmide meridional de Achour como sendo a tumba do faraó Snefru, primeiro soberano da quarta dinastia e predecessor do faraó Cheops. As pesquisas executadas sob a direção de Ahmed Fakuhri, permitiram desenterrar o templo, cujas muralhas estão conservadas sob dois metros de altura de areia. São cobertas de baixos relevos e inscrições de importância capital.

Parlamentarismo e manobras políticas

MÁRIO PEDROSA

Na falta de algo de sério a realizar, voltam os políticos a tratar da reforma constitucional. O sr. Ademar de Barros quer reformar para que os governantes, quer dizer, êle mesmo, tenham ampla liberdade de ação. O sr. Amaral Peixoto quer reformar a constituição por "motivos técnicos" fiscais. Dizem, entretanto, os iniciados que os motivos técnicos são de ordem política: acabar com a inelegibilidade dos genros presidenciais ou permitir a reeleição dos sogros, conforme já apregoa o líder petebista na Câmara Federal.

Fora dessas manobras, há contudo outro movimento revisionista: é o que visa à aprovação da emenda Raul Pilla tendente a transformar o regime presidencialista em parlamentarista. Basta a autoridade moral do chefe libertador para que se faça de saída uma distinção capital entre o revisionismo de Pilla e o revisionismo dos outros. Naquele, revisão é convicção, é idealismo; nos outros, pura malandragem. No entanto, a emenda Pilla já conta com 156 assinaturas, numa Câmara de 304 membros. Conta portanto, com a maioria dos deputados da atual legislatura.

Para o autor da emenda, o fato deve ser muito auspicioso. Olhando-se, porém, de perto as assinaturas, o aspecto alvicareiro se apaga. E' que as assinaturas estão ali em caráter individual, opinativo. Quase irresponsavelmente. E a prova é que, embora já constituindo a maioria da Casa, não formam, os que assinaram, um poderoso movimento para levar avante a idéia. As firmas individuais são em sua maioria de representantes de partidos ferrenhamente presidencialistas, ou melhor, governistas. A opinião individual dos signatários é luxo, ou mera divagação de sala de café, enquanto as campainhas da Mesa não soam chamando-os a votar de cabresto alguma proposição governamental superpresidencialista.

A verdade é que estaria nas mãos desses subscritores do parlamentarismo iniciar desde já uma grande batalha não sòmente no Congresso mas fora dele, no seio do povo e dos próprios partidos. Se a firma deles fosse um ato conscientemente deliberado, responsável, a idéia parlamentarista estaria próxima a vingar, e, o que é o seu complemento indispensável, a vingar também com ela, a pegar de raízes, um partido que realmente a encarnasse. Com efeito, se a adesão da maioria da Câmara dos Deputados à emenda parlamentar do sr. Pilla representasse algo de mais profundo, uma verdadeira mudança de mentalidade por parte dos que a assinaram, o partido parlamentarista seria hoje o maior e o único partido vivo do Brasil. Estaria em condições de mudar a face política do país e de assumir a iniciativa política, dirigindo os acontecimentos nas futuras eleições gerais. Sem um grande movimento de opinião popular que o sustente e o sagre nas urnas, o parlamentarismo será mais uma farsa política bem brasileira, na qual só terá sido alterado o vestuário dos comparsas.

Não será com emendas ocasionalmente vitoriosas que se transformará o regime político vigorante no país. Mesmo que passe no Congresso a emenda constitucional que o sr. Pilla traz constantemente no bolso, uma experiência parlamentarista séria não terá sentido se não mudarem os homens que se encontram à frente dos negócios públicos, pràticamente sem interrupção desde 1930.

Não basta aprovar-se a emenda constitucional parlamentarista. E' imprescindível que, concomitantemente, venha como chefe de Estado para instalar o novo regime, o próprio sr. Raul Pilla, ou alguém que afine pelo seu estalão. Somente nessas condições é permitido levar-se a reforma parlamentarista a sério.

Com o chefe libertador teriam de vir à tona novas equipes políticas, e uma redução drástica no mapa dos partidos nacionais. Com os partidos atuais, é irrisório falar-se em mudança de regime político. Nada mudará, e mais uma idéia de certa nobreza terá sido desmoralizada no terreiro emporcalhado da politicagem nacional.

Assim, se os 156 deputados que já assinaram a emenda Pilla são sinceros, estão dispostos a bater-se por uma reforma da estrutura política do país, que fazem que não se constituem em partido político e que, com o velho apóstolo da idéia à frente, não deflagram um movimento de opinião como o da abolição ou o do civilismo?

A reforma política preconizada precisa de uma infra-estrutura social nova em que se apoie. E esta não poderia vir senão de uma reforma agrária radical no nosso sistema de propriedade rural, isto é, no regime latifundiário arcaico, incapaz de nutrir o povo brasileiro em constante crescimento demográfico, num território que, inversamente, apesar de não ter havido invasão estrangeira, diminui de dia para dia, comido que é internamente pelo fogo e a erosão. A reforma de estrutura política teria de vir, pois para enraizar-se no país de modo definitivo e com a colaboração da maioria do povo, ligada à reforma da estrutura agrária do país. Com tal programa, os assinantes da emenda Pilla poderiam enfrentar, com otimismo e entusiasmo os milhões de eleitores brasileiros profundamente desiludidos com os resultados das urnas de 1945 e 1950, pois estariam com efeito arrancando 80% da população brasileira que vive pelo interior do confinamento político e social e da estagnação econômica.

Fora dessas condições, a emenda parlamentarista com a sua imponente lista de assinaturas não passará de mais uma manobra política para cortar as asas aos pretendentes à sucessão do sr. Vargas, principalmente o sanguíneo e fogoso Ademar e permitir que, à sombra da inauguração de um parlamentarismo pomposo e já vazio de conteúdo, o atual chefe de Govêrno continue a engordar e a envelhecer no Catete, embora sem as barbas pachorrentas e a respeitabilidade de Pedro II.

MEMORANDUM

A sucessão

Tem razão o sr. Lucas Garcez quando considera impatriótica a agitação, neste momento, do problema da sucessão presidencial. Está o sr. Getúlio Vargas com menos de um ano de govêrno, e já se discute, através de entrevistas e de manobras políticas, as preliminares da sua sucessão.

Mas, quem até hoje provocou êsses debates? Terá sido a oposição? Não. Todos os políticos que têm arrastado as atenções da opinião pública para o assunto pertencem ao grupo governamental.

E, ainda agora, o sr. Amaral Peixoto volta a pregar a reforma constitucional, tal como fizeram os srs. Danton Coelho, Ernesto Dorneles, e outros.

Ora, é sabido que todo êsse movimento reformista visa principalmente o capítulo da inelegibilidade. Discriminação de rendas e outros temas abordados servem, apenas, para esconder os objetivos visados. O que se pretende modificar é a parte da Constituição que procura resguardar as eleições de certas influências da máquina governamental. Portanto, falar em reforma constitucional, nesta altura, é suscitar a desconfiança do golpe político visando à sucessão. E', em consequência, precipitar o problema da sucessão presidencial.

E quem o está fazendo é o proprio govêrno, através de seus próceres e genros.

E a cooperativa?

Há algum tempo, acenou-se para os funcionários públicos com uma cooperativa que lhes iria fornecer, a preços baratíssimos, tudo quanto fôsse possível imaginar.

Passaram-se os tempos e a cooperativa não veio. Os preços continuaram subindo, os funcionários públicos vêem, a cada dia que passa, que os seus vencimentos se vão tornando sempre incapazes de atender às despesas diárias de alimentação.

A cooperativa seria, assim, em tese, uma idéia excelente. Mas até hoje ela ficou apenas em palavras, até porque os seus promotores não fizeram questão de levá-la adiante.

A iniciativa, entretanto, precisa ser retomada, por quem se disponha realmente a transformá-la numa realidade. Numa ocasião como esta, em que o alto custo dos gêneros de primeira necessidade se soma à sua própria carência, seria de tôda conveniência e oportunidade que se organizasse uma cooperativa de consumo para os funcionários públicos.

Aplausos ao Governador

Conheçam os leitores um documento que reflete, em tôda a sua nitidez, a mentalidade de certos grupos partidários do país: o governador do Rio Grande do Norte substituiu um delegado de polícia por motivos de ordem administrativa. Imediatamente, todo o diretório do seu Partido, que é o PSD, no município de Caraubas, dirigiu-lhe um ultimatum insolente: ou desfaz o ato, ou romperemos.

Esse episódio não é só do Rio Grande do Norte. Reflete o pensamento de grande parte de nossas organizações partidárias, que elegem governos, não para que êles sirvam à coletividade, mas a fim de que se prestem ao abuso de suas ambições e vinditas pessoais.

Felizmente, neste caso concreto, o sr. Silvio Pedrosa, governador do Rio Grande do Norte, portou-se com dignidade e energia. E gestos dessa altura moral, por distante e limitado que seja o cenário de sua repercussão, devem merecer aplausos.

BUZINANDO

O meu convívio diário com Jayme Adour da Câmara, durante seis anos, deu para conhecer profundamente êsse intelectual cuja memória assombrosa gravou a data do nascimento e morte de cêrca de 300 personagens de escol no mundo das letras, de Dante para cá! O autor de "Oropa, França e Bahia" viveu anos na Finlândia, entrevistou Ana Vilhova, — amante de Rasputin, — tem retrato de Sibelius com dedicatória, tirou fotografia na Lapônia ao sol de meia noite e aos dezessete anos, do Rio Grande do Norte, correspondia-se com Alberto de Oliveira, Monteiro Lobato e Lima Barreto. Embora se considere um matuto do vale do Ceará-Mirim, ao contrário, é um civilizado. Quando Adour foi morar em apartamento, tinha horror, conforme me disse, de incomodar o vizinho de baixo e, por isso, mandou atapetar tudo. Já o de cima, não pensava assim. Era um gaúcho que usava botas e chegava tarde em casa... Adour aguentou firme!

Quando se mudou para casa residencial, escreveu ao síndico do edifício, seu amigo Hugo Mósca, uma carta que é uma delícia de "humour". Somente aí é que contou o seu sofrimento, as noites de vigília, aquelas botas... E como homem civilizado, mandou cópia ao vizinho de cima apresentando suas despedidas e oferecendo a nova residência.

O tipo de moradia em comum, requer educação muito esmerada e nós ainda temos o hábito de dizer que os incomodados são os que se mudam. Mas mudar para onde?...

Acabo de saber, lendo o "Figaro", que em um grande hotel de Marselha, quando os hóspedes entram em seus quartos, acham uma carta assim redigida: "Meu caro vizinho. Penso lhe será agradável saber que a seu lado hospeda-se uma pessoa que faz parte da Liga dos Inimigos dos Ruídos. Dêsse modo, ela se compromete a não falar alto; a não pisar forte, a não bater com as portas. Veja se consegue fazer o mesmo. Boa noite, o vizinho".

Quem estiver padecendo de "vizinhite", use o sistema do Hotel de Marselha, ou peça ao Adour o modêlo da sua carta. Ele dá!...

FLORESTA DE MIRANDA

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.439 do Departamento Nacional de Industria e Comércio

Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões

CARLOS LACERDA
Presidente —
WALTER RAMOS POYARES
Diretor-Gerente —
ALUIZIO ALVES
Diretor-Secretario

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lucio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luiz Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

Sede sócial: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor: —
CARLOS LACERDA
Diretor-Superintendente: —
J. CAMPOS PEREIRA
Redator-chefe: —
ALUIZIO ALVES

Telefones

GERAL	32-8188
REDAÇÃO	32-8188
DIREÇÃO E PUBLICIDADE	32-8187
GERÊNCIA E SUPERINTENDÊNCIA	[illegible]
OFICINAS	32-8185
PORTARIA	32-8184

Assinaturas

ANUAL	[illegible]
SEMESTRAL	[illegible]
TRIMESTRAL	[illegible]

Número avulso: Cr$ 1,00
Atrasado: Cr$ 1,20
VIA AÉREA — [illegible] EXTERIOR [illegible]

SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º [illegible]
Telefone: 36-0472
SÃO PAULO — CAPITAL

SUCURSAL DE BELO HORIZONTE
Rua Caritás, 508, [illegible]
HORIZONTE — [illegible]

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

NOTÍCIAS DA COLÔNIA PORTUGUÊSA

A MORTE DO DR. JOÃO CAMOESAS

Pela segunda vez, neste ano, o Palácio de São Bento, de Lisboa, iluminou-se de alegria: morreram nos Estados Unidos dois democratas exemplares — o padre Alves Correia e agora o dr. João Camoesas.

Uma alegria meio lívida, como tudo o que ressuma êsse Palácio, uma alegria impura, porque alimentada pelo ódio. Mas a nossa tristeza, essa sim, não poderia ser maior, nem mais baça.

João Camoesas foi um republicano coerente, serviu ao seu país sem verbas especiais, sem enriquecer no serviço público. Um ingênuo êste João Camoesas, um integro, e um coerente. Nada mais detestável para uma situação que faz dos sinais contrários a sua glória.

Foi brilhante orador, médico excelente, funcionário zeloso. Durante o período da democracia serviu ao seu país, depois, no exílio, continuou êsse serviço. Os portugueses da América do Norte estimavam-no no mais alto grau, e govêrno americano autorizou-o a exercer sem repetir o curso a sua profissão de médico, pelo seu valor, e em reconhecimento a ter-se oferecido voluntàriamente na última guerra.

Êstes são os homens que honram o país no estrangeiro e fazem mais por êle, isolados, do que todos os escritórios ferruginosos de propaganda ferruginosa que se armam pelo mundo como sombras de pesadelo para mentir e fazer mentir escritores venais — à custa do dinheiro da Nação.

Nestas palavras de despedida a João Camoesas não queremos exaltar em têrmos de excessiva enfase quem pela sua vida merece o pudor da simplicidade. Queremos apenas dizer-lhe que nos conservaremos fiéis ao seu exemplo.

[assinatura]

DA COLÔNIA

Programa de hoje do embaixador Antônio de Faria em São Paulo: às 9 horas — Visita à Fôrça Pública do Estado; às 10 horas, lançamento da pedra fundamental da Casa de Portugal; às 12.30, almôço íntimo oferecido pelo comandante da 4.ª Zona Aérea, no parque da Aeronáutica de Marte; às 15 horas, visita à Universidade de S. Paulo; às 16 horas, visita ao prefeito da Capital; às 16.30 horas, visita em companhia do prefeito à Biblioteca Municipal; à noite, jantar oferecido pela Casa de Portugal e pela Câmara Portuguesa de Comércio.

Programa de amanhã: às 10 horas, visita à Beneficência Portuguesa; às 12 horas, almôço intimo; às 15.30 horas, visita ao Museu de Arte de S. Paulo; às 16.30 horas, inauguração da Praça Portugal; às 20.30 horas, jantar oferecido ao governador do Estado e senhora Lucas Garcez, pelo embaixador de Portugal e senhora Antônio Faria.

CENTRO ALCOFRENSE E DA REGIÃO DE LAFÕES — Novos sócios: sr. Augusto Morais de Carvalho, proposto pelo sr. João de Figueiredo, sr. Adelino Soares da Costa, por Antônio Cid Lopes.

BANDA LUSITANA — No próximo sábado, dia 24, às 20 horas, haverá uma festa luso-brasileira, com concerto musical da Banda Lusitana.

Para servir ao leitor

BARRACAS-FEIRAS DO SAPS

Funcionarão amanhã, sexta-feira, as seguintes:

IPANEMA, praça N. S. da Paz; LINS E VASCONCELOS, rua Carolina Santos; CASCADURA, rua Sidônio Pais; DEODORO, avenida das Bandeiras (Fundação da Casa Popular); OLARIA, rua Joaq. Rêgo; PENHA, Conj. Residencial do IAPI; MORRO DO JACAREZINHO, praça 15 de Agosto; PÇA. DA BANDEIRA, defronte ao pôsto de Bombeiros; PÇA. 15 DE NOVEMBRO, junto ao Mercado Municipal.

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional pagará amanhã as seguintes folhas: — Aposentados do Tribunal de Contas e da Justiça.

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Amanhã, sexta-feira, estarão de plantão as seguintes farmácias:

R. 1.º de Março 14 — Av. Mal. Floriano 89 — Av. Mem de Sá 80 e 131-A — R. da Glória 80 — R. do Catete 352 — R. Laranjeiras 384 — R. Ipiranga 65 - R. São João Batista 14 - R. da Passagem 141 - R. Vol. d Pátria 152 - Av. Ataulfo de Paiva 1131-A - R. Vol. da Pátria 331 - R. Jardim Botânico 720 - R. Ministro Viveiros de Castro 76 - R. Visc. de Pirajá 338 - R. Barata Ribeiro 216 - R. Miguel Lemos 25-B - Av. Copacabana 945C - Av. Almirante Gonçalves 15 - R. Teixeira de Melo 35 - R. Maria Quitéria 65 - R. Marquês de Sapucaí 285 - R. Barão de S. Félix 69 - R. Livramento 100 - R. Machado Coelho 174 - R. Santo Cristo 245 - R. Comandante Mauriti 90, 2a. loja - R. Aristides Lôbo 238 - R. Catumbi 108 - R. Haddock Lôbo 123 - R. S. Cristovão 566 - R. Matoso 46 - R. S. Luiz Gonzaga 768 - R. São Cristovão 1233 - R. Piratini 591 - R. S. Januário 168 - R. Uruguai 317A - R. Conde de Bonfim 740A - R. Desembargador Isidro 21 - Av. 28 de Setembro 236 - R. Barão de Mesquita 590 e 1039 - Pça. B. de Drumond 29 - R. D. Zulmira 43 - R. Leopoldo 89B - R. Araujo Lima 19A - R. 24 de Maio 665 - R. Lino Teixeira 174 - R. José Mauricio 40A - R. Licinio Cardoso 261 - R. Adolfo Bergamini 345 - Av. Amaro Cavalcante 2065 - R. Barão de Bom Retiro 96 - R. Lins e Vasconcelos 503 - R. D. Francisca, 40A - R. Carolina Méier 12A - R. José Bonifácio 638 - Av. 29 de Outubro 3830 - R. José dos Reis 525B - R. Alvaro de Miranda 38 - R. Cruz e Souza 175 - Av. 29 de Outubro 8701 e 9441 - R. Elias da Silva 417 - R. Sidônio Pais 19 - R. Cardoso de Morais 140 e 514A - R. Leopoldina Rêgo 414 - R. Nicarágua 346A - R. Lobo Junior 960 - Av. Antenor Navarro 170 - Estrada Engenho da Pedra 582 - R. Ten. Abel Cunha 145B - R. Costa Mendes 200 - R. João Rêgo 161 - R. Dionizio 221 - R. Itacambira 106 - Estrada Vicente de Carvalho 709 - R. Itabira 89 - Estrada Braz de Pina 896 - Estrada Monsenhor Felix 129 - R. Major Conrado 384 - R. Lucas Rodrigues 10A - R. Bulhões Marcial 383B - Av. Automóvel Clube 2297 - Estrada Mal. Rangel 60 e 178 - R. Carolina Machado 490, 974 e 1566 - R. Américo Rocha 1534 - Estrada do Barro Vermelho 1238 - R. Sirici, 62B - Estr. Nazaré 396 - R. João Vicente 55 - R. Cândido Benicio 1998 - R. Francisco Real 2151 - Av. Santa Cruz 492 - R. Maranguá 4A - Estrada da Fontinha 41A, loja - R. Barcelos Domingos 29 - Pr. 3 de Maio 9 - R. Felipe Cardoso 123 e 27 - Av. Paranapuan 162B - R. Pinheiro Freire 71.

SE PRECISAR

A lista dos telefones abaixo muito lhe facilitará em caso de urgência:

"Tribuna da Imprensa" — 32-8188.
Aviso de Incêndio — 22-2044.
Falta de luz — Zona urbana: — 22-1800 e 23-1800; Zona suburbana: 29-0090.
Pronto Socorro — Posto Central: 22-2121; Méier: 29-0093; Miguel Couto: 37-0097; Getúlio Vargas: 30-2289; Carlos Chagas: Marechal Hermes, 606; Rocha Faria: Campo Grande 666; Pedro II: Santa Cruz, 271.
Central do Brasil — Informações 43-3360.
Loide Brasileiro — Informações: 23-3756.
Polícia Marítima — Informações de vapores e aviões: 43-0181.
Falta de Gás — Catete: 32-7527; Centro: 32-7527; Praça da Bandeira: 28-3008; Copacabana: 37-8744; Méier: 29-4667; À noite: 28-9590; Domingos e feriados: 28-9590.
Banco do Brasil — Informações, diariamente, à qualquer hora: — 23-2204.
Leopoldina Railway — 28-7050.
Tôrre Contrôle do Calabouço — 22-6122.
Aeroporto Santos Dumont — Estação Terrestre: 42-1814 e Estação Hidro: 42-6534.
Previsão do tempo — 23-4292.
Gabinete do Chefe de Polícia — 52-3843.
Polic.. Política — 22-4561.
Delegacia de Dia — 22-0233.
Delegacia de Menores — 32-5236.
Delegacia de Economia Popular — 32-3883, 42-4796 e 32-2303.
Rádio-Patrulha — 32-4242.
Socorro Urgente — Campo Grande 1036.
Juizo de Menores — 32-9162.
Instituto Pasteur — 22-3028.
Fiscalização Feiras-Livres — 42-6852
Compra de passagens, leitos e poltronas da Central — 43-4051.

TRENS ELÉTRICOS EM FRANCISCO SA'

Parte dos trens elétricos da Linha Auxiliar, a partir de 1.º de dezembro, sairão de Francisco Sá, cujos novas instalações serão inauguradas naquele dia.

A Central realizou várias obras nas plataformas daquela estação, donde até agora só partem os "Maria Fumaça" da Rio Douro, para permitir a sua utilização pelos trens elétricos, tendo sido construida a linha elétrica.

FEIRAS-LIVRES

Realizar-se-ão amanhã, sexta-feira, as seguintes:

BOTAFOGO, rua Arnaldo Quintela; CASCADURA, rua Sidônio Pais; IPANEMA, praça N. S. da Paz; SAUDE, praça dos Estivadores; CATETE, praça José de Alencar; TIJUCA, praça Comandante Xavier de Brito; STA. TERESA, rua Felicio dos Santos; TIJUCA, rua Visconde de Figueiredo; BENTO RIBEIRO, rua João Vicente; LINS E VASCONCELOS, rua Carolina Machado; GAVEA, avenida Rodrigo Otávio; GRAJAU', avenida Júlio Furtado; OLARIA, rua João Rêgo; MAGALHAES BASTOS, rua Ibatinguá; DEODORO, avenida das Bandeiras; CORDOVIL, rua Major Conrado e rua Pacheco da Rocha.

Montepio Municipal

Os pagamentos e recebimentos no Montepio dos Empregados Municipais serão efetuados diariamente, das 6,15 às 16 horas, sem interrupção, exceto aos sábados, que serão das 9 às 11 horas.

NOVE CARROS PARA BANGU

Os trens para Bangu, a partir do dia 1.º de dezembro, passarão a circular com nove carros, como os para Deodoro, Madureira e Nova Iguaçu.

CURSO DE EXTENSÃO

HORARIO DAS AULAS

O Departamento de Educação de Adultos comunica que os cursos de extensão terão início nesta semana, na Escola Celestino Silva, à rua do Lavradio 56, obedecendo ao seguinte horário:

Segundas-feiras, às 19.30 horas, pelo prof. Flaminio de Albuquerque — *Artes plásticas*.

Terças-feiras, às 19.30 horas, pelo prof. Luiz Moreira Lemos — *Letras*.

Segundas-feiras, às 20.30 horas, pelo prof. Antônio Valença de Melo — *Noções de Direito usual*.

Quintas-feiras, às 19.30 horas, pelo prof. Osvaldo M. Braga de Oliveira — *Temas de Literatura*.

Quintas-feiras, às 20.30 horas, pelo prof. Ernesto de Paiva Marreca — *Genética*.

Sextas-feiras, às 19.30 horas, pelo prof. Euclides Raeder — *Economia Política e Administração*.

REUNIÃO DA F.A.O. NO BRASIL

Realizar-se-á nesta capital, de 4 a 12 de dezembro, promovida pela FAO, com a colaboração do govêrno brasileiro, uma Reunião Latino-Americana de Especialistas em Adubos e Adubação.

NOTÍCIAS DE SÃO PAULO

Desobedecida a Comissão de Preços

SÃO PAULO, 22 (Sucursal) — Os preços do café torrado e moido estão inteiramente liberados em vista de a C.E.P. ainda não ter cumprido a determinação da Comissão Central de Preços para fixação quinzenal do preço da rubiácea.

Há dias, a C.C.P., atendendo a uma solicitação da C.E.P., cancelou o direito do Sindicato dos Torrefadores para fixação quinzenal dos preços do café, o qual passaria a ser da órbita da C.E.P.

Até hoje, entretanto, a C.E.P. não adotou providência alguma, ficando os preços do café torrado e moido à mercê da vontade dos negociantes.

SUSTADO O AUMENTO DO PÃO

Não será transformado, ao menos por ora, em portaria, a última decisão do plenário da Comissão Estadual de Preços, fixando novos preços para o pão.

Na visita feita ontem ao secretário do Trabalho, os representantes do Sindicato da classe interessada foram informados de que serão realizados novos estudos sôbre a questão.

LINHAS DE TROLEIBUS

Mais duas linhas de troleibus serão inauguradas até 31 de dezembro nos bairros Jardim Paulistano e Jardim América, informa o Departamento de Divulgação da C.M.T.C.

Até o momento só existe a linha da rua General Polidoro que serve o bairro da Aclimação. Com a inauguração dessas duas novas linhas, os ônibus que servem o percurso serão aproveitados para outros setores da cidade.

ARQUITETOS EM SÃO PAULO

Chegou ontem a esta capital o prof. Giedion, de Zurich, convidado para integrar o júri de premiação dos trabalhos que compõem a Exposição Internacional de Arquitetura, da 1a. Bienal.

Além do prof. Giedion estão em São Paulo os arquitetos Sakakura e Take, sendo esperada a chegada, por estes dias, do mexicano Mario Pani, que será encarregado de iniciar os trabalhos do júri de premiação.

VISITA A BIENAL

Visitou ontem a Bienal de São Paulo o sr. Sharidara Nehrú, irmão do Pandit Nehrú, que foi recebido pelo sr. Francisco Matarazzo Sobrinho e sra. Yolanda Penteado Matarazzo.

O sr. Nehrú disse que a repercussão da Bienal já chegou até à India, despertando interêsse nos meios artísticos. Acrescentou que a distância e o prazo não permitiram a inscrição dos artistas hindús à Bienal, mas os indianos desejam participar da segunda. Para isso, estabelecerá desde já os necessários contactos com a direção do Museu de Arte Moderna. Já no Festival Cinematográfico Internacional, a realizar-se em dezembro, a India comparecerá com quatro filmes artísticos.

O sr. Nehrú encontra-se em São Paulo na qualidade de conferencista e presidente da União Internacional dos Advogados.

DOADAS AO MUSEU DE ARTE

O sr. Francisco Matarazzo Sobrinho recebeu comunicação de que o govêrno da Itália decidiu doar ao Museu de Arte Moderna de S. Paulo duas obras que figuram na Sala da Itália da Bienal paulista, tendo a escolha recaido sôbre a tela "La Cantante", de Massimo Campigli, e a escultura "Il cardinale", de Giacomo Manzû.

CIMENTO ESTRANGEIRO

Os empreiteiros que constroem a rodovia São Paulo-Belo Horizonte estão sentindo grandes dificuldades por causa da falta de cimento. Ouvido sôbre o assunto, disse o governador Garcez:

— Não são apenas os particulares que lutam com a escassez de cimento. Também o govêrno tem seus problemas nesse setor. Mas, a fim de resolver de vez a questão, estamos planejando a importação de cimento estrangeiro.

LICENÇAS DE IMPORTAÇÃO

Entre os produtos e mercadorias estrangeiros, cuja importação foi autorizada pela CEXIM, no dia 23 de outubro último, figuram os seguintes: afiadores de aço, carbonato de magnésio, máquina textil retilínea, tubos de ferro galvanizado, máquinas de costura, motores estacionários, numeradores automáticos, trator de esteiras, aluminio em lingotes, pêlo de coelho para chapeus, automóveis diversos, luvas de borracha sintética, levedura de cerveja, limas de aço, óleo de amêndoas doce, chapas de latão, potenciômetros para rádio, presilhas para teares de algodão, óxido de cobre, tecido de linho, pó de moldagem, anidrido crômico, frezadora copiadora, pulverizadores a motor etc.

Essa importação refere-se às licenças concedidas ao Estado de São Paulo.

Levaram três meses para abrir o tunel

Confissão dos cúmplices de "Sete Dedos", presos em Minas

BELO HORIZONTE, 22 (Asapress) — Os presos Alvaro de Carvalho Fartos, Desidério Felicio Possa e Benedito da Conceição Fontes, confessaram ser os evadidos da Penitenciária Paulista de Carandirú, no dia 23 de outubro. Um dêles, Alvaro Fartos, falando à imprensa relatou a fuga em seus mínimos detalhes.

A idealização da fuga ocorreu há cêrca de três meses, sendo que todos concordaram com a idéia de fugir pelo tunel, sendo as obras iniciadas pela carpintaria, local onde trabalhavam cêrca de 30 reclusos. Apenas um ia cavar o tunel, isto para não causar suspeitas ao encarregado da turma.

Um formão grande foi usado no serviço de escavação. Depois de cavado o tunel, na tarde do dia 23, cêrca de 15.45 horas, deixaram a carpintaria e fugiram, entrando em sua companhia "Sete Dedos", que então veio a ter conhecimento da fuga. Na rua, estando com roupa comum por baixo do uniforme de presidiários retiraram o fardamento e seguiram para a estação rodoviária em Agua Branca, onde tomaram um ônibus até Campinas, trajeto êsse feito em carro de aluguel, aliás contra a vontade de "Sete Dedos".

De Campinas, num trem de carreira, entraram em Minas, em escalas, até a cidade de Varginha, onde no dia 9 do corrente se hospedaram na pensão Rex.

ROUBARAM E FORAM EM CANA

Prosseguindo em seu relato, Alvaro Fartos, disse que, como necessitavam de dinheiro para empreender o resto da viagem, em Pouso Alegre, na residência do dr. José Lucio dos Santos, praticaram o primeiro furto, fugindo a seguir. Outros furtos foram efetuados em outras cidades, sendo finalmente detidos pelas autoridades de Araguari.

NADA TEM COM AURELIA

Alvaro Fartos, esclareceu que apenas era casado uma vez, nada tendo a ver com Aurelia Sierra del Rio, pessoa com quem apenas mantivera relações amistosas. Perguntado sôbre sua vida e suas fugas, disse que não sabe quantas vezes fugiu, porém, podia acrescentar que muitas, mas de cadeias públicas. De uma Penitenciária, fôra a primeira vez. Alvaro Fartos, o "Rei da Fuga", parece ter sido o idealizador da evasão.

"SETE DEDOS" FICOU EM SÃO PAULO

Os três companheiros detidos em Varginha, têm a mesma afirmativa, asseverando que "Sete Dedos" ficou em São Paulo, logo após a fuga. Apenas protestou no momento em que tomaram o carro de praça com destino à Agua Branca. Sua participação na fuga se deu no momento em que os demais já se dirigiam para o tunel. "Sete Dedos", após entrar nos conchavos finais, logrou escapar, tendo tomado rumo ignorado.

49 milhões para Abono de Natal

Proposta de Garcez

S. PAULO, 22 (Sucursal) — Foi entregue à Mesa da Assembléia Legislativa uma mensagem do governador dispondo sôbre a concessão de um abono de Natal de Cr$ 500,00 a todos os funcionários públicos civis, interinos, efetivos e extranumerários das ferrovias, entidades autárquicas, Fôrça Pública, Corpo de Bombeiros, inativos civis e militares e outros, que percebam até Cr$ 3 mil.

O crédito a ser aberto importa em Cr$ 49 milhões.

Clínica de reumatismos

INSTITUTO DE REUMATOLOGIA

Direção: Drs. Nelson Senise N. Graça Couto Caio Vilela Nunes Eneas Balesdent, R. Menezes Oliveira

Consultas diarias — Internação

SOROCABA 696 — TEL.: 26-0470

NOTÍCIAS DE MINAS

Escasssez de energia elétrica

BELO HORIZONTE (Sucursal) — O Departamento de Bondes e Ônibus informou, em nota oficial, a redução de 30 por cento dos bondes "devido à escassez de energia elétrica".

Enquanto isso, as emprêsas de ônibus ameaçam paralisar os transportes, caso não lhes seja concedido o aumento de 70 por cento nas passagens.

ESPECULAÇÃO COM A MANTEIGA

De Barbacena chega a notícia de que comerciantes de Belo Horizonte estão adquirindo ali o quilo de manteiga enlatada a 68 cruzeiros.

Esta manteiga que vem sendo comprada no varejo, procede de cidades do Alto Rio Doce adquirida por 26 cruzeiros e vendida em Barbacena a 46, 48 e 50 cruzeiros.

Esta talvez a razão de estar sendo vendido em Belo Horizonte o quilo de manteiga a 80 e 90 cruzeiros.

SEMANA DE ESTUDOS SOCIAIS

Promovida por D. Alexandre Gonçalves do Amaral, bispo de Uberaba, realiza-se em Araguari de 15 a 20 do corrente a I Semana de Estudos Sociais.

Foram feitos convites a representantes do clero e do laicato considerados autoridades no assunto.

EMISSORA DE DIAMANTINA

Inaugurou-se em Diamantina uma estação de rádio que está sendo ouvida em todo o norte mineiro. A Rádio de Diamantina é dirigida pelo Sr. José Machado, tendo a orientação técnica a cargo do locutor Ramos de Carvalho.

ENSINO AGRARIO AMBULANTE

O comboio do ensino agrário ambulante da Secretaria da Agricultura visitou a cidade de Coração de Jesus, percorrendo oito vilas e três povoados, atendendo a 1852 consultas médicas com distribuição gratuita de medicamentos; 374 consultas verterinárias; feitas diversas conferências com exibição de filmes.

O "trem da alegria", como é chamado o comboio, visita periòdicamente as diversas zonas rurais do Estado, levando médico, enfermeiro, agrônomo, veterinário, cinegrafista e pessoal encarregado da venda de ferramentas agrícolas pelo custo.

OBRAS

O governador do Estado percorreu a estrada Rio-Belo Horizonte no trecho que vai da Capital a Congonhas do Campo. A BR 3 atingirá em breve Conselheiros Lafaiete para ligar-se a atual rodovia Belo Horizonte-Rio, o que determinará um encurtamento superior a duas horas.

Aproveitando sua viagem o governador visitou a cidade de João Ribeiro que será ligada à BR 3 por uma estrada estadual em fase de conclusão que colocará a cidade a duas horas da Capital.

(CONCLUI NA 8.ª PAG.)

Regressa ao Brasil o sr. T. J. O'Shea, Vice-Presidente da Eno Scott & Bowne Inc. of Brazil

Regressou dos Estados Unidos e da Europa, acompanhado de sua exma. espôsa, o sr. T. J. O'Shea, vice-presidente de Eno Scott & Bowne Inc. of Brazil. O ilustre viajante, esteve em tôdas as matrizes da firma que dirige no Brasil, representando o nosso país no Conclave Internacional da Organização. Regressou o sr. O'Shea com grandes esperanças no futuro industrial do Brasil, onde novamente se encontra com o propósito de ampliar e desenvolver os negócios da Organização que dirige, principalmente a construção do grande edifício sede.

BÉRGOM *sugere um presente...*

...ORIGINAL

ÚTIL

PRÁTICO

Ofereça um conjunto de

Cadeiras De Aço Desarmáveis BÉRGOM

Série "M"

Se o senhor deseja oferecer a alguém um presente *para o lar*, que tal um conjunto de Cadeiras de Aço BÉRGOM? Elegantes, confortáveis, sólidas, estofadas e pintadas em várias côres, as Cadeiras de Aço BÉRGOM são próprias para conjuntos de jardins ou de varandas, mêsas de jôgo, etc. Um presente original, útil e prático, de serventia permanente e que será sempre bem recebido por uma dona de casa!

BÉRGOM

Largo Paissandú, 51 sobre-loja, sala 1 - Tel. 33-5981/2
S. PAULO - Rua Espirito Santo, 500 - 5.º and. salas 505/6 - Tel. 4-1766 - BELO HORIZONTE

EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIOS S. A.

Esp. e vendas: Av. Pres. Vargas, 462 - A, 6.º
Tel. 23-3080 - Fab. Rua José Bonifácio, 438 - Meyer
Tel. 49-1070 - RIO DE JANEIRO

DESFILE

QUASE UM SÉCULO

Nos seus quase cem anos de existência, apesar das dificuldades que tem encontrado em seu caminho, a Sociedade Propagadora das Belas Artes, que mantem no Rio de Janeiro o Liceu de Artes e Oficios, a Biblioteca Popular e o Departamento Cultural de Arte Cênica, tem conseguido realizar os objetivos para que foi criada.



A sua instituição mais conhecida, por ser talvez a que mais serviços tem prestado à população, é o Liceu de Artes e Oficios. Houve tempo — quando a Sociedade não tinha dificuldades com a Prefeitura — em que o Liceu chegou a ser um estabelecimento eficiente de ensino profissional. Muitos rapazes de familias pobres que hoje estão bem situados na vida passaram pelo Liceu de Artes e Oficios.

Agora a S.P.B.A. tem que se mudar, por motivo de demolição do prédio que ocupa na Avenida Rio Branco, mas ainda não sabe para onde. A Prefeitura prometeu uma sede nova para a Sociedade, mas essa promessa ainda não se materializou.

Mas com sede nova ou sem ela a Sociedade vai comemorar amanhã os seus 95 anos de atividades com um concerto na Escola Nacional de Música às 8,30 da noite.

■

Não se preocupem

O sr. Simões Filho, ministro da Educação, foi procurado recentemente por um cavalheiro que se mostrava muito preocupado com as obras de adaptação que estão sendo feitas no edificio do Ministério, na parte que fica logo abaixo do salão de exposições. Achava êle que os tabiques que estão sendo colocados ali vão desfigurar o corte do edificio e destoar dos azulejos de Portinari.

O ministro ouviu as ponderações até o fim, e quando o homem falou em atentado à obra de Portinari, êle cortou a conversa com êste comentário:

"Foi Portinari quem planejou os trabalhos e está dirigindo a sua execução".

Mordido por quem?

O jornalista Raimundo de Magalhães Jr., que nunca foi homem de muito rir, passou a rir menos ainda depois que foi eleito vereador. Ontem êle encontrou o poeta Lêdo Ivo numa livraria, e perguntou-lhe de sopetão:

"Quanto anos tens, Lêdo?"

"Vinte e sete".

"Vinte e sete, hein? Sabes de uma coisa? Deves entrar agora para o PTB. Aos 37 anos serás vereador e aos 41 deputado. Farás uma bela carreira politica".

O que estaria preocupando o R.?

Parece fácil

Embora um secretário de ministro seja tecnicamente um funcionário, suas funções pouco se assemelham às de um burocrata. Ninguém sabe o que um ministro pode querer de seu secretário.

Vejam o caso do sr. Péricles Madureira de Pinho, por exemplo, secretário do ministro Simões Filho. Uma de suas funções atuais é dar palpites sôbre os escores do campeonato carioca de futebol para um vespertino.

Parece coisa fácil mas dá trabalho.

■

O grupo da R. F.

A crônica parlamentar brasileira bem poderá registrar no futuro as atividades do "grupo da Revista Forense". Dele fazem parte, entre outros, os deputados Afonso Arinos, Aliomar Baleeiro, Alberto Deodato, Lucio Bittencourt, Monteiro de Castro, Guilherme Machado, José Bonifacio, Nelson Carneiro, Magalhães Pinto.

Depois que o professor Bilac Pinto, atual diretor da "Revista Forense", foi eleito para a Câmara dos Deputados, os escritórios da Revista na Esplanada do Castelo, bem perto do Palácio Tiradentes, passaram a ser frequentados por grande número de juristas e politicos.

Para alojar confortavelmente a todos o sr. Bilac Pinto já mandou ampliar as instalações. Quando o problema é mais sério, e não apenas um bate-papo despreocupado, o sr. Bilac Pinto leva o pessoal para o seu escritório de advocacia, fecha as portas aos penetras, e lá ficam, discutindo, enquanto cá fora os clientes esperam.

MANTEIGA E GUIZOS

Uma firma fornece latas a Barreto Pinto — Mendes de Morais desocupado

A firma Salgado Irmãos & Cia. tem manteiga para o senhor Barreto Pinto fazer suas palhaçadas amanteigadas, mas não tem para fornecer aos comerciantes legalmente estabelecidos, que pagam impostos e vivem do seu comércio quando a CCP permite.

Foi o que se viu ontem na Central do Brasil e no Largo da Carioca, com a sua manteiga marca "Constelação".

Novíssima

Essa manteiga foi enlatada êste mês. Isto póde ser constatado pela marcação nas latas de 250 gramas, que foram vendidas a Cr$ 10,00, dadas, e, por fim, atiradas a esmo, gesto que não desmereceu o autor da palhaçada.

Ela veio de Ibituna, no municipio mineiro de Bom Sucesso, indicação que talvez sugira alguma coisa ao senhor Cabello.

Sabotagem

O objetivo de Barreto Pinto, que é mais sabido do que palhaço, é aumentar a onda com que se pretende justificar os erros do govêrno com uma suposta "sabotagem de fôrças poderosas".

Vai continuar. Leite e carne são as promessas que fez para a próxima semana.

Candidato

O sr. Mendes de Morais esteve observando. Terno azul marinho, colete, como convém aos estadistas em disponibilidade, lá esteve êle por várias horas, permanecendo muito tempo após a retirada de Barreto Pinto. Nota-se que, realmente, está desocupado.

ARQUITETURA E CINEMA NA BIENAL

S. PAULO, 22 (Sucursal) — Deverá iniciar-se hoje o trabalho de seleção do júri de premiação da Mostra Internacional de Arquitetura da I Bienal de S. Paulo. Os nomes que integram o júri, são: Eduardo Kneese de Melo, Henrique Mindlin, Juvo Sakakura, Mario Pani e Wigfried Siedicen.

O Festival Cinematográfico, ao qual concorrem inúmeros paises, iniciar-se-á no próximo dia 30.

CONCURSO DE DACTILÓGRAFO

Os candidatos do concurso de Datilógrafo da Prefeitura deverão comparecer 15 minutos antes de 8 horas, no dia 9 de dezembro, no Instituto de Educação, Colégio Pedro II, ou edificio Andorinha, para a realização das provas de português e matemática, munidos dos cartões de identificação e lápis-tinta ou caneta tinteiro — comunica o chefe do Serviço de Seleção da Secretaria de Administração.

CURSO DE LEGISLAÇÃO SOCIAL

Já se encontram abertas as inscrições para o curso de férias do Curso de Legislação Social que funcionará no Ministério do Trabalho sob a direção do sr. Astolfo Serra.

Iniciar-se-á no mês próximo, quando serão concluidas as provas do referido curso, para a diplomação dos alunos inscritos em 1951.

O curso será absolutamente gratuito e funcionará no auditório do Ministério.

AUMENTO DOS AEROVIÁRIOS

No relatório que fez ao presidente da República sôbre o aumento de salários pleiteado pelos aeroviários, o diretor do Departamento Nacional do Trabalho conclui por sugerir uma fórmula conciliatória.

O relatório foi entregue ontem pelo ministro Segadas Viana.

Direito assegurado ao empregado horista

DECLARAÇÕES DO MINISTRO SEGADAS VIANA SÔBRE A REDUÇÃO DE TRABALHO NAS INDÚSTRIAS

O empregado horista tem o direito assegurado, pela Consolidação das Leis do Trabalho, de 8 horas de trabalho por dia — declarou-nos o ministro Segadas Viana, a respeito da redução de trabalho nas indústrias para economia de energia.

ACÔRDOS

Consta, entretanto — continuou —, que a redução de horas está sendo feita mediante acôrdos diretos entre as empresas e os sindicatos das respectivas categorias profissionais, pelo sistema de compensação. Isto significa que, logo que normalizada a situação, as empresas compensarão os salários agora reduzidos, permitindo o trabalho em horas extraordinárias.

INTERVENÇÃO

O Ministério ainda não teve intervenção direta no assunto, porque a indústria continua funcionando normalmente, exceto em casos isolados. No momento em que estiver ameaçada de paralisação, aí, tenho a certeza, seremos chamados a intervir — concluiu.



SEGADAS

NAO HAVERA' CONSIGNAÇÕES EM FOLHA

O Senado rejeitou ontem, por 17 contra 16 votos, o projeto do sr. Mozart Lago, que suspende o pagamento das consignações em folha de pagamento nos meses de novembro e dezembro, pelos funcionários públicos. O projeto foi votado em regime de urgência, pronunciando-se verbalmente os relatores da Comissão de Finanças (contra) e da Justiça (a favor).

Esteve ausente, no momento da votação, o lider da maioria, que já se havia manifestado a favor.

Cia T. Janér, Comércio e Indústria

25.º ANIVERSÁRIO

A Diretoria convida a todos os seus clientes e amigos para assistirem o ofício religioso que em ação de graças mandará celebrar na

IGREJA DA CANDELÁRIA

no Sábado, dia 24 do corrente, às 10 horas

☆ CURSO DE NUTROLOGIA



Dentre os alunos que concluiram o Curso de Nutrologia, patrocinado pela Universidade do Brasil e de repercussão internacional, figuram duas médicas venezuelanas vindas especialmente ao Brasil para o Curso, e vários médicos militares. O Curso tem a duração de um ano e é dado numa das enfermarias da Santa Casa. Deu a aula final o professor Hélio Souza Luz. Na foto, um aspecto da aula de encerramento.

☆ Aniversários

Fazem anos hoje os srs.: Antonio Manoel Lopes, Alfredo Beleza Neto, Lucio Vieira de Vasconcelos, Amauri Fragoso Ribeiro, Celio Seffrin, Floriano Peixoto Gomes de Sá, Francisco de Paula Monteiro, Harim de Carvalho Borges, Helio Soares de Miranda, Luiz Vale Palhano de Jesus, Eulalio Barrios Nogueira, José Jacauna de Souza, Oscar Raphael de Castro e Silva de Vicenzi, Otávio Vasconcelos da Silva, Pedro de Castro Rocha, Ydemar Clemente Basile, José Sebastião de Alencar Bizarria, Alaor Pio Nunes Coelho, Luiz Nunes, Jaime Ribeiro Alves, Roberto Moreira Pena e Mario Augusto Seawright.

☆ Alzira Vargas do Amaral Peixoto

Faz anos hoje a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, espôsa do governador do Estado do Rio e filha do presidente da República.

☆ Visita ao Itamarati

As associadas da União Social Feminina visitarão depois de amanhã o Itamarati. O encontro será ao meio-dia, na porta do palácio, à Avenida Marechal Floriano 196.

☆ República do Libano

Comemora, hoje, mais um aniversário da independência politica a República do Libano.

Democracia parlamentar, vive hoje êsse pequeno país um periodo de prosperidade, em todos os setores de sua vida social, econômica e cultural.

Pela sua posição geográfica ocupa o papel de mediador entre o Oriente e o Ocidente, no intercâmbio comercial, através de sua rêde de navegação de transportes aéreos e ferroviários que enlaçam a Asia Menor ao Ocidente.

Sua capital, Beirute, constitui um simbolo perfeito da sintese de duas civilizações milenárias.

Comemorando hoje a data nacional de seu país, a colônia libanesa desta capital promoverá diversas solenidades.

Em Beirute, o govêrno e o povo celebrarão a data com imponentes festejos.

☆ Exposições

TRES PRIMITIVOS BRASILEIROS — Continua aberta a exposição dos três pintores primitivos brasileiros, Heitor dos Prazeres, Cardoso Junior e Antonio da Silva, no Instituto Brasil-Estados Unidos, na rua Senador Vergueiro 103.

☆ Formação espiritual para o casamento

A formação espiritual para o casamento será o tema da conferência que será feita elo dominicano Romeu Dale, à av. Marechal Floriano 207, 2.º andar.

O conferencista é professor e assistente da Juventude Universitária Católica.

☆ Raphael José de Oliveira Barreto

Faz anos hoje o sr. Raphael José de Oliveira Barreto, nascido em São João del Rei, diretor de Irmãos Barreto, Comércio de Café S. A.; diretor-presidente de Imobiliária Irapuan S. A.; diretor-gerente de Café Palheta, Indústria e Comércio de Cafés Finos S. A. e da Companhia Importadora e Exportadora de Produtos Agricolas.

☆ Conferências

"A TERRA E O HOMEM" — O ministro Renato Barbosa fará segunda-feira, às 18 horas, no auditório do IBGE, à Av. Franklin Roosevelt 166, 1.º, uma conferência sôbre o tema "A Terra e o Homem".

O conferencista já foi deputado federal e presidente do Tribunal de Contas do Rio Grande do Sul, é um conhecedor dos problemas de florestamento do Brasil. Em sua conferência tratará da devastação das matas e consequente extinção gradual das águas.

☆ Guia de Legislação Federal

Contendo várias decisões dos órgãos dos ministérios da Fazenda e Trabalho, já está em circulação o número XI do Guia de Legislação Federal e Trabalhista, dirigido pelos srs. Lauro Boamorte, S. Rabelo Rangel, Mac Dowell de Montenegro, Antonio N. Vasconcelos, Ernani Cesar, Elvira S. Foepel e Abstal Loureiro.

☆ Revista Brasileira de Odontologia

Já está em circulação o número 52 da Revista Brasileira de Odontologia, desta capital, dirigida pelo professor Claudio Melo e sr. Silvio Bevilaqua.

☆ Sociedade de Endocrinologia

Realizar-se-á no sábado às 11 horas, no anfiteatro do Instituto de Nutrição (Serviço do professor Velho da Silva) a 15.ª reunião regular da Sociedade de Endocrinologia e Metabolismo do Rio de Janeiro com o seguinte tema: 1) — Relações entre os túbulos seminais e a hipófise, dr. Thalaes Martins; e 2) — Estudo comparativo do uso de cortisone e ACTH e colchicine no tratamento da gota.

☆ Falecimento

Fernando Antônio, filho do casal Paulo Alvarez Brochado - Aléia Martins, faleceu ontem, efetuando-se hoje o sepultamento, no cemitério de São Francisco Xavier.

COMPAREÇAM

Os fornecedores da Prefeitura, relacionados no "Diário Oficial" de hoje, seção II, devem comparecer ao Serviço de Contrôle do Departamento do Tesouro, para efeito de recebimento de créditos, hoje, às 15 horas.

Grande oportunidade

TERRENOS INDUSTRIAIS – ACARY

Vendem-se lotes com minimo 5.000m2., 18 min. da Praça Mauá, na continuação Av. Brasil (na Avenida das Bandeiras) Preço Cr$ 150,00 o m2.

Detalhes com Dr. Cordeiro, de 14 às 18 horas.

AV. NILO PEÇANHA, 12 — 10.º, salas 1013/14 RIO — DF.

SERVIÇO SOCIAL

NOTICIÁRIO

MANCINI VAI AO PERU

O assistente social Luiz Carlos Mancini foi convidado para representar a Organização dos Estados Americanos no Seminário de Seguro Social, a realizar-se no Peru, promovido pela Organização do Trabalho e do qual participarão os seguintes paises: Peru, Chile, Bolivia, Paraguai, Colômbia e Equador.

O Seminário será inaugurado a 28 dêste, encerrando-se a 15 de dezembro.

■

NOVA DIRETORA

Em substituição à assistente social Iolanda Maciel, assumiu a direção da Escola de Serviço Social de Niterói a assistente social Violeta Campofiorito de Saldanha da Gama.

■

"SERVIÇO SOCIAL NO INTERIOR DO BRASIL"

Esse foi o titulo da palestra que o dr. Miécimo de Araujo Jorge Honkes pronunciou na Escola de Serviço Social da Pontificia Universidade Católica do Rio de Janeiro, sob o patrocinio do Diretorio Acadêmico "Leonel Franca".

■

A ABAS SE RAMIFICA

A Associação Brasileira de Assistentes Sociais, que já possui seções regionais no Distrito Federal, São Paulo, Rio Grande do Sul, Estado do Rio, Minas Gerais, Bahia, Pernambuco e Rio Grande do Norte, criará, dentro em breve mais uma seção, no Paraná.

Selos para o Chileno

O jovem paralitico Eugênio Opaza, que nos escreveu do Chile pedindo selos, vai ficar muito satisfeito com os leitores da TRIBUNA DA IMPRENSA. Remetemos a êle 1.582 selos nacionais e estrangeiros, muitos dos quais considerados raros.

A última leitora que nos mandou selos para Eugênio, senhora Mitsi Vieira Pinto, enviou-nos esta carta:

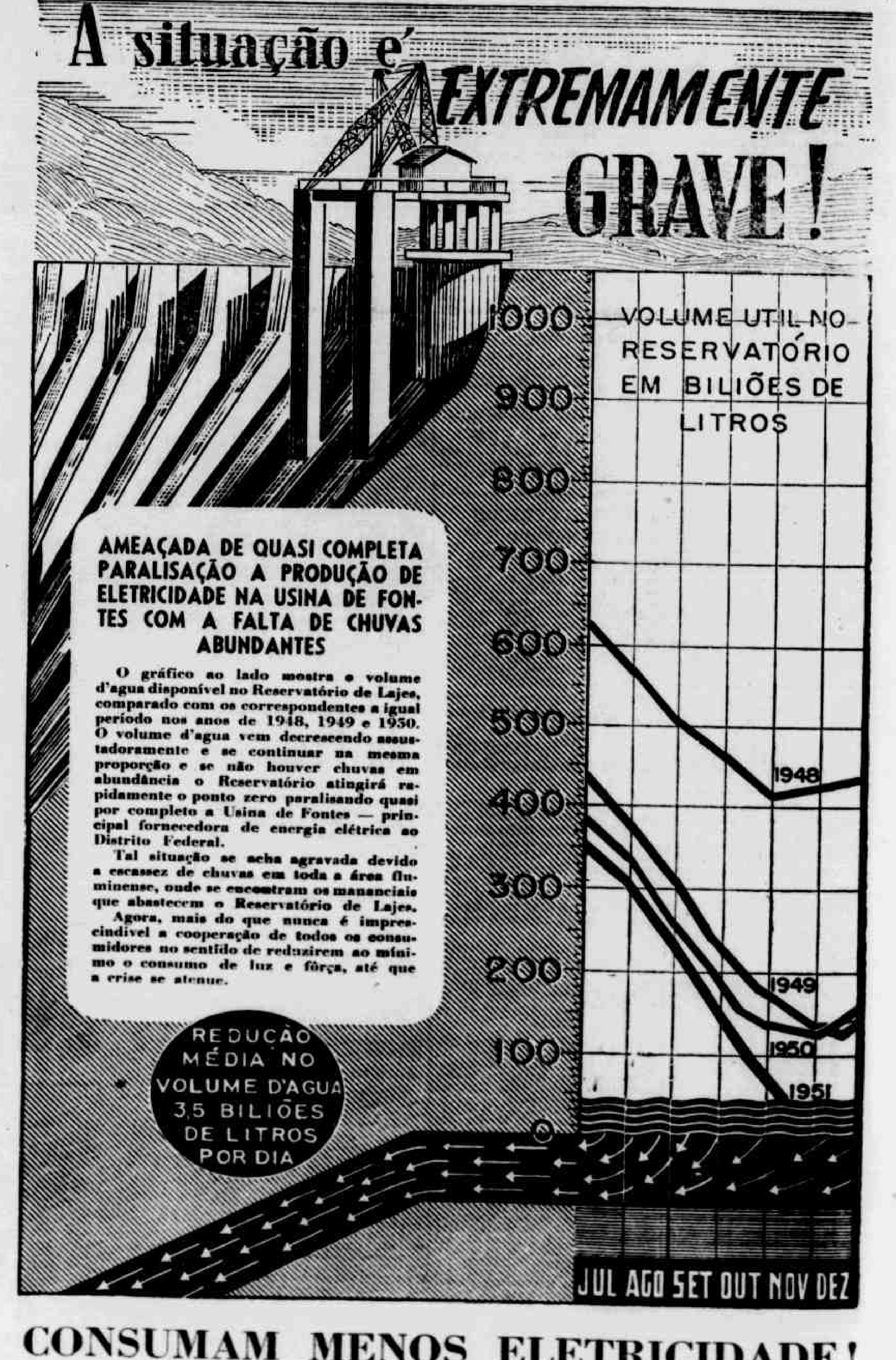
"Atendendo o pedido do seu jornal, de quem sou assidua leitora e sincera admiradora, estou enviando êstes selos para o jovem chileno, que, confiando na TRIBUNA DA IMPRENSA apelou para os brasileiros. Tenho certeza que êste jovem terá seu pedido satisfeito e sinto-me contente em poder colaborar com o "meu jornal" para a alegria de um ente humano.

Com agradecimentos, votos de continuo sucesso à TRIBUNA DA IMPRENSA.

Nossos agradecimentos à sra. Mitsi Vieira Pinto.

BOLSA ESCOLAR NELTA PIRES

O aluno M.M.S., do Liceu de Artes e Oficios, recebeu: "Programa de Português", de Julio Nogueira e "Matemática" de Ary Quintela.



CONSUMAM MENOS ELETRICIDADE!

Música

IMPRESSÕES DE UM CONCURSO

* Edino Krieger *

A "1.ª Bienal" do Museu de Arte Moderna de São Paulo vem de realizar um Concurso de Sonatas para violino e piano entre compositores brasileiros, com o propósito de fazer representar a arte musical no conjunto de expressões artísticas que inclui em sua primeira realização.

Participando da Comissão Julgadora do certame, ao lado dos srs. Renzo Massarani, Sophia Melo Oliveira e Roberto Schnorrenberg, tivemos oportunidade de bem aquilatar as qualidades de cada obra submetida ao Concurso, bem como o nível artístico em que se situaram os trabalhos em geral.

Com pesar constatamos, ao analisar detidamente as partituras em seus mais diversos aspectos, que nenhuma alcançava o grau de maturidade e desenvolvimento já conquistado pela criação musical brasileira, não atingindo uma qualificação artística compatível com a importância que se prendia necessàriamente ao certame, pela projeção nacional e internacional de que se envolve a entidade patrocinadora por sua elevada expressão artística.

Tal situação de inferioridade qualitativa das obras musicais apresentadas no Concurso encontra uma possível explicação no fato de não haverem os compositores brasileiros tido o necessário tempo para produzir obras realmente consistentes como valor musical absoluto, pois que o Concurso esteve aberto por apenas seis semanas. A maioria das partituras, supomos, terá sido pela primeira vez retirada das gavetas depois de longos anos de esquecimento, nem sequer representando o desenvolvimento atual dos seus autores. Outras terão sido confeccionadas à última hora, apenas para não deixar passar em claro um evento de tal modo raro como um concurso de composição no Brasil. Tais circunstâncias, entretanto, não poderiam determinar o critério a ser adotado para o julgamento das obras: esse critério poderia ser baseado tão sòmente no conhecimento dos requisitos indispensáveis para a qualificação artística de uma obra musical. Tal o critério que norteou os trabalhos da Comissão Julgadora e que determinou a não-qualificação de nenhuma das vinte partituras para o prêmio Nenê Medici.

Esperamos, entretanto, que o próximo Concurso da Bienal paulista — para o qual foi acumulado o prêmio — seja anunciado com antecedência suficiente para que os compositores brasileiros possam fazer representar as suas verdadeiras qualidades artísticas.

Cinema

Danilo Ramires

☆ "Pecadoras de Tunísia"

Viviane Romance é a principal intérprete desta reprise que se anuncia, e, a seu lado, Louis Jouvet e Marcel Dalio. A "Art Films" é a programadora da produção.

☆ "Mulheres e víboras"

Henri Vidal, Maria Mauban, Françoise Arnoull, são os intérpretes desta produção francesa que, brevemente, teremos na cidade.

☆ Cotação de filmes

Da Ação Social Arquidiocesana recebemos, com pedido de publicação:

"Aí vem o Barão" — para todos; "Destino às nuvens" — para todos; "O roubo das diligências" — para todos, exceto crianças; "Aventura no Oriente" — para adultos; "O lôbo da montanha" — para adultos, com restrições; "Os amores de Carolina" — condenado.

☆ "Ciume que mata"

História de uma mulher que se apaixona por um assassino. São intérpretes Ruth Roman, Richard Todd e Mercedes McCambridge. Uma atração que a Warner promete para a próxima semana.

☆ "Kit Carson"

O enrêdo gira em torno dum velho tema do oeste norte-americano: a marcha para a Califórnia em busca do ouro. No elenco: Jon Hall, William Farnum e Dana Andrews. A direção é de George B. Seitz. Programação Barone nos cinemas Presidente e Leme, na próxima semana.

☆ "Pernas provocantes"

Fita que traz uma brasileira no elenco: Rosina, irmã de Elvira Pagã. Esta distribuição da "Pelmex" realizar-se-á dentro de poucos dias na Cinelândia. Ainda no elenco; Miroslava e Elsa Aguirre, e Fernando Cortês como galã.

Teatro

UM GATO MORRE NA CHINA (II)

Claude Vincent

A construção da peça é bem realizada, porque o público acompanha emocionado a ação, sem indagar se tais coisas poderiam acontecer numa cidade do interior. Um crítico que nasceu numa dessas cidades afirma impossível encontrar-se alí uma escritora como Liana; e diz que as notícias correm tão rapidamente que esta não poderia voltar à casa sem saber que Gustavo (o seu verdadeiro amante) faltou ao encontro porque fôra assassinado. Pelos manuscritos do interior que li não creio fundamentada a primeira restrição, mas concordo com a segunda. Especialmente porque o cenário de Darcy revela, pela tôrre da igreja, pela fachada do cinema, pelo poste de iluminação, que a casa de Liana ficava no centro da cidadezinha.

Quanto ao texto, noto, depois de estudar a obra de Bloch, uma predileção para a repetição de certas frases. Só um ator possuidor do texto ou outro de muita técnica pode jogar com tais repetições sem que elas se destaquem muito; por exemplo, o "para longe" de Sérgio, em resposta à pergunta de Gastão a respeito de seu destino, não significa *para longe*, e sim "não chateia"!

Acontece, porém, que o bom ator Procópio ainda não dominara o texto, e que o ator com falas decoradas, Aquilino Barreiros, não possuía a técnica necessária...

A representação agradou ao público. Hamilta Rodrigues, se as suas expressões fisionômicas não variam muito, tem o tipo físico do papel; e Procópio sabe, como ninguém, encarnar êsse gênero de marido. Apesar disso, sentia eu outra maneira de transmitir a peça. Certas marcações repetidas não estão na altura: o primeiro e o segundo ato começam quase que igualmente.

Algumas reações fazem falta: o encontro, no fim do primeiro ato, faz-se sem jeito, porque Sérgio, durante a aceitação das condições malucas emitidas por Gastão, não apoiou essa decisão por um olhar constante na direção de Liana. E Liana, brigando com Sérgio acêrca de sua obra, mostra-se tão pouco transigente que não dá margem à suspeita de Gastão, de que ela adora Sérgio. Assim, certos detalhes, lógicos no texto, o são menos no palco.

Há, no entanto, momentos admiráveis, de verdadeiro teatro. O fim do segundo ato, e a última marcação da peça são do melhor procopismo; e o seu pequeno gesto, de pegar o cigarro e botá-lo no bolso, diz mais que muitos discursos. E' isso o Procópio primo de Carlitos. E como gostaríamos de sempre vê-lo assim!

☆ Carta de Geraldo Campos

O autor de "A Morte não é P'ra Hoje" nos informa que a peça fôra escrita e lida antes da apresentação de "A Camisola do Anjo", peça ao qual não assistiu, e que Daniel Rocha não viu tampouco. Por isso, nem autor nem diretor sofreram a influência dessa peça.

☆ Aster

Uma nova revista de cinema, teatro, rádio e música apareceu em outubro, em São Paulo. Contém a carreira teatral de Sérgio Cardoso, por êle escrita, reportagem fotográfica sôbre "Ralé", de Maximo Gorki, "Oito meses de teatro" por Sérgio Brito, incluindo notícias sôbre a companhia Torrieri-Gassmann, etc.

Para Hoje

TEATROS

ACAPULCO — 37-3259 — 129 Av. N. S. Copacabana — Catalano e Maria Luiza Landim em KALEIDOSCOPIO — às 22 e 2,30 horas.

ALVORADA — 27-2936 — Pôsto 6 — Raul Pompéia 17 — Dia 28: BIKINI DE FILÓ'. Sábado e domingo — às 16 horas — SIMBITA E O DRAGÃO — com David Condé e seu elenco.

CARLOS GOMES — 22-7581 — Praça da Independência — FECHADO.

COPACABANA — 37-0020 ramal teatro — Copacabana Hotel — POLTRONA N. 47, de Louis Verneuil — às 21,30 hs. — pelos Artistas Unidos — com Madame Morineau, Beyla Genauer, Jardel Filho, Silva Ferreira, etc. — Vesp. sab. e dom. às 16 hs. — Cr$ 40,00.

FOLLIES — 37-5216 — A PEQUENA CATARINA, com Bibi Ferreira, Luiz Cataldo, Rodolfo Arena, Samaritana Santos e outros — 20,30 e 22,30 hs. — Cr$ 30,00 — Vesp. 5as., sabs. e doms. às 16 hs.

JARDEL — 37-3712 — FIGURINHA DIFICIL, revista de Van Gogo e Geysa Boscoli — com Colé, Celeste Aida, Nélia Paula, J. Cabral, Eva Lanthos, etc. — Fig. e cen. José Ronaldo — às 20 e 22 horas; vesp. domingo às 16 hs. — Cr$ 36,50. Até o dia 30 sòmente.

RECREIO — 22-8164 — EU QUERO SASSARICA', de Freire Jr., Iglesias e Valter Pinto — com Oscarito, Mara Rúbia, Virginia Lane e outros — às 20 e 22 horas. — Sab. e dom. 16, 20 e 22 horas.

REGINA — 22-5817 — MASSACRE (Montserrat) de Emmanuel Roblés — 20 e 22 hs. — Vesp. 5as. sabs. doms. às 16 hs. — Comp. Graça Melo — com Graça Melo, Mário Brasini, Carlos Couto, Labanca, Gilda Nery, Haydée Bege Barros, etc. — Cr$ 36,50 — Vesp. 5a. feira Cr$ 24,50. Domingo — Teatro Infantil — PINOQUIO — Pela Companhia Orci Bertucci.

RIVAL — 22-2721 — Rua Alvaro Alvim — Ainda em SURPRESAS DE UMA NOITE DE NUPCIAS, de P. Van Stalle — com Ribeiro Fortes, Edmundo Lopes, Paulo Porto, etc. — Dir. Ester Leão — 21 hs. — Sabs. e doms. 20 e 22 hs. — Vesp. 5as., sabs. e doms. às 16 hs. — Cr$ 36,50 e 5a. feira Cr$ 30,00. Ultima semana.

REPUBLICA — Dia 30: Luz del Fuego da FRUTA DE EVA.

SERRADOR — 42-6142 — Rua Senador Dantas — UM GATO MORRE NA CHINA, de Pedro Bloch — às 21 hs. — Sab. e dom. 20 e 22 hs. e vesp. às 16 hs. — por Procópio Ferreira, Aquilino Barreiros, Hamilta Rodrigues e outros. — Um marido excessivamente bom procura a felicidade de sua espôsa a todo custo, até que...

TEATRO DE BOLSO — Ezéquia Jorge e Fernando Vilar em: MULHER DESPIDA — Direção Ester Leão — Tradução Gustavo Dória — às 21 horas. — Sab. e dom. às 16, 20 e 22 hs.

CINEMAS

DESTINO AS NUVENS (The Flying Missile) — Columbia — com Glenn Ford, Viveca Lindfors, Henry O'Neill, Carl Benton Reid, Joe Sawyer, John Qualen, Anthony Ross e Harry Shannon. — Assunto de guerra e aviação. Descobertas aeronáuticas. — Dirigido por Henry Levin. — VITORIA, MIRAMAR, IRIS e ICARAÍ: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

TRAFICANTES DO VICIO (Marihuana) — Argentina Sono Film — com Pedro López Lagar, Fanny Navarro, Golde Flami, Eduardo Cultino, Nathan Pinzon, A. de Mendoza e Cecilia Ingenieros. — Policial. Combate aos entorpecentes. — Dirigido por León Klimovsky — ASTECA, RIVOLI, S. JOSE' e COLISEU: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

OS AMORES DE CAROLINA (Caroline chérie) — S.N.E.G. — com Martine Carol, Marie Dea, Paul Bernard, Alfred Adam, Jacques Dacqmine, Raymond Souplex, Jane Marken, Nadine Alari, Madeleine Barbulée e Yvonne de Bray. — Romance de aventuras que se passam durante a Revolução Francesa. — Direção de Richard Pottier. — PALACIO, S. LUIZ, RIAN, LEBLON, AMERICA, MADUREIRA e ODEON (Niterói): 2 — 4,30 — 7 — 9,30 hs.

AMOR PAGÃO (Pagan love song) — Em tecnicolor — História que popularizou Ramon Novarro. Músicas e danças nos Mares do Sul com Esther Williams e Howard Keel. Nos três cinemas da METRO (Copacabana, Tijuca e Passeio): Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

NA BOCA DO LOBO (Appointment with danger) — Paramount — com Alan Ladd, David Wolfe, Jack Webb, Phyllis Calvert, Jan Sterling e Henry Morgan. — Drama sentimental. — Dirigido por Lewis Allen. — PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, MASCOTE e HADDOCK LOBO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

O ROUBO DAS DILIGENCIAS (Stage to Tucson) — Columbia, em tecnicolor — com Rod Cameron, Wayne Morris, Kay Buckley, Carl Benton Reid, Roy Roberts, Harry Bellaver e Sally Eilers. — Fita de aventuras violentas no Oeste americano. — Dirigido por Ralph Murphy. — REX, MEM DE SA', IPANEMA e AVENIDA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

AVENTURA NO ORIENTE (They met in Bombay) — Metro — com Clark Gable, Rosalind Russell, Peter Lorre, Jessie Ralph, Reginald Owen e Mathew Boulton. — Uma reprise, depois de quase dez anos. — Direção de Clarence Brown. — No IMPERIO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

AI VEM O BARÃO — Atlantida — com Oscarito, Cyl Farney, Eliana, Adelaide Chiozzo, José Lewgoy, Ivon Cury e outros. — Semi-policial. Cômico. — Para rir com Oscarito numa aventura por causa duma herança. — Dirigido por Watson Macedo. — Em segunda semana nos cinemas CARIOCA, ODEON, ROXY, IDEAL, BOTAFOGO, MONTE CASTELO, ROSARIO, MARACANÃ e PALACE (Niterói): 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

O LOBO DA MONTANHA (Il lupo della Sila) — Lux — com Silvana Mangano, Amedeo Nazzari, Vittorio Gassman, Jacques Sernas, Luisa Rossi, Olga Solbelli, Dante Maggio, Laura Cortese e Michele Capezzoli. — Intenso drama entre as montanhas da Calabria. Uma produção bem dirigida e repleta de coisas do bom cinema europeu. — Direção de Duilio Coletti. — PATHE', ART-PALACIO, PRESIDENTE, PARATODOS e BRAZ DE PINA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

OUTRAS PROGRAMAÇÕES

ALFA — Do amor só o dinheiro e Crime submarino
BANDEIRA — A deusa das selvas e Crime no circo
BARONESA — Os miseráveis
CAXIAS — Ao cair da noite e A marca do chicote
CAMPO GRANDE — Pecado de Nina
COELHO NETO — Alguém deixou êste mundo
CENTENARIO — Salas da morte e Cowboy do Arizona
EDISON — Crime no circo
ESTACIO DE SA' — Colar da pantera e Ouro desaparecido
GLORIA (Vila Meriti) — O anjo de Manhattan e O fiel Becky
GRAJAU' — A deusa das selvas
GUANABARA — Escrava da cobiça
IRAJA' — Sublime inspiração e Charlie Chan e o tesouro asteca
JOVIAL — Ou tudo ou nada e O vale do terror
NACIONAL — Fúria sanguinária
MODELO — Sensualidade e A curva do destino
MODERNO — Bonzo
ORIENTE (Glória) — Rota dos criminosos
PARAISO (Bonsucesso) — Amanhecer fatídico e Ciume, sinal de amor
PENHA — O mundo de Lassie e Pecado sem mácula
PIEDADE — Segrêdo de Estado
PIRAJA' — Quando falam os punhos
POLITEAMA — Zamba
QUINTINO — A morte aponta sua arma
RAMOS — Sublime inspiração e O dedo de Deus
ROULIEN — A orquídea branca e Noite de ciumes
SANTA CECILIA (Volta Redonda) — A mulher da cidade e Costa bárbara
S. CRISTOVÃO — Parceiros do jôgo
SANTA CECILIA — Quando a noite desce e Noiva desconhecida
SANTA HELENA — Danúbio vermelho
TIJUCA — Ou tudo ou nada e O vale do terror
VELO — A espada de Monte Cristo
VILA ISABEL — Escrava da cobiça
VAZ LOBO — Serras sangrentas e Maldição da terra

EM NITEROI

EDEN — Conquistando West Point
ICARAI — Destino às nuvens
IMPERIAL — Mortalmente perigosa
ODEON — Os amores de Carolina
PALACE — Aí vem o barão

EM PETROPOLIS

CAPITOLIO — Destino às nuvens
D. PEDRO — Bolsa misteriosa e Trilha perigosa
PETROPOLIS — As aventuras do Capitão Fabien
BOTAFOGO — Aí vem o barão

A FALTA DE GENEROS

A mesa-redonda da Associação Comercial — Fala o diretor João Puga —

"Procuraremos resolver o problema do abastecimento alimentar desta capital e esperamos encontrar fórmulas satisfatórias, através de amplos debates", declarou-nos o senhor João Gomes Puga, membro do Conselho Diretor da Associação Comercial do Rio de Janeiro, que participará da mesa redonda sôbre o abastecimento a ser realizada na segunda-feira, na sede da Associação.

ALERTAR A OPINIÃO

— "Sendo a Associação Comercial um órgão de informação do govêrno, — acrescentou — nada mais justo do que alertar a opinião pública do país sôbre a falta de gêneros alimentícios e seus problemas que são do conhecimento geral".

SOLUÇÃO

— "E' nosso intuito concorrer para a solução do problema, o que esperamos e, após a primeira mesa redonda, convocaremos outras com a participação de parlamentares, membros do poder público, comerciantes e o público", informou.

TEMAS

"Abordaremos todos os temas relacionados com abastecimento, e estudaremos os efeitos da sêca assoladora, que tem sido a causa da deficiência do abastecimento, quando ainda não foram semeadas as sementes para a próxima colheita", concluiu.

Presentes de Natal
O CAMIZEIRO
JOGOS DE CRISTAL E FANTASIA
APARELHOS DE PORCELANA
SUGESTÕES PARA PRESENTES
BIBELOTS E PEÇAS AVULSAS
JOGOS DE CRISTAL PARA PENTEADEIRA
FAQUEIROS E TALHERES AVULSOS
O CAMIZEIRO
apresenta primorosas coleções de artigos para cavalheiros, damas e crianças que constituem ótimas e magníficas
SUGESTÕES PARA PRESENTES
Use o seu Valor Pessoal e Compre a Prazo pela V.P.
d'O CAMIZEIRO
a grande Organização da Rua d'Assembléia, 28-36

Aí vem...
O PAPAI NOEL de ROUPAS

GRANDE VENDA DE NATAL
lojas DUCAL

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
ESTHER WILLIAMS e HOWARD KEEL em "AMOR PAGÃO" (PAGAN LOVE SONG) em Technicolor
Extra programa! Parada de Maravilhas — Uma cavalgada de grandes filmes e cenas de "Quo Vadis"!
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

A CASA SLOPER
comunica que, por motivo de arrumação das novas instalações, no próximo sábado, dia 24, a loja da Rua do Ouvidor, permanecerá fechada.

MÁXIMOS JUROS
Serviço extra-rápido
BANCO OLIVEIRA ROXO S/A.
No ponto mais central da cidade
R. MIGUEL COUTO, 7
38 anos!

VARGAS NETO CONTRA O "DIA NACIONAL DE AÇÃO DE GRAÇAS"

(Conclusão da 1.ª pág.)

Comer perus e beber vinho

"Não devemos perder tempo na consagração de dias de festas para comer perus e beber vinho, que é, em última análise, o "Thanksgiving Day" dos americanos e, muito principalmente, nesta época de incertezas, apreensões, desconforto e falta de alimentos" — afirma o senhor Vargas Neto.

Papel histórico do analfabeto

Em seu parecer, o senhor Vargas Neto tece considerações de ordem sociológica e econômica, defendendo o princípio de que o Dia Nacional de Graças não se coadunava com a tradi-



VARGAS NETO

ção brasileira. Explica que no Brasil há muitos analfabetos. E os justifica: "E' compreensível que tenhamos milhares de analfabetos e de opilados, porque foi sôbre a base de analfabetos que se formou o Brasil".

Para o tio ler agora

Era em 1948, durante o govêrno do sr. Gaspar Dutra. Assim sendo, era perfeitamente lícito que o sr. Vargas Neto analisasse tão vivamente a situação econômica do país, num parecer que deveria cingir-se única e exclusivamente ao Dia Nacional de Ação de Graças.

Fala o relator Vargas Neto:

"Possuimos petróleo, mas ainda não o aproveitamos, e andamos numa discussão bizantina sôbre a nacionalidade de possíveis dinheiros. Temos grandes distâncias sem os necessários caminhos. Quando a produção de qualquer coisa cresce, como o arroz do Rio Grande, em vez da alegria da fartura vemos a criação de um problema e a capital do país quase fica sem cereais.

Temos o terceiro rebanho do mundo e falta carne. Temos ouro nos rios e nas minas e a nossa moeda não tem lastro, porque o que havia foi trocado por papel, ou deixado no exterior com as nossas divisas, para importar "bijouterias" e roupas feitas em detrimento de nossas fábricas e dos produtores de algodão, sedas e lã".

Dia do "Deus nos acuda"

Mudando de tom, o senhor Vargas Neto passa da crítica de natureza econômica para o "humourismo", salientando:

"Um povo doente, mal alimentado e pobre, que tem tudo em perspectiva, mas não consegue concretizar os objetivos de sua felicidade, precisa é de um dia de "Deus nos acuda" ou "Deus nos ajude", em vez de agradecer pelo que os outros receberam... Podemos até dizer o "Deus nos acuda" em inglês (errado), "God helps", que fica mais na moda".

Politicamente errado

Sob o ponto de vista político, a festa de hoje é acerbamente condenada pelo sr. Vargas Neto:

"Seria politicamente errado êsse procedimento porque daria margem mais uma vez, aos platinos, para que nos chamassem de macaquitos e imitadores. E isso acarretaria um êrro psicológico, porque constrangeria muita gente a não observar essa comemoração, não só porque seria uma coisa imposta, artificial, como pelo temor do ridículo, que é um sentimento eminentemente latino".

Heresia geográfica

Além da heresia de sua opinião, que levou monsenhor Henrique Magalhães, em palestra na Rádio "Jornal do Brasil" a chamar o parecer de "peça blásfema", o sr. Vargas Neto comete ainda uma heresia geográfica, situando Portugal no Mediterrâneo:

"A base racional dos povos sul-americanos repousa, principalmente, em três nações peninsulares do Mediterrâneo — portugueses, espanhois e italianos — que são rebeldes para os agradecimentos e que imprecam contra os santos e discutem com o Senhor. O brasileiro é no fundo um irreverente que se manifesta pelo riso e pelas anedotas..."

Além de sua geografia terrivelmente errada, o sr. Vargas Neto não tem seu relógio com hora certa na sociologia, pois esqueceu a influência fundamental do negro e do índio na civilização sul-americana.

E errou ainda porque na Itália há Roma, o centro espiritual do mundo, além de os povos por êle citado serem do mais alto espírito católico.

Novo biógrafo de Nabuco

O sr. Vargas Neto dá-se ao luxo de sustentar que o discurso de Nabuco, sugerindo em 1909 a instituição do Dia Inter-Americano de Ação de Graças, foi uma "delicadeza diplomática", salientando que êle "foi colhido de surprêsa num lanche".

Qualquer conhecedor superficial de Nabuco sabe de sua sinceridade e idealismo nessa matéria, mesmo porque, de tôdas as festas norte-americanas, a que mais o impressionava era precisamente o "Thanksgiving Day".

Ataques à América do Norte

O relator demora-se, em vários trechos, em análises à América do Norte, ora louvando-a pelo seu poderio econômico, ora censurando-a.

A propósito do "Thanksgiving Day", o sr. Vargas Neto diz que os Estados Unidos querem "padronizar tôda a América por seus costumes".

Aparelho que reduz 80 por cento dos desastres

CUSTA 200 CRUZEIROS E JA FOI APROVADO PELOS TÉCNICOS

ZURICH, 22 (De Peter Uebersax, da United Press) — Milhares de vidas poderão ser salvas, e milhares de desastres de automovel evitados, com a aplicação nos carros de um aparelho que custará uns 200 cruzeiros — afirma o inventor Jacob Gossweiler, funcionário do Departamento Técnico da Polícia de Trânsito de Zurich.

Trata-se simplesmente de uma conjugação do pedal de freio com o acelerador, que reduzirá o tempo de freiagem, ao diminuir o tempo necessário à reação do motorista.

Representantes da polícia rodoviária suiça, companhias de seguros e ases de corrida aprovaram o invento; e a polícia marcou os vinte carros já equipados com o mesmo, com um sinal especial, advertindo aos motoristas que venham atrás que "Este carro para mais depressa".

Gossweiler retirou o velho acelerador do seu Oldsmobile, e em vez dele montou outro acelerador no pedal do freio. O pé ficará agora permanentemente pousado sôbre êste pedal, regulando o acelerador com o calcanhar. Ao aplicar os freios, um sistema hidráulico fecha automaticamente a passagem do gás.

Diz o inventor que no momento do perigo, o motorista não perde tempo em deslocar o pé do acelerador para o pedal do freio; e graças a isso, a distância de parada é reduzida em 7 metros a uma velocidade de 40 quilometros, em 12 metros a 60 km/h e em 18 metros a 100 km/h. Segundo as estatísticas policiais, isso bastará para evitar 80% dos choques.

Além disse, afirma Gossweiler, no caso de uma batida, o motorista freiará em vez de acelerar, porque com o choque o condutor automaticamente estica as pernas, o que em carros comuns significa estar pisando no acelerador, ao passo que com o novo dispositivo representa uma pisada no freio. Acresce ainda que o aparelho elimina até 5.000 movimentos do pé num dia de viagem, melhorando assim o conforto do automobilismo.

Gossweiler já patenteou sua invenção nos EE. UU. e em outros países, e informa que já está negociando com uma conhecida fábrica de automóveis alemã, interessada no sistema.



GILBERTO MACHADO
Estão sendo desleais as empresas

Falta de lealdade demonstram as empresas

— Declarações do secretário do Sindicato Nacional dos Aeroviários;
— Revelações importantes sôbre a campanha de aumento de salários dos aeroviários.

As empresas têm demonstrado absoluta falta de lealdade desde o início das negociações para o aumento de salários pleiteado pelos aeroviários e aeronautas — declarou-nos o sr. Gilberto Machado, secretário do Sindicato Nacional dos Aeroviários e um dos mais ativos lideres da classe.

Na rua opinião, elas querem utilizar a campanha em benefício de um aumento de tarifas superior ao aumento de salários que até agora concordaram em conceder.

Logo no início — continuou, — o presidente do Sindicato Nacional das Empresas Aeroviárias nos afirmou que era impossível conceder o aumento pedido e que a compensação nas tarifas não interessava.

No entanto, em reuniões secretas, as empresas já tinham estudando o aumento de tarifas — disse.

COMISSAO

Descoberto o jôgo — segundo o sr. Gilberto Machado — as empresas concordaram na formação de uma comissão paritária, sob a assistência do Ministério do Trabalho, para que o assunto fôsse estudado em mesas-redondas.

Êle nos diz em que resultaram as reuniões conjuntas:

— Após 30 dias, sòmente 6 delas (Panair, Aerovias, Varig, Real, Vasp e Aerogeral) fizeram contra-propostas, assim mesmo em bases diminutas.

RECUSADAS

Tôdas as 6 contra-propostas foram recusadas em assembléia geral, criando novo impasse na questão.

As melhores foram apresentadas pela Aerovias Brasil e Varig, mas não atingiam à metade do que foi pedido: aumento de 20%, mais Cr$ 500,00 fixos (aeroviários) e 30%, mais Cr$ 1.000,00 fixos (aeronautas).

O diretor da Cruzeiro do Sul, sr. Eurico de Freitas Vale, justificou as contra-propostas, dizendo que as empresas haviam pleiteado um aumento de tarifas de sòmente 8%, em média.

Sabemos, entretanto, que estão pedindo mais de 20%, além da diminuição do desconto nos aviões mistos, de 25% para 15%, o que significa um aumento superior a 35% para os mistos — disse o secretário do Sindicato Nacional dos Aeroviários.

GREVE

O caso está agora nas mãos do presidente da República. Caso êle não consiga resolvê-lo de modo justo, teremos que recorrer à greve para conseguir o que pedimos — concluiu.

NOTÍCIAS DE...

(Conclusão da 5.ª pág.)

CIDADE UNIVERSITÁRIA

O Instituto dos Arquitetos do Brasil, seção de Minas Gerais reabriu o debate em torno do projeto de construção da Cidade Universitária de autoria do arquiteto Eduardo Pederneiras.

Em memorial enviado ao governador do Estado opõem os arquitetos mineiros formal condenação ao projeto, criticando a disposição dos prédios na Cidade, analizando cada bloco separadamente e classificando de muito defeituoso o traçado das ruas e avenidas de acesso.

Na parte relativa a detalhes técnicos depois de classificarem de "pseudo-clássica-modernizada" a orientação seguida, afirmam que "a situação criada pelo péssimo partido adotado é insolúvel e de molde a condenar inapelavelmente todo o projeto".

Com memorial que foi entregue ao governador Juscelino Kubitschek com um apêlo para que S. Excia. reexamine o problema, o Instituto dos Arquitetos do Brasil procura eximir-se de qualquer responsabilidade ou "conivência ou sequer aquiescência para com os atuais planos da Cidade Universitária, fundamentando sua repulsa para conhecimento de todos — em bases de uma análise imparcial, sólida, comedida e coerente".

A defesa do projeto foi feita pelo arquiteto José de Oliveira Reis, refutando em parte alguns tópicos do memorial do Instituto.

Também a Reitoria da U.M.G. pretende voltar ao assunto ainda a favor do plano Pederneiras, pois o contrato para construção da Escola de Engenharia já foi assinado pelo governador estando pronta a minuta dos contratos da Escola de Medicina e da Escola de Odontologia e Farmácia.

Em conversa com professores da Faculdade de Medicina fomos informados que a Congressão da escola não apoiou o projeto Pederneiras tendo incumbido o arquiteto Oscar Niemayer da concepção de novo projeto, o que já foi feito tendo agradado de modo geral.

A solução encontrada pelo sr. Eduardo Pederneiras não agradou aos universitários que se movimenatram pleiteando junto ao governador reexame da matéria o que possivelmente se fará pois é de todos conhecida a preferência do sr. Juscelino Kubitschek para a arquitetura funcional.

VÃO SER PAGOS OS INSTITUTOS

"Ao Ministério da Fazenda para que providencie sôbre o pagamento das importâncias consignadas no Orçamento e apresente o levantamento, já determinado, do débito da União para com as instituições de previdência social, a fim de que possa ser examinada a melhor forma de regularizar a situação, no tocante aos atrasados" foi o despacho do presidente da República na exposição de motivos encaminhada à Presidência pelo ministro do Trabalho, sôbre as causas das dificuldades que atravessam as instituições de previdência social, resultantes, especialmente da falta de recolhimento da quota devida pela União.

IMPONDO À FÔRÇA

SENTIMENTALISMO E PORNOGRAFIA

Fala Décio Vieira Ottoni sôbre o decreto do cinema — O cinema nacional não retrata o Brasil

— Acredito que a razão principal para se determinar a proteção a qualquer produto de uma indústria deve ser a aceitação desse produto pelo consumidor. Se o filme brasileiro fosse realmente bom, seu consumidor — no caso, o espectador — pagaria muito bem por êle. E o exibidor — que funciona como mero intermediário para dar ao público aquilo que êle prefere — seria o primeiro a pretendê-lo, de vez que assim teria um bom lucro no negócio. — declarou-nos Décio Vieira Ottoni, crítico de cinema do "Diário Carioca".

CINEMA A PULSO

— Como o filme brasileiro geralmente está aquém daquilo que exige o espectador, salvo raras exceções digna de maior estímulo, acharam necessário de impor uma quota de obrigatoriedade para se estimular a produção: os melhores filmes, filtrados segundo uma seleção do exibidor (e êste seguindo o que prefere o público), teriam seu lançamento garantido por uma lei.

— Essa medida foi imposto pelo decreto-lei 20.493, de 4 de janeiro de 1946 (art. 25). Este mesmo decreto autorizava ao Chefe do Serviço de Censura a aumentar a quota, desde que houvesse condições para isso.

NAO ESTÃO PREPARADOS

— Ora, apesar do Serviço de Censura ser um órgão pouco indicado para julgar os filmes que viriam ter a "boa qualidade", a obrigatoriedade de um menor número de filmes permitia a concorrência. Alguns produtores, sabendo que nem tôdas as películas produzidas seriam programadas compulsòriamente, teriam maior cuidado no sentido de apresentarem melhores fitas.

— Apesar dessa ser uma medida sumária, era bem mais acertada do que o último decreto presidencial. Este abre margem à colocação dum maior número de películas que os nossos estúdios não estão, absolutamente, aparelhados para preparar em bases técnicas recomendáveis.

O PUBLICO RECUSA

— E não digam os produtores que isto é apenas o argumento da crítica. Também o público das capitais — onde os filmes auferem a maior parte da sua renda — recusa os filmes de má qualidade.

— Dois filmes nacionais — "Almas Adversas" e "Dentro da Noite" — eu os vi em cinemas principais da cidade. As salas estavam vazias — o que raramente acontece em circuitos bem localizados. E isso sempre se repete.

NAO FOI CUMPRIDA

— Não sei em quê êste decreto dos 8 por 1 vai alterar a situação atual. Dizem os produtores que a obrigatoriedade se estenderá ao interior.

— Mas se ela, novamente decretada, até hoje não foi cumprida é porque não houve quem a aplicasse. O parágrafo 4.º do artigo 25 do regulamento da Censura mantém a obrigatoriedade e a estende aos filmes de longa metragem.

— Assim, cada exibidor, em todo território nacional, seria obrigado a lançar filmes brasileiros nas mesmas proporções que nas capitais. A única coisa que o decreto fará será aumentar a quota e abrir facilidades para mais filmes ruins.

E NEM SERA'

— Talvez o presidente da República não saiba, mas os próprios produtores que pediram a medida estão cansados de saber que o Serviço de Censura não tem aparelhamento próprio para fazer a fiscalização, fora duma meia dúzia de capitais — afirmou Décio Ottoni.

— Se a Censura não vai fazer a fiscalização para que então êsse decreto platônico?

— A verdade é que os produtores que pediram a medida não contam com a aplicação da lei no interior. Sabem que ela é impraticável enquanto não houver um organismo próprio para exercer a fiscalização.

— O que êles querem é disputar lançamentos nas capitais, impor à fôrça e sob o amparo duma medida arbitrária um produto que o público rejeita no julgamento da bilheteria.

PORNOGRAFIA

— Basta olhar a lista dessa gente e examinar seu "background" para que a sua incapacidade de produzir obras idôneas se comprove. Que filme fêz algum dêles que não fôsse uma grossíssima porcaria? Algum dêles terá feito um filme — pelo menos um filme decente — capaz de representar os nossos legítimos padrões de vida na tela?

— Não. Têm êles, no máximo, alguns sucessos financeiros obtidos graças à exploração do baixo sentimentalismo ou da pornografia — concluiu Décio Vieira Ottoni.

MATRÍCULA NOS GINÁSIOS MUNICIPAIS

O Departamento de Educação de Adultos avisa aos interessados que se acham abertas, de 16 a 30 de novembro corrente, nos locais abaixo indicados, a partir das 19 horas, as inscrições para os candidatos à matrícula nos seguintes estabelecimentos de ensino noturno:

— Ginásio Municipal "José Pedro Varela", situado à rua Joaquim Palhares n.º 54, no Estácio.

— Ginásio Municipal de Bonsucesso, situado à avenida dos Democráticos, junto ao n.º 315, em Bonsucesso.

— Escola Comercial Souza Aguiar, situada à rua do Lavradio n.º 56, no Centro (Escola Celestino Silva).

— Escola Comercial "Rio Grande do Sul", situada à rua Ana Leonídia, sem número, no Engenho de Dentro.

Aos candidatos será exigida a seguinte documentação:

a) Requerimento ao diretor da Escola; b) certidão de idade provando ter mais de 14 anos; c) prova de sanidade (atestado médico); d) certificado de vacinação anti-variólica; e) atestado de identidade; f) 3 retratos 3 x 4.

Os candidatos que contarem mais de 17 anos de idade deverão provar sua situação no que diz respeito ao serviço militar.

ABONO DAS FALTAS

Atendendo a apelos de pais de alunos vitimados pelo desabamento do "rink" em Campinas, o ministro da Educação deu instruções à Diretoria do Ensino Secundário no sentido de ser expedida circular aos inspetores dos estabelecimentos de ensino secundário daquela cidade paulista, concedendo o abono das faltas, respectivas.

Recomendou, entretanto, que os inspetores investiguem sôbre a verdadeira causa dessas faltas, exigindo provas concretas, de maneira a restringir o abono exclusivamente aos que sofreram ferimentos no aludido sinistro.

AUMENTO DOS VENCIMENTOS

Recebemos dos funcionários da Delegacia do Instituto dos Bancários em Recife o seguinte telegrama:

"Hipotecamos solidariedade, sem restrições, ao anteprojeto de aumento do funcionalismo baseado na tabela publicada, que é o mínimo indispensável para atender à angustiosa situação dos seres humanos."

HOMENAGEM AO CONSELHO NACIONAL DE PESQUISAS

Pondo em relevo a cooperação do Conselho Nacional de Pesquisas na concessão de bolsas de estudo por professôres e assistentes da Escola de Engenharia, o Conselho Departamental dessa Escola, em sua última reunião, por indicação do professor Sá Lessa, aprovou por unanimidade, se lançasse um voto de profundo reconhecimento ao Conselho e especialmente a seu presidente, almirante Alvaro Alberto.

Na ocasião foi designada uma comissão para transmitir àquele órgão os agradecimentos do Conselho Departamental.

A comissão, constituida do próprio diretor, professor Sá Lessa, e dos professôres Antônio José Nunes da Costa, João Ferreira Leal, Cordeiro da Graça Filho, Paulo Leite, Icaraí da Silveira, Jonas Correia Santos, Hilmar Medeiros da Silva e Armone Cormodella, foi recebida em sessão plena do Conselho.

Na ocasião falaram os professôres Sá Lessa e José da Costa Nunes, enaltecendo a atuação do Conselho no estímulo e assistência que vem dispensando às atividades técnico-científicas do país, e particularmente, à Escola Nacional de Engenharia.

O almirante Alvaro Alberto agradeceu, frisando que a homenagem se revestia de caráter especial, pois mostrava estar sendo bem recebida a ação do Conselho Nacional de Pesquisas, que começava a frutificar.

DEVEM 180 MILHÕES A PREFEITURA

Os estabelecimentos comerciais que vêm funcionando há mais de dois anos sem o pagamento do imposto de localização serão interditados pelo Departamento de Fiscalização da Prefeitura.

Essa é uma das providências tomadas pelo Serviço de Rendas e Licenças, com a finalidade de regularizar o seu funcionamento.

Cêrca de 180 milhões de cruzeiros é a importância devida pelos contribuintes à Municipalidade, só de atrasos no pagamento de licenças e impostos.

JÁ ESTÁ À VENDA

NAS BANCAS DOS JORNAIS E NA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

★ Um relato
★ Um testemunho
★ Um programa

OS DIREITOS AUTORAIS DO LIVRO "VISÃO DA SECA NO NORDESTE" DESTINAM-SE A OBRA DE ASSISTÊNCIA AS VITIMAS DA SECA. SERAO ENTREGUES A D. ELISEU MENDES, BISPO AUXILIAR DE FORTALEZA.

VISÃO da SÊCA no NORDESTE

CARLOS LACERDA

PREÇO DE CADA EXEMPLAR Cr$ 10

REMESSAS PELO CORREIO DOS PEDIDOS FEITOS À TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 - RIO -

JOSÉ VIEIRA LEAL

(MISSA DE 7.º DIA)

† FRANCISCA SILVEIRA LEAL, JOSIAS SILVEIRA LEAL E SENHORA, JOSE' SILVEIRA LEAL, SENHORA E FILHOS, WALDOMIRO BARROSO LEITE, SENHORA E FILHA, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido esposo, pai, sogro e avô JOSE' VIEIRA LEAL, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar em sufrágio de sua alma, amanhã, dia 23, sexta-feira, às 7 horas, no altar-mór da Matriz de Santo Afonso, na rua Major Avila. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã. Pede-se dispensa de pêsames.

Camco Exportação e Importação S.A.

Ficam à disposição dos senhores acionistas, na sede social da Camco Exportação e Importação, S.A., à av. Presidente Vargas n. 290, 10.º andar, nesta capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 19 de novembro de 1951.

CARL J. STEINER
Diretor-Presidente

ALBERTO TORRES FILHO
Diretor-Secretário

BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO, S.A

MATRIZ Rua do Ouvidor, 90
AGÊNCIA Av. Copacabana, 661
(Cofres de aluguel)

CONTA CORRENTE POPULAR
LIMITE: Cr$ 100.000,00 - Juros de 5% A.A.

TITULOS DE RENDA
(Debêntures ao portador)
Juros de 8% A.A. pagos [illegible]

HORARIO ININTERRUPTO PARA O PUBLICO
De 9,30 às 18,30 horas

TODAS AS CONTAS PODEM SER INDISTINTAMENTE MOVIMENTADAS NA MATRIZ E NA AGÊNCIA

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S. A.

End. Tel. "MUNBANCO"

BALANCETE EM 31 DE OUTUBRO DE 1951 (COMPREENDENDO MATRIZ E AGÊNCIAS)

ATIVO	Cr$	PASSIVO	Cr$
Caixa	168.873.571,60	Capital e Reservas	78.523.705,34
Empréstimos, descontos, outras contas e outros créditos	813.125.115,90	Depósitos	917.937.702,40
Agências e Correspondentes	98.108.515,90	Agências e Correspondentes	80.719.739,31
Imóveis	16.357.327,60	Ordens de Pagamento e Outros créditos	26.931.390,31
Títulos e Valores mobiliários	5.460.290,60	Diversas contas	83.595.841,00
Edifícios de uso do Banco, Móveis & Utensílios e Instalações	41.237.312,85	Contas de Compensação	1.471.613.793,00
Diversas contas	44.537.043,70		
Contas de Compensação	1.471.613.793,00		
TOTAL DO ATIVO — Cr$	2.659.322.072,25	TOTAL DO PASSIVO — Cr$	2.659.322.072,25

Rio de Janeiro, 16 de novembro de 1951. — JOSE' MARIA FERNANDES, Presidente. — VICTOR FERNANDES ALONSO, Vice-Presidente. — DOMINGOS FERNANDES ALONSO. — ADHEMAR LEITE RIBEIRO. — GUMERCINDO NOBRE FERNANDES, Diretores. — ARTHUR DE CASTRO, Gerente da Matriz. — JOSE EMILIO MARTINS, Contador reg. D.N.I.C. 39.521 — C.R.C. — Distrito Federal n. 4.192.

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DÉCIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s/907-12 - 22-6670

Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av. R. Branco 108, s/707 - Tels: 42-9304 42-9327

Julio C. Santoro
CORRETOR DE IMOVEIS
Av. Rio Branco, 106/8 - 7.º andar Sala 713 — Fone: 42-2633

Guia profissional

DESPACHANTES

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos Sta. Luzia 336, tels. 42-2992 e 52-3021

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, salas 17 e 13
Tel: 22-0002 — até 12.15

MOVEIS E OBJ. DOMEST.

MÓVEIS DO PARANÁ'
Alberto Richter
RUA PAISSANDU, 153
Telefone 25-0957
SALAS * DORMITORIOS * PEÇAS AVULSAS

DENTISTAS

Dra. Elsa de Cerqueira Lima Girdwood
CIRURGIA-DENTISTA
Crianças e Adultos — Av. Rio Branco, 257 2.º andar — sala 202 — Tel. 52-2261 — Ed. Rio Branco
3a., 5a. e sab. das 14 às 18 h.

GUIA MEDICO

MEDICOS

ALERGIA

Dr. Dias da Costa
DOENÇAS ALERGICAS
De regresso de sua viagem à Europa reassumiu a clínica
AV. GRAÇA ARANHA, 81-1003
Tel: 52-0916, diar. 16 às 19 hs.

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A.
CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA
Cons: Av. Nilo Peçanha 12, s/407 — Tel. 52-1355 — das 16 às 18 hs. Res. 37-8585

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.º
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as. 4as. 6as. das 15 hs. em diante - R. Araujo Porto Alegre 70, 9.º, s. 903/5, tel. 42-9555

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS — RETO — ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar
Tels: 42-3189 — 26-0318

CIRURGIA

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA — UROLOGIA
CASA DE SAUDE SAO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 110
Tels: 46-0800 — 26-2041

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
Rua Araujo Porto Alegre 70, sala 903 — Tel. 42-9646, depois das 17 hs.

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as., 4as. e 6as., das 14 às 16 hs.
Rua da Quitanda 45, 6.º, tel. 22-0116

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. João Almeida
Cons. Av. 13 de Maio, 13, 11.º, sala 1120 (Edifício Municipal)
Diariamente das 14 hs. em diante
Telef. 42-205[illegible] — Res. 37-6757

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
Rua Santa Luzia 799, 2.º, sala 204
Das 8 às 12 - tel. 52-1104; res: 22-8947

Doenç. PULMONARES

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X
NOVO ENDEREÇO:
Rua México, 41, 9.º andar, grupo 908
Diariamente das 14 às 18 horas
Tel. resid: 48-2696 e 29-7802

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
Rua Marechal Floriano, 37, tel. 46-1529

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av. Rio Branco 114, 10.º, s. 103
2a., 4a., 6a. das 3 às 4 hs., tel. 22-1156

Osmar Teixeira da Costa
Assist. Clínica Ginecológica Hrs. S. Estevão
GINECOLOGIA CIRURGIA OBSTETRICIA
Rua Araujo Porto Alegre, 70, 5.º and. salas 519-520 tel 42-5353
— 3as. 5as. 6as. das 14,30 às 16,30

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO — URINARIAS — PRE-NUPCIAL
Assembléia 98, sala 72, tel 42-1071
Das 9 às 11 das 15 às 19 hs

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas, 45-B, 9.º andar — de 1 às 7 hs. — Tel. 22-5367

HEMORROIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS
hemorróidas
POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO
Dr. Luis Sodré
RUA RODRIGO SILVA, 14 - 2.º ANDAR TEL. 22-0698

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av. Rio Branco 257, salas 512-513
Tels: 22-8757 e 37-1537

OUVIDOS - Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.º — das 15 às 18 hs.
Tels: 42-1065 e 25-0203

PELE E SÍFILIS

CABELO - SIFILIS - VARIZES
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 - Tel. [illegible]

RAIOS X

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA - EXAMES EM RESIDENCIA
Ed. Odeon, 7.º, s/718-719 — Das 9 às 12
Tels: 22-6034 - 26-9238 - 37-6227

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise
CLINICA DE REUMATOLOGIA
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Sorocaba, 696 — Tel. 26-0970
Diariamente das 9 às 18 hs.

Inst. da Reumatologia
TRATAMENTO DOS REUMATISMOS (Ciáticas, nevralgias, artrites, lumbago, gota etc.), e doenças do coração
Sorocaba 696, tel. 26-0470
— CONSULTAS DIARIAS
— INTERNAÇÃO

UROLOGIA

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84, 5.º - 42-[illegible]
De 2a. à 6a. das 15 às 17 horas
— Hora marcada —

TRIBUNA da Mulher



Moda de Verão

ROBERT PIGUET

Vestido-manteau de organza branca sôbre forro decotado de shantung estampado de motivos africanos preto e branco.

COSTURA PERFEITA

COMO FAZER BAINHA EM SAIA GODET

1—Deixe a saia pendurada vários dias antes de marcar a bainha para que a mesma estique o máximo.

2—Compre 2 ou 3 envelopes de viés americano. Se fôr de seda não será preciso molhá-lo. Mas de algodão é necessário molhar para que encolha o máximo antes de ser usado Faça da seguinte maneira: sem tirar o viés do cartão, merguihe numa vasilha com água até ficar inteiramente saturado. Depois deixe secar no próprio cartão.

3—Quando o comprimento da saia estiver marcado, passe um alinhavo de *linha de seda* onde o tecido vai ser dobrado. (Linha de seda não deixa marcas quando a peça fôr passada a ferro).

4—Vire a bainha na linha marcada e alinhave, cosendo mais perto da parte inferior da bainha. Prenda a parte superior com alfinetes. Experimente a saia. Se estiver boa, sem nenhuma ponta, está pronta para ser costurada.

5—Vire a bainha com apenas 1cm,5 de largura (para saias godê as bainhas estreitas ficam mais perfeitas e fazem um acabamento melhor.

6—Passe em tôda a extensão da bainha, na parte *superior*, um fio de linha de seda para *embeber* ligeiramente.

7—Agora ponha a saia na mesa de engomar, com o avesso para cima e comece a prender a bainha com alfinetes. Coloque-os verticalmente.

8—Puxe o fio *embebedor* o quando fôr necessário. Alinhave. Retire os alfinetes.

9—Cubra a saia com um pano grosso sôbre a bainha um outro pano umidecido. Passe a bainha a *ferro* tendo o cuidado de apenas tocar ligeiramente o ferro na dobra da bainha, a qual deve ficar inteiramente lisa sôbre a saia.

10—Alinhave o viés na parte superior da bainha esticando um pouco a parte inferior para dar-lhe forma enviesada, e depois costure a bainha a mão ou a máquina.

11—Finalmente *bata* a bainha inteira, desta vez sem o pano úmido.

COMO EVITAR SAIAS BOJUDAS

As explicações qu ese seguem são para as saias justas de fio reto, que depois de algum uso se deformam na parte de trás. Se a sua saia justa tem 3 ou mesmo 2 panos é mais difícil que encolham.

Mas as saias justas feitas com apenas um panc atrás, depois de algum uso deformam-se perdendo tôda elegância.

Há duas maneiras de se evitar isto:

A primeira é a seguinte: *Depois* de cada vez que a saia fôr usada, passe a com ferro quente, cobrindo com um pano embebido em água morna. Mas nunca use a saia logo depois desta operação, porque a umidade que permanece na lã, faz com que, quando você se sentar, o tecido se amolde ainda mais à forma do corpo, produzindo justamente uma saliência deselegante.

Deixe a saia pendurada, pelo menos durante 24 horas antes de usá-la de novo.

Mas o melhor modo de se evitar esta deformação é forrar a parte de trás da saia com tafetá.

Corte a parte de tafetá, como se fôssem as costas de uma saia comum, com a diferença de que a primeira é mais curta 20 a 25 centimetros e mais estreita 1cm,5.

A sob-saia de tafetá não se deforma com o calor do corpo e, sendo mais justa que a saia de lã, protege-a conservando-lhe a forma própria.

CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS — TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL
DR. CAMPOS DA PAZ FILHO
Laureado pela Academia Nac. de Medicina — Da World Medical Association e American Society for the Study of Sterility e da Société Française de Gynecologie. Cons. Largo da Carioca 5 — 2° and. Sala 214 (Ed. Carioca) — Tel. 42-7550 — Diàriamente das 18 às 19 horas. Consultas com hora marcada.

NOSSA COZINHA

FRUTAS DA ESTAÇÃO

UVAS

... Flambés.

1/2 quilo de uvas — xarope de açúcar — 1 colher das de sopa de fécula — 1 xícara de café de geléia de groselha — três colheres das de sopa de kirsch.

Debulhe uvas pretas, bem maduras, lave-as e enxugue-as, retire os caroços com cuidado para não machucá-las. Faça uma calda de açúcar, quando estiver em ebulição ponha dentro as uvas preparadas. Deixe ferver dois a três minutos, retire do fogo e ponha num prato que vá ao forno. Desmanche a fécula com uma colher de água fria e junte ao xarope, deixe ferver e depois despeje o xarope sôbre as uvas, recobrindo-as com a geléia de groselha. Junte o kirsch, flambe e sirva em seguida.

TORTA DE UVAS

Massa: 200 gramas de farinha de trigo — 100 gramas de manteiga — 7 xícaras de água — 1 pitada de sal — 1 colher de açúcar — 1 quilo de uvas — creme de leite.

Prepare a massa, e leve-a a assar numa forma de torta cêrca de 35 minutos. Depois de assada estenda no fundo o creme de leite e disponha os bagos de uva, bem juntos uns dos outros até cobrir todo o fundo. Cubra depois com geléia de damasco.

TORTA DE FIGO A ALSACIANA — 250 gramas de farinha — 250 gramas de açúcar — 250 gramas de amendoas raladas — 1 ovo.

Amasse a manteiga, o açúcar e o ovo; junte a farinha e as amendoas; misture. Estenda os 3/4 da massa numa forma redonda, com a espessura de um centímetro.

Recheio: — tome figos frescos e deixe-os macerar num licor qualquer, disponha depois dentro da torta, cobrindo-os com geléia de damasco.

Amasse a parte restante da massa e divida-a em tiras estreitas. Contorne a forma com uma das tiras e recubra os figos formando um quadriculado. Leve ao forno moderado para assar.

(Receitas tiradas do "Larousse Gastronomique").

CLÍNICA DE REUMATISMOS
DR. PEDRO NAVA
(Docente da Fac. de Medicina e chefe de serviço da Policl. Geral)
Drs. Ayrton F. da Costa - Adolfo A. Biberman e Hilton Seda — S. Bambina, 98 — Consultas com hora marcada pelo tel. 46-1529

Fiambrada:

UM PRATO DELICIOSO...

em poucos minutos!



Fatias de Fiambrada ARMOUR no centro de uma travessa... Em volta, rodelas de tomates, rabanetes, pepinos... e um pouco de picles..

PRONTO! Em *poucos minutos* V. preparou uma apetitosa salada! E êste ótimo "prato frio" é apenas uma das sugestões de como usar a Fiambrada ARMOUR... Pois, além das receitas aqui lembradas, V. mesma pode *inventar* muitas outras — para "pratos frios" ou "quentes"... mas sempre rápidos, deliciosos e economicos!

ARMOUR STAR FIAMBRADA

Outras Receitas ARMOUR

Fiambrada à Doré — Fatias finas passadas em farinha de trigo e ovos batidos. Fritar em gordura quente. Servir com puré de batatas.

Fiambrada Coquetel — Cortar em quadradinhos. Espetar um palito e intercalar com rodelinhas de picles, pepino e cenoura. Por fim, uma azeitona, preta ou verde.

As Refeições ARMOUR

são gostosas, rápidas, sadias e econômicas! Resolvem bem o "grande problema" da cozinha!

Outros produtos garantidos pela "ESTRÊLA ARMOUR":

Lingua de Porco ou Bovina — Mortadela Star — Pastas de Carne, Figado, Presunto ou Galinha — Frango em Escabêche — Carne Bovina em Conserva (Corned Beef) — Frango sem Osso — Presunto Italiano em Fatias — Extrato de Carne — Feijoada Completa — Canja de Galinha — Dobradinha Desidratada — Bacon em Fatias — Salsicha Tipo Viena — Linguiça de Porco em Banha — Salsicha Aperitivo.

ARMOUR STAR

C. Postal 8045 - S. Paulo

FRIGORÍFICO ARMOUR DO BRASIL S. A.

Produtos preferidos pela sua alta qualidade



Fragrâncias paradisíacas
que um artista consumado aprisionou
em frascos.. verdadeiras obras
primas que imortalizaram Guerlain, o mais
célebre perfumista de todos os tempos.

Guerlain revela a você como dar presentes, no folheto "A arte de presentear com perfumes". Peça-o, remetendo-nos o coupon ao lado, devidamente preenchido.

À SAIPP
Av. Franklin Roosevelt, 194 - Grupo 403
Rio de Janeiro
Solicito enviar-me o folheto "A arte de presentear perfumes"
Nome ....
Endereço ....
Cidade ....

SUA CASA E VOCÊ

CURIOSIDADES UTEIS

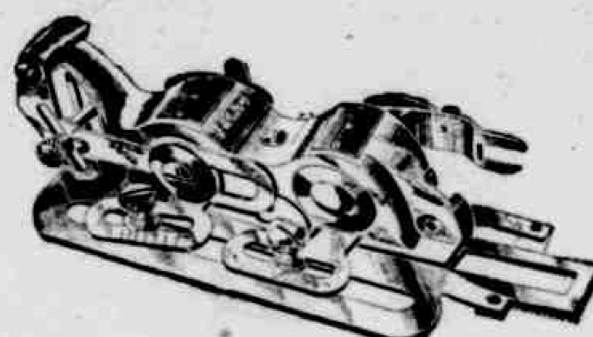
* PARA SE EVITAR QUE AS ROUPAS DE MALHA ENCOLHAM

Sempre que lavar uma blusa ou qualquer outra peça de malha, para se evitar que a mesma encolha proceda da seguinte maneira: lave primeiro com sabão Lux e água fria; enxague bastante e depois tire excesso de água enrolando a blusa numa toalha felpuda. Em seguida, ainda quando estiver úmida estenda-a numa toalha felpuda, seca, alfinetando-a nas suas medidas.

* MÓVEIS ATACADOS POR CUPIM

Os móveis atacados por cupim, oferecem o perigo de fazer com que os que lhe estejam próximos também o sejam. Uma das formas de se exterminar esta praga é com o auxílio de um injetor de lubrificar máquinas de costura, fazer chegar até o furo uma porção de pimenta do reino; depois tapa-se a cavidade, hermeticamente, com uma pequena quantidade de cêra.

Caseadores "FAMOUS"



Indispensável à sua máquina de costura
PREÇO DE RECLAME CR$ 320,00
Atende-se pelo reembôlso postal. Peçam a
BEMOREIRA
Rio de Janeiro — Rua da Conceição, 17 e
Rua Luís de Camões, 42,
Belo Horizonte: R. Tamoios, 48, Minas Gerais

Três dias de trabalho para as fábricas

Aumenta o volume do Paraíba

Na mira das Antas, do rio Paraíba, próximo ao ponto em que está localizada a usina da Ilha dos Pombos, foram marcados os seguintes volumes de água:

Dia 16 .... 230 metros cúbicos
Dia 17 .... 227 metros cúbicos
Dia 18 .... 230 metros cúbicos
Dia 19 .... 241 metros cúbicos
Dia 20 .... 252 metros cúbicos

Êsses volumes indicam que o rio Paraíba está se tornando mais cheio, podendo portanto auxiliar com maior número de "watts" o abastecimento do Rio.

O funcionamento da usina da Ilha dos Pombos chegará ao normal — com aproveitamento de tôdas as seis turbinas, quando o volume do Paraíba alcançar 600 metros cúbicos por segundo.

Redução de bondes

O número de bondes em trânsito nas ruas cariocas foi reduzido de 25 por cento, logo após a resolução da Comissão de diminuir a cota dos grandes consumidores em idênticas proporções.

Poderia ser maior o auxílio do Paraíba

Levando-se em consideração o volume do Paraíba, chegaremos à conclusão de que poderia ser bem maior o seu fornecimento de energia elétrica ao Rio.

Apesar de ter havido aumento no volume de suas águas, o seu fornecimento se mantém estacionário, diminuindo por vêzes.

A usina da Ilha dos Pombos forneceu ao Rio, nos dias 16, 17, 18, 19 e 20 as seguintes quantidades de quilowatts: 1.579.700; 1.491.000; 1.223.300; 1.615.100; e 1.664.800, respectivamente.

Os cortes de luz continuam. A Comissão de Racionamento mantém a mesma orientação em relação às punições dos infratores das últimas resoluções, afirmou-nos o coronel Alcir Freitas, presidente da Comissão.

660 consumidores já tiveram sua luz cortada, contando-se entre êles assinantes de luz e de fôrça. Fábricas, igrejas, edifícios de apartamentos, residências, casas comerciais, estabelecimentos de ensino, clubes, já permaneceram 4 dias em completa escuridão.

De um a oito dias

Declarou-nos também o presidente da Comissão que o Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica deu-lhe autorização para punir os infratores, com penas de 1 a 8 dias de corte.

Por enquanto — afirmou — só deixamos 4 dias sem luz; essa pena será aumentada para 8 dias, conforme a situação.

Os demais serviços públicos, dependentes da eletricidade, foram também reduzidos em 25%, para que não sofressem paralisação total.

Cortes de ontem

Na sede da Comissão de Racionamento foi grande o movimento ontem. Centenas de pessoas foram reclamar que suas luzes foram cortadas, outras protestar contra a demora na religação.

A Comissão recusou-se a mostrar à imprensa a lista dos últimos cortes, mas apesar disso conseguimos saber que grandes casas comerciais, hotéis, fábricas e residências foram punidos.

Hotel "Residência"

O hotel Residência, Francisco Moura, 44, Botafogo, teve dois corte de uma só vez. Tanto a luz como a fôrça foram desligados.

Os 56 apartamentos do hotel estão às escuras e sem água, uma vez que as bombas estão paradas, por falta de energia.

O edifício consta de um subsolo e três pavimentos, havendo o perigo de inundações no andar térreo, por não funcionarem as bombas exaustoras.

Metalúrgica Turiaçu

200 operários da Metalúrgica Turiaçu, laminadora de aço, estão parados e continuarão nessa situação por três dias ainda, em virtude de ter sido cortada a energia da laminadora, localizada à rua Silva Vale 335.

O gerente foi à Comissão reclamar, mas nada adiantou.

Quinta Avenida

A casa comercial da avenida Rio Branco esquina com rua Sete de Setembro — a Quinta Avenida — foi punida pela Comissão, por ter deixado uma das suas vitrines acesas após à hora permitida.

Prejuízo de 35 mil

O sr. Felice, gerente do restaurante da rua da Quitanda, 25, disse-nos que o corte de luz efetuado ontem nesse estabelecimento dará um prejuízo de mais de 35 mil cruzeiros.

Será causado pela deterioração dos gêneros alimentícios, peixes, carnes e sorvetes que estavam na geladeira, agora inútil por causa da falta de energia.

Ignora completamente os motivos da punição, uma vez que vem economizando luz, o máximo possível, desde o início do racionamento, e não tem letreiro luminoso.

Aumenta a venda

Há um gênero de comércio que está obtendo lucros com o racionamento. E' o de lampeões a querozene, cujo movimento aumentou muito depois dos primeiros cortes.

Era grande o movimento de compradores de lampeões, ontem, na casa "Aos Três Braços".

Vitrines iluminadas

Apesar das resoluções da Comissão de Racionamento muitas casas mantêm suas vitrines iluminadas, algumas até com luz em maior quantidade do que a iluminação antiga.

Êsses porém não estão sujeitos a nenhuma penalidade, porque usam lampeões de querozene em suas vitrines.

E' um sistema econômico e original de propaganda e colaboração com as autoridades.

Na indústria de tecidos

O prejuízo decorrente da redução das cotas dos grandes consumidores em 25% é enorme, tanto para os operários como para os patrões, disse-nos o sr. Vicente Galliez, secretário do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro.

Em consequência dessa redução, a produção também foi reduzida em cêrca de 25%, acrescentou.

Solução futura

A solução do problema para o operariado — disse — é a recuperação do tempo perdido, quando a situação se normalizar.

Esperamos que essa crise passe logo — terminou o sr. Vicente Galliez.

Paralisadas as máquinas

7 máquinas grandes foram paralisadas na Marmoraria Carioca, à avenida Salvador de Sá, 18, em consequência da última resolução da Comissão de Racionamento de Energia Elétrica, que reduziu de 25% a cota dos grandes consumidores.

Disse-nos o sr. Petrocchi, gerente da marmoraria, que a paralisação das máquinas representa uma diminuição de 40% na produção total.

REDUZIDA A PRODUÇÃO DE FARINHA DE TRIGO

OS MOINHOS ECONOMIZAM ENERGIA

A produção de farinha de trigo está reduzida à metade.

Desde ontem que os moinhos, que normalmente rodam dia e noite, estão com a energia racionada.

NO FLUMINENSE

Somente um, dos dois moinhos, do "Moinho Fluminense", está produzindo. O outro se encontra parado por medida de economia de energia.

As entregas de farinha de trigo já começam a ser feitas em menor escala, a fim de evitar que o consumo supere a produção.

NO INGLÊS

A situação do Moinho Inglês é mais delicada, pois, além do moinho, há ainda uma fábrica de biscoitos e duas de tecidos. As duas fábricas de tecidos e a de biscoitos, que funcionam juntas, estão economizando duas horas diárias, parando às 14,15. O moinho, que rodava dia e noite, está funcionando das 14 horas até as 4 e 5 da madrugada do dia seguinte.

SALÁRIOS

Os trabalhadores horistas ainda não sabem se continuarão a receber integralmente. As três turmas dos moinhos estão comparecendo normalmente, não havendo até agora instruções em contrário.

No Moinho Inglês informaram-nos que aguardam instruções do departamento jurídico e que o aviso afixado diz apenas que o trabalho seria reduzido mediante acôrdo com o Ministério do Trabalho.

NÃO FORAM REDUZIDOS OS TRENS ELÉTRICOS

Não foi reduzido o número de trens elétricos da Central do Brasil. Tôdas as composições estão correndo normalmente — informou-nos o ajudante do chefe da agência da Estação Pedro II.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º

pregadas domésticas, pelo fato de não exercerem elas funções de caráter econômico.

O sr. Dorval Lacerda comenta:

— No caso da empregada doméstica, o empregador não a coloca tendo em mira um objetivo de lucro. Seria pois um contra-senso aplicar-lhes um critério adotado nos casos em que as relações entre empregador e empregado visam finalidade econômica.

Casos esquecidos

Lembrou o entrevistado que, em certos casos, como nos hotéis e pensões, os cozinheiros e arrumadeiras exercem uma atividade econômica, pois trabalham para fins lucrativos.

Contudo, rotineiramente, a lei os esquece, muito embora muitos possuam carteiras do Ministério do Trabalho.

O caso dos "chauffeurs"

Também o sr. Dorval Lacerda focalizou o problema dos *chauffeurs* particulares. Acha que, quando os mesmos servem a famílias, se colocam na mesma situação das cozinheiras e copeiras. Quando servem a um patrão industrial, é que devem possuir carteira profissional e descontar para o IAPETC.

O direito é intervencionista

Trazendo mais um argumento para a sua tese de que não é possível a lei trabalhista cogitar dos empregados domésticos, salientou o sr. Dorval Lacerda que o direito é intervencionista. Não seria cabível que o Estado entrasse de portas a dentro, no âmbito doméstico.

As organizações comerciais e industriais estão aparelhadas para enfrentar os desentendimentos entre empregados e empregadores. O mesmo não se dá com as empregadas domésticas.

Seria um verdadeiro fracasso, e o entrevistado chamou a atenção do repórter para o pitoresco que seria, numa junta de conciliação e julgamento, uma audiência com a presença de advogados, uma copeira, uma patroa, e testemunhas.

Acima do salário mínimo

Disse o sr. Dorval Lacerda que a empregada doméstica é uma das profissionais mais protegidas que há. Seus salários correspondem, no Distrito Federal, a uma média de Cr$ 400,00, havendo nas zonas residenciais mais favorecidas com ordenados que vão até Cr$ 800 e Cr$ 1.000.

Ora, como a empregada doméstica tem direito ainda a alimentação e moradia, seu ganho ultrapassa mesmo o que corresponde ao novo salário mínimo, que vai ser de Cr$ 1.200.

Lei especial

O sr. Dorval Lacerda se manifestou favorável a uma lei especial para as empregadas domésticas.

Não achando de grande urgência a regulamentação na parte trabalhista, êle pensa que deveria haver um seguro social, que compreendesse uma contribuição tríplice: do Estado, do empregado e do patrão. Sugere que o desconto poderia ser feito através do Instituto dos Comerciários, pois seria ridículo também criar-se uma autarquia unicamente para os domésticos.

Através dêsse seguro obrigatório, tais profissionais teriam direito a assistência social, médico-hospitalar e aos benefícios de previdência.

Quando a Polícia entra

Finalmente, o sr. Dorval Lacerda achou acertadas as recentes providências policiais no sentido de fornecer às empregadas uma carteira de polícia, visando assim categorizar moralmente a classe, e evitar que milhares de residências sofram as consequências de acolher, desprevenidamente, as ladras profissionais.

CONSERVAÇÃO DOS TRENS DE AÇO

O diretor da Central, coronel Souza Gomes, autorizou a admissão de empregados, que provem ser capazes, fisicamente, de fazer serviços de limpeza nos carros de aço inoxidável em Roosevelt e S. Diogo.

O pagamento será feito em diárias.

Essa foi a rápida resposta do coronel Souza Gomes à reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA que mostrou o estado de abandono em que se encon- [illegible]

CONFLITO A BALA NO MANGUE

A inquilina caloteira foi a causa do tiroteio - Dois homens feridos - O criminoso fugiu num táxi

Dois meses de atraso no pagamento do aluguel da casa originou um tiroteio no café "Buenos Aires", da rua Carmo Neto, esquina de Julio do Carmo, tendo saído feridos a bala Carlos da Silva e José Antonio Magalhães.

A CAUSA

Maria Teresa, de 23 anos, solteira, há tempos alugara um cômodo na residência de Carlos da Silva, operário do Loide Brasileiro, na rua Laura de Araujo, 23, onde mora também sua mãe, D. Belarmina Lira da Silva.

Há dois meses Maria Teresa não pagava os aluguéis, e Belarmina, encarregou seu filho de cobrar os aluguéis do companheiro da inquilina, Armando Stefano, da rua Barão de Petrópolis s/n.

DESENTENDIMENTO

Na hora da cobrança Carlos e Armando desentenderam-se, tendo o segundo resolvido a questão à bala, desfechando sôbre o cobrador tôda a carga de seu revólver, sendo que um dos projetis, atingiu José Antonio Magalhães.

CONFUSÃO

O tiroteio provocou confusão no local, originando-se um corre-corre sem fim. Carlos, com ferimento no abdomen, foi internado em estado grave no Pronto Socorro e José Antonio Magalhães, com ferimento no braço, após os curativos retirou-se.

O criminoso depois de balear a vítima e seu companheiro, evadiu-se, tomando um taxi que passava no momento, tomando rumo ignorado.

SORTE BEM MERECIDA

Maria Teresa, levada para a delegacia do 13.º distrito, declarou que foi bem merecida a sorte de Carlos da Silva.

Populares afirmaram no local que, na hora em que Armando descarregava sua arma sôbre a vítima, Maria Teresa gritava:

"Atira Armando! Mata Armando".

Milhares de estudantes podem perder o ano

Cêrca de 10 mil estudantes, alunos das 22 faculdades de Filosofia do Brasil estão ameaçados de perder o ano.

Estão em greve geral desde o princípio dêste mês em sinal de protesto contra o projeto 23, tentando conseguir o veto presidencial sôbre êle.

O projeto permite a todos os diplomados por escolas superiores lecionarem o que quiserem nos colégios e ginásios do país.

O autor

Seu autor foi o deputado Estevão Rodrigues Pinto, do Partido Republicano, atualmente secretário de Viação de Minas Gerais. Foi apresentado em 1950 e aprovado em janeiro de 1951.

Nessa época, os estudantes estavam em férias e de nada souberam. O projeto, aprovado na Câmara, foi enviado ao Senado.

Em julho dêste ano, porém, estudantes de filosofia que já tinham percebido o perigo que corriam, foram ao congresso da União Nacional dos Estudantes e conseguiram um voto unânime contra o projeto 23.

De 1 a 6 de outubro, realizou-se no Rio o Congresso dos Estudantes de Filosofia, reunindo delegados de tôdas as faculdades do país.

Disse e não disse

Uma delegação foi ao sr. Getúlio Vargas e entregou-lhe um memorial pedindo-lhe que fizesse a maioria no Senado votar contra o projeto. E, se êle fôsse aprovado, que o sr. Vargas vetasse.

O sr. Vargas respondeu-lhes de tal maneira que êles saíram divididos em duas correntes. Uma dizia que êle havia prometido que o projeto não seria aprovado. Outra afirmava que êle nada havia garantido.

Luta

De qualquer forma, porém, os estudantes começaram a telegrafar e procurar pessoalmente os senadores, tentando fazer pressão para ver se votavam contra o projeto.

Após dias de discussão, apesar da luta que os senadores Aloísio de Carvalho, Hamilton Nogueira e João Vilas Boas travaram, o Senado aprovou o projeto por pequena margem de votos, a 29 de outubro.

Greve

No dia 30, após assembléias gerais, as faculdades de Filosofia da Universidade do Brasil e da do Distrito Federal, declararam-se em greve.

A comissão nomeada pelo Congresso de Filosofia consultou as faculdades de todo o país sôbre a conveniência duma greve tão próxima às provas do fim do ano.

Mais Vargas

Nesse meio têrmo, os estudantes do Rio foram incoroporados ao Catete para ver novamente o sr. Getúlio Vargas. Esperaram três horas e foram atendidos e despachados em cinco minutos. Disse-lhes o presidente da República que só agora estava sabendo do projeto e que faria tudo para que o ensino no Brasil não fôsse prejudicado.

Greve geral

Os estudantes esperaram alguns dias para ver o que acontecia. Nada aconteceu. No dia 8 de novembro, os alunos da Faculdade Católica de Filosofia declararam-se em greve.

Imediatamente, começou a vir apoio de todos os pontos do país. No dia 10 de novembro, 13 faculdades já estavam em greve. A comissão decidiu então declarar a greve geral.

Apoio

A UNE, a UME e as uniões dos Estados apoiaram o movimento. O Sindicato dos Professores condenou o projeto 23. A congregação das faculdades Católicas do Rio e de Minas também o fizeram, de público.

A Câmara dos Vereadores do Distrito Federal aprovou, por unanimidade, um voto de solidariedade aos estudantes. Os Diretórios das Faculdades de Medicina, Engenharia, Ciências Econômicas e Odontologia também repudiaram o projeto 23 — apesar dêle, em última análise, vir beneficiar êsses estudantes.

Capanema

No momento, o projeto está na Comissão de Redação do Senado. Será enviado para a Câmara na semana que vem. A Câmara vai discutir as emendas que o Senado introduziu.

Ontem, uma comissão de professores e estudantes da Faculdade Nacional foi ao senhor Gustavo Capanema, na Câmara dos Deputados.

Pediram-lhe que fizesse o projeto vir logo a plenário, durante a convocação extraordinária do Congresso. Querem que haja logo uma solução.

Querem fazer provas

Os estudantes estão todos esperando uma decisão para fazer provas. Não querem, em hipótese alguma, ser aprovados por decreto se a sua greve fôr julgada calamidade nacional. Querem fazer exames. Entenderam-se com as suas faculdades e tôdas adiaram as provas.

Querem ver se o presidente da República vetará mesmo o projeto. Se êle, ao contrário, o sancionar, estão dispostos a recorrer ao Judiciário.

Gavêta

O sr. Capanema, no princípio dêste mês, disse a uma comissão da Universidade do Distrito Federal que o Congresso discutiria as emendas ao projeto durante a convocação extraordinária.

Ontem, porém, disse a esta outra comissão que o projeto, provàvelmente, seria discutido durante o próximo ano legislativo, lá por abril ou maio.

Propôs, no entanto, engavetar o projeto durante o tempo que pudesse. Se possível, por mais de um ano. Os estudantes recusaram.

A saída, apesar de tudo, o senhor Capanema afirmou ao senhor Pedro Calmon que engavetará o projeto pelo tempo que achar preciso.

Mineiros e paulistas

Está no Rio uma comissão de professores e alunos das Faculdades de Filosofia de Minas e São Paulo, que vem ver o que pode fazer contra o projeto 23.

O Reitor contra os projetos 23 e Pedroso Júnior

— Recusar o projeto 23 será prestar um grande serviço ao Brasil — declarou-nos o reitor Pedro Calmon.

— Trata-se dum projeto que tirará todo o estímulo dos estudantes de Filosofia. Estou solidário com o protesto dos estudantes. Sou, porém, contra a greve geral que êles declararam.

— O projeto, no entanto, no Senado, recebeu emendas modificadoras. Os diplomados que queiram exercer o magistério precisarão fazer concurso regulamentado pelo Ministério da Educação.

A lei atual exige exame de suficiência. As emendas no Senado melhoraram a situação. Se, no entanto, o projeto fôr vetado, será um bem.

O projeto Pedroso Júnior, que prejudica os estudantes de Farmácia, é análogo. Já pedi o veto para êle.

E' livre o exercício da profissão de professor mas, de acôrdo com a Constituição, é exigida a condição de capacidade. A lei 20.337 exige que o candidato a farmacêutico tenha sido formado por estabelecimento oficial ou equiparado.

— E a condição é a mesma para os professores — concluiu o sr. Pedro Calmon.

Inconstitucional

NOTA DA REDAÇÃO — Nenhum deputado ou senador se lembrou de levantar a questão da inconstitucionalidade dos projetos 23 e Pedroso Júnior.

No entanto, poderiam ter conseguido a recusa dos dois projetos de acôrdo com o artigo 141 da Constituição, §§ 3 e 14.

O primeiro diz que "a lei não prejudicará o direito adquirido".

O segundo diz que "é livre o exercício de qualquer profissão, observadas as condições de capacidade que a lei estabelecer".

As leis, não revogadas, que criaram as Faculdades de Farmácia e Filosofia, decididamente estabeleceram "condições de capacidade".



Jogadores de ronda e bacarat, presos na Delegacia de Costumes e Diversões

VAREJADO O CASSINO DA AVENIDA MEM DE SA'

33 pessoas autuadas em flagrante — Durante seis meses, não foi percebido pela Polícia

Trinta e três pessoas foram presas, ontem à noite, no cassino clandestino que vinha funcionando há seis meses, na Avenida Mem de Sá, 114, de propriedade do contraventor conhecido por "Adelino Caçoada".

DE SURPRESA

Policiais da Seção de Jogos da Delegacia de Costumes, chefiados pelo comissário Newton Costa, postaram-se nas imediações, esperando o momento para dar o flagrante e, quando o "olheiro" distraiu-se com a entrada de alguns jogadores, os policiais aproveitaram a oportunidade e penetraram no salão de jogos.

PRESOS

Sem perder tempo os policiais efetuaram as seguintes prisões: Carolino Augusto Teixeira, dirigente do jôgo; Eduardo Vieira Leite, controlador; Claudionor Rosa, Pedro Pereira Souza, Homero Corrêa Chaves, Oswaldo Oliveira Couto, Ivo Lima Costa, José da Cruz Ferreira, Enéia Santos Rutiliano, Teodoro Gerard, José Jesuino, Arlindo Pereira Chaves, José Alves dos Santos, Berardo Cipoloni, Henrique dos Santos, Darvide Ribeiro Padilha, Mario Alves Pereira, João Bezerra Silva, Newton Francisco dos Santos, Edson de Souza, Luiz de Souza, Emidio Bianco, Lourival Loureiro, Mario Francisco Nicolau, Aurélio Ribeiro Fernandes, Adaildo Ferreira Lima, Ducastel Pereira Lemos, Moacir Muniz, Alvaro Cordeiro Arcoverde, Eugenio Martins, Waldemar de Melo Silva, José Brigges e Walter da Silva.

O BARATO

Na polícia, Carolino Augusto Teixeira declarou que recebia 40% do lucro por noite, que variava entre 10 a 12 mil cruzeiros. Eduardo Vieira Leite, o controlador, percebia 10%. O barato diàriamente era entregue ao proprietário do jôgo, o conhecido "Caçoada".

Também foi presa a arrumadeira do cassino, Maria Nazaré Antunes.

Sòmente na parte do "Bacarat" foram apreendidos nada menos de 15 baralhos e grande quantidade de fichas, além da quantia de 8 mil cruzeiros em dinheiro.

FORAGIDO

Foram todos autuados em flagrante, com exceção de "Adelino Caçoada", que se encontra foragido.

Foram encontrados também no local duas facas-punhais e um revólver calibre 38 carregado.

IMIGRANTES, MAÇÃS E PATOS PARA O NATAL

Duzentos e oitenta imigrantes, entre os quais duas famílias holandesas especialistas em criação de gado leiteiro, chegaram ao Rio a bordo do "Provence". As duas famílias, que viajam em companhia do cônsul holandês em Curitiba, destinam-se ao Paraná, via Santos.

Vieram também vários triticultores iugoslavos, originários do Danúbio, que se estabelecerão, com alguns de seus patrícios, no Rio Grande do Sul. Trouxeram várias maquinarias modernas.

Pelo "Del Sud", procedente de Nova Orleans, chegaram esta manhã 187 toneladas de maçãs, para o Natal carioca.

E, de Buenos Aires, pelo "Del Mar", chegaram 1.387 quilos de patos, galinhas e perus abatidos e congelados, num total de 119 volumes.

"SEQUERE DEUM"

O cardeal Spellman, que oficiará o "Te Deum" solene de hoje na Igreja da Candelária, às 20,30 horas, dirigir-se-á amanhã ao povo, na Sessão de Confraternização do Teatro Municipal, para falar sôbre o seu lema: "SEQUERE DEUM" — **Seguir a Deus.**

MANUEL LAZCANO

Manuel Calixto Garcia y Lazcano, vice-presidente da Linotipo do Brasil, faleceu ontem, tendo sido sepultado hoje, às 10 horas, no cemitério de São João Batista.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

Recepção na Câmara

O cardeal Spellman será recebido hoje, às 15 horas, pela Câmara dos Deputados. O cardeal será saudado por um deputado, agradecendo em seguida o arcebispo de Nova York.

A primeira parte da sessão da Câmara será em homenagem ao "Dia da Ação de Graças".

Banquete

No Itamarati realizou-se ontem o almôço oferecido ao cardeal Spellman pelo presidente da República.

Compareceram os srs. Getulio Vargas, João Neves da Fontoura, ministros de Estados e altas autoridades civis, militares e eclesiásticas e o cardeal D. Jaime de Barros Câmara e os arcebispos dos países americanos que vieram participar do Dia Interamericano de Ação de Graças.

O ministro João Neves, em nome do presidente, saudou o cardeal Spellman, externando o afeto e o respeito do nosso povo à sua figura, recordando também a visita que fizera à Arquidiocese de Nova Iorque, exaltando por último o combate do cardeal ao negativismo filosófico.

O cardeal Spellman agradeceu, fazendo votos para que as tradições cristãs que acompanham o Brasil continuem a iluminar-lhe o futuro.

Regressará sábado

O cardeal Spellman regressará sábado, com sua comitiva, para os Estados Unidos, viajando em avião especial da Panair, que está organizando o programa do vôo, a fim de que o cardeal possa passar mais um dia no Equador, onde estão programadas várias festividades em sua homenagem.

O cardeal partirá de Lima para Quito, domingo, 2 de dezembro.

Arcebispo do Paraguai

Regressará amanhã a Assunção monsenhor Anibal Mena Porta, arcebispo do Paraguai, que veio participar das comemorações do Dia Interamericano de Ação de Graças.

O arcebispo viajará às 7 horas da manhã, em avião da Panair, demorando-se em rápida visita a Buenos Aires.

No Senado

O cardeal Spellman foi recebido às 16 horas, no Senado, onde compareceu em companhia dos arcebispos de Ottawa, Guatemala, Tegucigalpa, São Salvador, Caracas, Quito, Assunção, Montevidéu, do bispo auxiliar de Bogotá e do cardeal D. Jaime de Barros Câmara. Os prelados foram conduzidos ao recinto por uma comissão de senadores composta dos senhores Alberto Pasqualini, Cesar Vergueiro, Durval Cruz, Levindo Coelho e Ferreira de Souza. Os cardeais Spellman e Barros Câmara tomaram assento ao lado do sr. Café Filho, que saudou os visitantes.

Em nome do Senado falou o sr. Francisco Gallotti. O orador elogiou a atuação do cardeal Spellman, mencionando as suas viagens durante a guerra, em missão de confôrto espiritual aos povos livres em luta. Agora a voz corajosa do arcebispo de Nova York se tem levantado em defesa dos perseguidos nos países da Cortina de Ferro, a exemplo de Stepinac e Mindszenty. Fez também o orador uma ligeira biografia do ilustre prelado.

Fala o cardeal Spellman

Falando em português, o cardeal Spellman agradeceu, dizendo da grande impressão que sempre lhe causou o nosso país, onde já havia estado, em 1935, em caráter particular. E concluiu:

"Sinto-me feliz de estar de novo no Brasil e fazê-lo por motivo tão auspicioso. Nossos países têm razões inúmeras para dar graças a Deus. Dêmo-las, pois, pelos benefícios materiais e espirituais que nos foram concedidos neste ano e que Deus na sua misericórdia continuará a nos dispensar, se n'Êle confiarmos".

No gabinete da Presidência

Os cardeais Spellman e D. Jaime de Barros Câmara estiveram, também, em visita ao gabinete do presidente do Senado, onde palestraram com os jornalistas.

CHEGA HOJE O PADRE MAC DONALD

O pe. Eugenio Mc Donald, que acompanhou ao Brasil o féretro de Joaquim Nabuco, e que naquela ocasião recebeu grandes homenagens por parte do povo católico que já pedia a instituição do Dia Nacional de Ação de Graças, chegará hoje ao Rio, para participar das comemorações do Dia Interamericano de Ação de Graças.

Essa notícia nos foi dada em primeira mão por D. Alice Tavora, vice-presidente da União Noelista Brasileira.

A vinda do padre Mc Donald constitui um fato extraordinário tendo em conta a sua avançada idade.

O pe. Eugenio Mc Donald acompanhou o corpo de Joaquim Nabuco como capelão da Marinha do cruzador americano "North Caroline".

O MUNDO OLHA PARA O BRASIL

"O mundo inteiro tem os olhos voltados para o Brasil, no dia de hoje" — disse-nos D. Alice Tavora, da União Noelista Brasileira, logo após a missa oficial do Dia de Ação de Graças, celebrada pelo cardeal de S. Paulo, D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, na Igreja de Santana.

"Até da Ásia, recebemos telegrama aderindo espiritualmente às nossas comemorações de hoje e esperamos que o povo participe ativamente, comparecendo ao Te Deum Solene de hoje na Igreja da Candelária e à Sessão de Confraternização que se realizará amanhã no Teatro Municipal, às 20,30 horas.

"TE DEUM" EM PARIS PELAS AMÉRICAS

Paris aderiu ao "Dia Interamericano de Ação de Graças". Em telegrama recebido hoje pela manhã, a União Noelista Brasileira recebeu a adesão de Paris às nossas comemorações de hoje e numa expressão magnífica de unidade espiritual, na Sede Internacional do Movimento Noelista, será cantado um "Te Deum" em união às Américas.

Esta celebração do "Dia de Ação de Graças" não se limita ao Brasil, mas transpondo fronteiras estende-se ao Velho Mundo, às Cidades Santas do Oriente Médio (Belém e Jerusalém), a Assis, a Paris e à Inglaterra que hoje após um século de liberdade, destaca-se como um dos grandes centros de admirável vitalidade católica.

Na Catedral de Westminster, o cardeal Griffins cantará hoje um "Te Deum" que será assistido por representantes católicos acreditados junto à côrte e pelos católicos de Londres, unidos às intenções das Américas.

AUMENTO DE 40 MILHÕES NAS SUBVENÇÕES

Não houve sessão matutina hoje na Câmara Municipal — Sem parecer o projeto da encampação da Telefônica

Não houve sessão matutina hoje na Câmara Municipal, que foi adiada para a noite de sexta-feira, a fim de dar tempo à Imprensa Nacional de fornecer os impressos do Orçamento com suas emendas.

OS TELEFONES

O sr. Paulo Areal interpelou o presidente da Comissão de Obras, vereador Amandino de Carvalho, sôbre o destino do projeto que determina a encampação da Telefônica, cujo prazo para receber parecer está esgotado.

ORÇAMENTO

Nas três sessões de ontem a Câmara Municipal continuou a discussão do substitutivo da Comissão de Finanças.

Pela manhã entrou também em discussão o projeto que abre o crédito de Cr$ 19 milhões para conclusão das obras do prédio da Secretaria de Administração, na rua da Misericórdia, cuja votação foi adiada em virtude de apresentação de emenda mandando construir um pôsto de Puericultura em Ramos, que foi enviada à Comissão de Finanças.

IRRADIAÇÕES

De manhã, o sr. Pais Leme pronunciou um longo discurso sôbre a indicação que manda extinguir as irradiações das sessões da Câmara. O sr. Pais Leme acusou a imprensa de ser parcial nas informações.

CULPADO O GOVÊRNO

Tratando do racionamento de energia elétrica, o vereador comunista Aristides Saldanha acusou a Light e o govêrno de serem culpados da crise, por não ter sido construída a usina de Salto, planejada no primeiro govêrno do sr. Getúlio Vargas.

SUBVENÇÕES

O sr. Venerando da Graça continuou o seu ataque contra as subvenções a instituições particulares, cujas verbas foram aumentadas de Cr$ 40 milhões pela Comissão de Finanças.

O vereador combateu as emendas que se relacionam com essas subvenções, tendo solicitado destaque às subvenções atribuídas a instituições de beneficência.

Os srs. Alvaro Dias e Pascoal Carlos Magno apartearam-no muito. O primeiro dizendo que a Municipalidade precisa amparar as entidades que prestam assistência gratuita à população.

E o segundo afirmando que as subvenções à Casa do Estudante do Brasil não é nenhum favor, pois ela, além de outros serviços, fornece 35 mil refeições gratuitas anualmente a estudantes pobres.

CAUSA PRÓPRIA

De noite, apenas um projeto foi votado. Era o que abria um crédito de Cr$ 100 mil para compra de materiais e artigos de couro, vidro, metal e borracha para a própria Câmara.

O sr. Cotrim Neto protestou contra o critério de colocar em primeiro lugar da pauta projetos de interêsse da própria Câmara, o que evidenciava os desejos da maioria em aprová-los e, em seguida, o de rejeitar os créditos pedidos pelo prefeito.

O sr. José Junqueira, líder da maioria, rebateu as acusações do sr. Cotrim Neto.

FALTA TROCO EM SÃO PAULO

S. PAULO, 22 (Sucursal) — Estão faltando moedas divisionárias. Há oito dias que a Delegacia Fiscal não dispõe de moedas de 10, 20, 50 centavos, 1 e 2 cruzeiros.

A última partida de moedas chegada do Rio foi de 200 mil cruzeiros, e acabou-se há oito dias.

O comércio está arredondando tôdas as quantias quebradas para a dezena superior. Assim, os engraxates estão cobrando 3 cruzeiros em vez de 2,50. Nos Correios, um sêlo de 0,40 centavos custa pràticamente 1,00 — porque "Não há trôco".

Na opinião de funcionários da Delegacia Fiscal existe, na praça, moeda divisionária em quantidade suficiente, mas o troco está sendo retido pelos negociantes, à espera das festas do fim de ano.

AS PRIMEIRAS CHUVAS

A crise de energia elétrica em 1950 chegou ao final com chuvas, no dia 17 de novembro. Em 1949, somente em 12 de dezembro, caíram as primeiras chuvas, normalizando o fornecimento de eletricidade.

Êste ano, estamos já em 22 de novembro e as chuvas — que já deram um pequeno sinal — ainda não chegaram.

PIO XII FALARA' AMANHÃ SÔBRE CIÊNCIA

CIDADE DO VATICANO, 22 — (U.P.) — Anuncia-se no Vaticano que o Papa Pio XII pronunciará amanhã importante discurso científico perante os membros da Academia Pontifícia de Ciências. Acrescentam as mesmas fontes que o Papa focalizará em seu discurso a "Inconstância do Universo" e os motivos de tal inconstância, e dizem que suas conclusões encerrarão grande importância para a humanidade.

O Sumo Pontífice receberá na sala do consistório os membros da Academia Pontifícia, juntamente com os membros do Sacro Colégio residentes em Roma, representantes do Corpo Diplomático e homens de ciência estrangeiros.

Sua Santidade falará às dez horas da manhã — 9 horas GMT. (U.P.)

Crédito para o colégio incendiado

Um crédito de 10 milhões de cruzeiros, para reconstrução do Colégio Julio de Castilhos, incendiado em Pôrto Alegre, foi solicitado pelo Executivo em mensagem presidencial dirigida à Câmara.

ISENTAS DE IMPOSTOS E SUBLOCAÇÕES

Distinguindo entre sublocações lucrativas e econômicas ou populares, o vereador Mario Martins apresentou projeto na Câmara Municipal isentando do pagamento de impostos as sublocações de até três quartos, consideradas pelo vereador como econômicas ou populares.

As sublocações que excederem de 3 quartos serão consideradas como lucrativas ou comerciais, estando sujeitas ao pagamento de tributos.

Os cômodos não destinados a dormitórios incidirão nos dispositivos da lei, pagando impostos.

Para a aplicação da lei, o fisco municipal deverá fazer, dentro do prazo de trinta dias, uma revisão nos lançamentos feitos.

Reivindicações dos estudantes-livres

Os estudantes das escolas livres, em comissão, estiveram ontem no Catete, a fim de entregar ao presidente da República um memorial com as suas reivindicações.

Atendidos pelo secretário particular do presidente, expuseram o seu desejo. Nessa ocasião o secretário declarou já haver conhecimento do assunto, tendo já sido determinado ao DASP procedesse novo exame do assunto.

Reajustamento no Vale do Rio Doce

Uma comissão do Sindicato de Trabalhadores em Empresas Ferroviárias de Vitória, representando mais de 5.000 ferroviários, encaminhou em abril ao presidente da República memorial acompanhado de extenso abaixo-assinado de servidores do Departamento de Estradas de Ferro de Vitória e Minas, da Companhia Vale do Rio Doce no qual pleiteavam promoção geral.

Em maio o presidente entregou em mãos ao sr. Juraci Magalhães, presidente da Companhia Vale do Rio Doce, a pretensão dos servidores dessa autarquia, solicitando o exame e as possibilidades da mesma.

Aquela autoridade em longa exposição sôbre os trabalhos realizados e as providências adotadas pela Companhia, esclareceu já ter sido determinado o reajustamento do pessoal além de várias outras tendentes a melhorar e amparar os ferroviários daquela emprêsa. Informou que outras melhorias estão sendo projetadas.

O presidente aprovou a exposição.

TORPEDO NÃO CORRERA' MAIS NA GAVEA

Será embarcado para São Paulo após a disputa do Grande Prêmio Paraná — Preferência pela raia de areia, o motivo que deu origem a esta resolução — Importantes declarações do sr. Victor Guilhem à TRIBUNA DA IMPRENSA

Torpedo não disputará mais corridas no Hipódromo da Gávea — declarou-nos o sr. Vitor Guilhem, proprietário do valente filho de Sargento e Barcarola, em entrevista com a nossa reportagem.

AS RAZOES

As razões apresentadas pelo conhecido "turfman" são plenamente justificaveis.

Tôda a familia turfista tem conhecimento que Torpedo sofre sensivel inclinação pela pista de areia, terreno onde tem se destacado, levantando inúmeras provas importantes.

Acontece, porém, que de acôrdo com resolução do Orgão Técnico do Jockey Club Brasileiro, tanto as provas clássicas como os "handicaps", não serão disputados em pista de areia, mesmo no caso de se achar encharcada a raia de grama.

GRANDE "ARENATICO"

Ora, êsse dispositivo, vem tirar apreciável chance do pupilo de Geraldo Morgado, animal "arenático" cem por cento.

Não restava, pois, outra alternativa a seu proprietário senão transferi-lo para outros prados tal como o de Cidade Jardim, onde o regulamento é outro.

CORRERA' EM SAO PAULO

Segundo nos adiantou o sr. Vitor Guilhem, após a disputa do Grande Prêmio "Paraná", Torpedo será embarcado para São Paulo, onde cumprirá o resto de sua campanha.

NOTAS TURFISTAS

A presença de Algarve no domingo está condicionada ao estado da raia. Na grama correrá, mas na areia fará forfait.

* * *

Em virtude da direção de Lover's Moon, em Cidade Jardim, Domingos Ferreira foi suspenso pela C.C. bandeirante por 4 reuniões, só podendo voltar a montar na Gávea na reunião do dia 8 de dezembro.

A suspensão vale para o Rio.

* * *

Carpincho, um importado pelo sr. Atilio Iruleguì, chegou a São Paulo vindo da Argentina.

Carpincho defenderá as côres do sr. Alberto José da Mota, sendo um filho de Ben Omar e Carole Darling.

* * *

O Haras Paraná Ltda. adquiriu do criador Epaminondas Santos as reprodutoras Drina, Eléa e Tupia.

* * *

Além de Domingos Ferreira e René Zamudio, também foram suspensos pela C.C. paulista os jóqueis Olavo Rosa, J. Godoy e M. Valin.

* * *

O Stud A.S.A. aquiriu do Stud Paula Machado a potranca Mauba, uma filha de Formasterus e Hemogene.

Mauba já seguiu para São Paulo.

* * *

O treinador Paulo Rosa adquiriu ao Stud Urucum o cavalo Evoé, que já fo' embarcado para Cidade Jardim, onde continuará sua campanha.

* * *

Procedente do Rio Grande do Sul, chegaram, ontem, na Vila Hipica e se alojaram nas cocheiras de Alexandre Correia duas potrancas de propriedade do general Flores da Cunha. Uma delas é irmã de Vigorosa.

Vozes do TURF

Na Tribuna Geral, domingo passado, os bettings fecharam 10 minutos antes da hora regulamentar. Apesar dos protestos, nada fizeram os responsáveis pela Casa de Apostas e o empregado encarregado disse que o horário do programa nada adiantava.

* * *

New Comer, na areia, volta a competir com adversários muito mais pesados, devendo, por isso, ser encarado como um dos mais prováveis vencedores do 7.º páreo de sábado.

* * *

Hidalga continua muito doida dos cascos, sendo dificil, em consequência dessa deficiência, figurar em caso de pista muito dura. Seu estado, contudo, é muito bom e poderá oferecer uma surpresa na raia macia.

* * *

Inicio, alistado no 7.º páreo de domingo, só correrá se a corrida passar para a areia, desertando na grama.

— PEÃO —

Torpedo e Geraldo Morgado

Titulos de Clubes

Jockey, Country, Gavea Golf e outros. Chamar: sr. Mário Carneiro na Deltec S.A. Tel.: 43-6178.

DR. SERPA oculista
URUGUAIANA 142 - 1.º and.
Diariamente das 1' horas em diante — Telefone: 42-0500.

Camp. Brasileiro de Box

RESULTADOS DA 4.ª RODADA

A quarta rodada do Campeonato Brasileiro de Box Amador disputada na noite de ontem, no Palácio de Aluminio, apresentou lutas bem interessantes, com um desenrolar mais movimentado e onde se pôde notar desta vez, um maior equilibrio entre os pugilistas.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados dos embates:

PESO MOSCA — Primeira luta — Elcio Carneiro (paulista) x Lerni Mendonça, fluminense. Venceu o boxeador paulista por k. o., no 2.º round; segunda luta — Luiz Gonzaga (pernambucano) x Manoel Boamorte (baiano). Venceu o boxeador baiano aos pontos.

PESOS PENA — terceira luta — Valter Valentim (paulista) x Claudionor Pereira (carioca). Venceu Valter Valentim, aos pontos.

PESOS MEIO MEDIO LIGEIRO — Quarta luta — Dialindo Ferreira (gaucho) x Nacezio Soares (fluminense). Venceu o boxeador gaucho, aos pontos.

PESOS MEDIO LIGEIRO — Quinta luta — Alexandre Dib (paulista) x Jorge Siqueira (pernambucano). Venceu o lutador paulista, aos pontos; sexta luta — Geraldo Gomes (carioca) x Adalberto Machado (gaucho). Venceu o boxeador carioca, aos pontos.

TÊNIS

As finais do Torneio de Veteranos serão realizadas na tarde de domingo, nas quadras do Tijuca Tênis Clube.

No sábado, no mesmo local, jogarão estas duplas: — Cristovão Soliani - E. Diamante x Luiz Callis - Jorge Gomes e Anibal Santos - E. Vasconcelos x João Linhares - Miguel Soares.

PENTATLON

Os oficiais do Exército: major Rui Duarte, capitães Aloisio Alves Borges, Er: Tinoco Marques e Eduardo Leal Medeiros e tenente Rocha Maia, serão recebidos hoje, pela diretoria da CBD.

Nessa oportunidade, às 17 horas, a entidade da rua da Quitanda ofertará medalhas a esses amadores, tendo em vista o magnifico terceiro lugar que obtiveram na Suécia, no Pentatlon Moderno, representando as cores do Brasil.

Corrida de sábado

1.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 14,15 HORAS. Ks
1 Vigorosa, L. Rigoni 55
2 Fair Baby, U. Cunha 55
3 Espadana, L. Coelho 55
4 Hidalga, O. Ulloa 55

2.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 14.40 HORAS. Ks
1 — 1 Nagola, L. Rigoni 55
2 — 2 Dew Pearl, G. Costa 55
3 — 3 Morena Linda, P. Coelho 55
4 — 4 Ever Friend, O. Ulloa .. 55
5 Pilhéria, J. Portilho 55

3.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 15,05 HORAS. Destinado a aprendizes de terceira categoria. Ks
1 — 1 Carinho, A. Dorneles ... 53
2 Guanumbi, x.x. 50
3 Mavilis, M. Henrique 50
2 — 4 Valco, C. Calleri 50
5 Lipe, J. Ramos 56
6 Estalo, E. Cardoso 56
3 — 7 Caoré, L. Leite 50
8 G. da Gávea, não corre .. 52
9 Malandrinho, P. Machado.. 50
4—10 Carlos Magno, x.x. 56
11 Pacalano, R. Martins 50
12 Lumen, x.x. 50

4.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 15,35 HORAS. Ks
1 — 1 El Sirocco, O. Macedo .. 56
2 Dingo, F. Irigoyen 56
2 — 3 My Prince, O. Ulloa 56
4 Good Sport, L. Dias 56
3 — 5 Gentil, L. Rigoni 56
6 Orestes, J. Mesquita 56
4 — 7 Path Finder, O. Reichel .. 56
" Sketch, U. Cunha 56

5.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 16 HORAS. Ks
1 — 1 Odair, L. Rigoni 56
2 Osman, x.x. 56
2 — 3 Pirajui, J. Tinoco 56
4 Monterrey, A. Ribas 56
3 — 5 Medieval, W. Meireles 56
6 Olindaia, J. Graça 54
7 Paris, J. Mesquita 56
4 — 8 Indolente, N. Mola 56
9 Teophilo, J. Portilho 56
10 Good Friend, J. Martins .. 56

6.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 16,30 HORAS. (BETTING). Ks
1 — 1 Igino, P. Tavares 56
2 Bristol, N. Mola 52
2 — 3 Tempo Feio, U. Cunha ... 58
4 Gold Maid, P. Fernandes.. 50
5 Embetara, P. Coelho 54
3 — 6 Lampo, J. Mesquita 56
7 Alpino, G. Costa 56
8 Nico, O. Ulloa 52
4 — 9 Lôto, A. Portilho 52
10 Yapol, W. Meireles 56
11 Livramento, D. Moreira .. 56

7.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 17 HORAS. (BETTING). Ks
1 — 1 Espumoso, W. Meireles ... 60
" Saladito, L. Rigoni 57
2 Cupletista, J. Tinoco 48
2 — 3 Happy Haven, U. Cunha .. 48
4 Vict. Cross, R. Martins .. 45
5 La Pluma, x.x. 62
3 — 6 Varsity, O. Macedo 54
7 Rifle, O. Reichel 54
8 Scarlet Orb, P. Tavares.. 56
4 — 9 New Comer, J. Portilho .. 50
10 Bakelita, A. Portilho 57
" Sans Route, A. Dorneles 62

8.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 17,30 HORAS. (BETTING). Ks
1 — 1 Mejor, U. Cunha 54
" Helvia, x.x. 50
2 Waxy, R. Martins 48
3 Elon, x.x. 49
2 — 4 Espadarte, O. Ulloa 52
5 Jurujuba, duv. correr ... 56
6 Alvitre, J. Tinoco 62
7 Frontal, não corre 56
3 — 8 Apinagé, O. Macedo 54
9 Montenegro, J. Portilho .. 54
10 Atrevido, x.x. 58
11 Milu, F. Irigoyen 52
4—12 Topásio, J. Mesquita 54
13 Luarlinda, R. Latorre ... 52
14 Cracóvia, D. Moreira ... 52
" Contrabanda, H. Oliveira.. 56

Corrida de domingo

1.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 14,15 HORAS. Ks
1 — 1 Oscar, L. Rigoni 56
2 — 2 Caiguá, E. Castillo 56
3 Freedom, R. Urbina 56
3 — 4 Silver Lass, F. Irigoyen.. 54
5 Macabu, J. Tinoco 56
4 — 6 Galo, D. Moreira 56
" Diadio, L. Mezaros 56

2.º PAREO — 2.000 METROS — CR$ 120.000,00 — AS 14,40 HORAS. Grande Prêmio "Mariano Procópio" (Clássico). Ks
1 — 1 Oreja, E. Castillo 57
2 — 2 Goldena, L. Dias 57
" Hell Cat, P. Coelho 50
3 — 3 Nova Orleans, O. Ulloa .. 50
" Marly, x.x. 57

3.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 15,05 HORAS. Ks
1 — 1 Sun Valey, F. Irigoyen .. 55
" Panchito, L. Dias 55
2 — 2 Cheque, O. Macedo 55
3 Fiel, P. Coelho 55
3 — 4 Saigon, A. Portilho 53
5 Sterling Princess, L. Coel. 53
4 — 6 Sardo, Red. Filho 55
7 Fair Bird, J. Mesquita ... 55
" Distinguée, não corre 53

4.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 50.000,00 — AS 15,35 HORAS. Ks
1 — 1 Don Euvaldo, x.x. 55
2 Jeruqui, A. Ribas 52
2 — 3 Rio Formoso, U. Cunha .. 52
4 My Lord, F. Irigoyen 52
5 Lobélia, I. Pinheiro 52
3 — 6 El Matachin, L. Rigoni ... 54
7 Egregious, O. Ulloa 54
8 Visigôdo, O. Macedo 54
4 — 9 Incendiário, L. Dias 58
10 Callia, E. Castillo 58
" Ituano, x.x. 56

5.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 16 HORAS. Ks
1 — 1 Coronet, O. Ulloa 55
2 Coromy, U. Cunha 55
2 — 3 Hastim, L. Leighton 55
4 Ibirubá, x.x. 55
5 Aimberê, J. Tinoco 55
3 — 6 El Gin, L. Rigoni 55
7 Amarante W. Andrade .. 55
8 Aguaí, J. Portilho 55
4 — 9 Egil, R. Latorre 55
10 Espinheiro, A. Ribas 55
11 Kaolim, D. Moreira 55

6.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 16,30 HORAS. (BETTING). Ks
1 — 1 Cantinflas, O. Castro 58
2 Creoulo, R. Urbina 52
3 Maraty, R. Martins 50
2 — 4 Noviço, Red. Filho 54
5 Charuto, J. Portilho 54
6 Filha Linda, A. Ribas ... 52
7 Normalista, G. Costa 56
3 — 8 Galera, W. Meireles 56
9 Caranahy, P. Tavares ... 58
10 Toropi, W. Andrade 56
11 Luisiana, I. Pinheiro 56
4—12 Thunderbolt, U. Cunha ... 58
13 Tarascon, J. Martins 54
14 Bingo, x.x. 52
15 Pantufla, D. Moreira 52

7.º PAREO — 2.000 METROS — CR$ 42.000,00 — AS 17 HORAS. (BETTING). Ks
1 — 1 Origon, R. Latorre 54
" El Gaucho, O. Ulloa 55
2 — 2 Ocre, L. Rigoni 58
3 Marshall, J. Graça 58
4 A. Amargo, R. Martins .. 48
3 — 5 Scaramouche, x.x. 52
6 Guaruman, C. Calleri 53
7 Inicio, J. Mesquita 59
4 — 8 Fairfax, L. Dias 57
" Accordeon, F. Irigoyen .. 55
" Algarve, U. Cunha 54

8.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 17,30 HORAS. (BETTING). Ks
1 — 1 Jangadeiro, R. Latorre .. 56
2 Frontal, R. Martins 50
3 Jac.-Assu, P. Coelho 58
2 — 4 Ruivo, F. Irigoyen 54
5 Jelly, J. Tinoco 56
6 Lacrau, E. Cardoso 58
3 — 7 Carinhoso, U. Cunha 54
8 Mahon, J. Portilho 52
9 Exemplo, L. Rigoni 52
4—10 Brown Boy, P. Fernandes 56
11 Mejor, x.x. 56
12 Assunmi, E. Castillo ... 54
" Incógnita, x.x. 50

AUTOMOBILISMO

Ascari venceu a segunda etapa da Corrida Pan-Americana

Acidentada Teresa Panini e morto seu pai, num acidente com a Alfa-Romeo pilotada por ela

MEXICO, 22 — O italiano Alberto Ascari, numa Ferrari, venceu a segunda etapa, entre Oaxaca e Puebla, da Corrida Automobilistica Panamericana, seguido pelo seu compatriota Pietro Taruffi, também pilotando uma Ferrari. (AFP)

ACIDENTE E MORTE

CIDADE DO MEXICO, 22 (U.P.) — Carlos Panini, desta capital, figura destacada da aviação mexicana, morreu quando a Alfa-Romeo que conduzia sua filha de 20 anos sofreu um acidente, ao sul de Huajuapan, na segunda etapa da Corrida Automobilistica do México. Teresa Panini ficou ferida, embora sem gravidade. Até agora não há detalhes sôbre as circunstâncias do acidente. Outro dos corredores o viu, mas Panini já estava morto quando chegaram as ambulâncias.

A srta. Panini foi conduzida a Puebla. Seu pai era um dos patrocinadores da corrida e figurava nela como auxiliar da jovem.

INDÓCIL NA FITA

CELSO CASTRO

O SINDICATO E O JOCKEY CLUB

Ainda a respeito do já célebre "caso" Moreno, o Jockey Club veio a público mais uma vez, a fim de jogar areia nos olhos de todos, procurando confundir os fatos, misturando alhos com bugalhos e advertir veladamente o Sindicato dos Profissionais do Turfe, dizendo que "pela sua norma de conduta, traçada em linhas de invariavel dignidade, o Jockey Club está em posição de merecer o respeito e a consideração de todos, inclusive do Sindicato dos Profissionais".

Trocado em miúdos isto quer dizer: Olha! Vocês do Sindicato fiquem quietinhos e sejam bonzinhos! Não comecem a fazer exigências e defender os seus associados, senão nos vamos tomar providências!

Depois dessa lenga lenga diz, mais adiante que "a boa imprensa, como fiel etc... compete, nesta hora, etc. etc... o relevante papel de esclarecer os interessados e dar a sua colaboração honesta para a harmonia comum, ao invés de fomentar hostilidades, como alguns fizeram".

Linguagem muito usada no Brasil, como se vê. Já conhecida de todo o mundo e que não engana a mais ninguém. Os "cartolas" do Jockey Club não querem ser incomodados e os que não lêm na sua cartilha são acusados de fazer exploração, etc.

Agora sr. Jockey Club, perguntamos:

Pode haver harmonia e paz quando seus diretores cometem injustiças e não se penitenciam? Baseado em que você afirma que o "caso" Moreno foi um ato vulgar de indisciplina", se há quase uma centena de testemunhas que afirmam a inocência do jóquei?

O julgamento foi arbitrário e injusto e não podia passar sem critica severa da imprensa.

Uma parte dela gritou com justissimas razões. A outra parte não diz nada porque não pode. Está na "caixinha", como você bem sabe.

O papel do Sindicato dos Profissionais é zelar pelos direitos de seus associados e não viver de beijinhos e abraços com você.

Ele agiu direito e terá que agir sempre assim se quiser preservar o respeito e a confiança dos profissionais.

A matéria paga de você não nos assusta. Continuaremos a dizer o que sentimos e a mostrar todos os erros e injustiças de seus diretores.

O resto não nos interessa.

Clubes em REVISTA

AMÉRICA

Heleno fez o seu reaparecimento no treino de ontem. Treinou um tempo no quadro titular. O exercicio teve a duração de 90 minutos e foram assinalados dois "goals" por cada time. TIME PRINCIPAL — Jorge; Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Godofredo; Natalino (Dimas), Maneco, Dimas (Heleno), Ranulfo e Jorginho. ASPIRANTES — Osni; Jorge e Licarino; Hilton Viana, Didi e Ivan; Walter, Mundica (Lopes), Carlinhos, Artur e Hugo. Natalino, Jorginho, Walter e Hugo foram os artilheiros.

FLAMENGO

Flávio promoveu ontem um novo treino de conjunto. Dos efetivos, apenas não treinou Joel que, todavia, apresentase bem melhor, fisicamente. Um a zero (goal de Hermes) foi o marcador favorável aos titulares. TITULAR: Antoninho; Biguá e Pavão (Newton); Bria, Dequinha e Bigode; Paulinho, Hermes, Aloisio, Rubens e Esquerdinha. SUPLENTE — Garcia; Antoninho e Almir; Aristóbulo, Rubinho (Valter) e Beto; Arturzinho, Gringo, Adãozinho, Indio e Zagalo.

Bigode

OLARIA

Quatro a dois marcaram os efetivos no treino de 90 minutos realizado ontem. Cidinho e Esquerdinha (dois cada) para os efetivos, e Tião para os suplentes, foram os goleadores. EFETIVOS — Zezinho (Anibal); Zeis e Job; Olavo, Moacir e Ananias; Cidinho, Tanzi, Maxwell, Jair e Esquerdinha. SUPLENTES — Itagoré; Bené e Lamparina; Jorge, Nilton e Aloisio; Valdir, Tião, Cordeiro, J. Alves e Murilinho.

SÃO CRISTOVÃO

Zoulo Rabelo submeteu ontem os seus pupilos a um treino individual. Hoje, haverá treino de conjunto.

BOTAFOGO

Foi bom o exercicio de ontem. Durante 90 minutos os profissionais estiveram em ação, treinando com os aspirantes. A vitória coube aos do time principal por 4 x 2, com "goals" de Otávio (2), Braguinha e Paraguaio para os efetivos e Neca e Jarbas para os aspirantes. EFETIVOS — Osvaldo; Gerson e Santos; Arati, Ruarinho e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Pirilo (Ariosto), Otávio e Braguinha. ASPIRANTES — Gilson; Tomé e Jorge; Floriano, Carlito e Bob; Jargas, Geraldo (Neca), Dino, Baduca e Jaime. A delegação seguiu ontem mesmo para Quitandinha.

VASCO

Foi matinal o exercicio de ontem, que não contou com a presença de Eli, Vivinho e Maneca. 90 minutos e dois goals para cada bando. Ipojucan e Jansen marcaram para os efetivos; Nelsinho e Cabano para os suplentes. TIME PRINCIPAL — Ernani; Augusto e Clarel; Sarará, Danilo e Jorge; Tesourinha, Ipojucan, Friça, Jansen e Chico. ASPIRANTES — Barbosa; Laerte e Wilson; Aldemar, Bira e Sampaio; Noca, Cabano, Edmur, Nelsinho e Ferrinho.

MADUREIRA

Por 5x3, os titulares venceram os suplentes no treino de ontem. Genuino (2), Vadinho (2) e Oswaldinho marcaram para os titulares; Alfredinho (2) e Ivson, para os suplentes. TITULARES — Irezê; Bitum e Agnelo; Claudionor, Merminio e Walter; Pedro Bala, Vadinho, Genuino, Silvinho e Oswaldinho. SUPLENTES — Espanhol; Mario e Tião; Joel, Davidson e Helio; Betinho, Ivson, Alfredinho, Ocimar e Tampinha.

FLUMINENSE

Ontem, houve treino de conjunto. Ausentes: Nino, Telê e Castilho. Durou 90 minutos a prática e o marcador foi de 2 x 1 para os efetivos. Orlando, Carlyle e Didi marcaram para os vencedores e Villalobos para os suplentes. Os titulares atuaram com Adalberto; Pindaro e Pinheiro; Vitor, Edson e Lafaiete; Joel, Orlando, Carlyle, Didi e Quincas. Os aspirantes com Veludo; Getúlio e Chiquinho; Sanford, Adams e Jaiminho; Ineco, Villalobos, Jorge, Dotinho e Esquerdinha.

INTERNACIONAL DE TÊNIS

Cumprida ontem, mais uma rodada do certame

BUENOS AIRES, 22 (AFP) — Disputou-se ontem uma nova rodada do Campeonato Internacional de Tênis, comparecendo grande multidão para assistir ao encontro realizado entre o brasileiro Armando Vieira e o argentino Livetti contra Heneberg e Campilongo. O brasileiro atuou com grande felicidade, fazendo um jôgo vistoso e bem combinado com o argentino. A partida pròpriamente foi ganha por Armando Vieira que, em várias oportunidades, foi grandemente aplaudido pelos assistentes, por sua destreza no manejo da "raquette".

No primeiro "set", Henneberg e Campilongo conseguiram equilibrar seu jôgo com o do adversário, decaindo logo após, entretanto, sem conseguir responder ao jôgo rápido dos oponentes. No segundo "set" dominou a dupla que incluia o brasileiro, vencendo finalmente por 6x3, 6x1.

Os resultados registrados nos outros encontros foram os seguintes: Falkenburg (Estados Unidos) venceu ao argentino Soriano, por 6x3, 6x2, 6x1; Etchart e Elli venceram a Motolke (Uruguai) e Pina (Argentina), por 6x4, 3x6, 6x2. Em simples, para damas: Guarrio venceu Somoza, ambas argentinas, por 3x6, 8x6, 6x3. Em duplas mistas: Adriano Zappa e Felisa Piedrola venceram a Goldguber e Sopoli, por 6x0, 6x4; Allejo Russell e Lehmann venceram a Aldaz e Roget, por 6x3, 6x4.

TÊNIS DE MESA

Os campeões cariocas de 3ª categoria, pertencentes ao Fluminense, excursionarão a São Lourenço nos sábado e domingo próximos, onde atuarão contra os raquetistas do Clube Atlético Hotel das Nações.

NATAÇÃO

Talita Alencar Rodrigues e Ricardo Capanema, vão lutar por novas marcas na aquática metropolitana. A nadadora tricolor tentará melhorar o tempo de Ana Lucia Santa Rita — 1'11" — para os 100 metros, nado livre, enquanto que o amador do Tijuca, vai procurar superar o recorde de Ilo Fonseca — 1'8"8/10 — nos 100 metros, nado de costas, tudo na classe de juniors.

As duas tentativas serão efetuadas na piscina do Fluminense, sábado, a partir das 15 horas.

REMO

O veterano desportista Afonso Segreto Sobrinho, será o Arbitro Geral do Campeonato Carioca de 1951, a realizar-se no domingo, a partir das 9 horas, na Lagôa Rodrigo de Freitas.

Serão disputados sete párcos, todos em barcos "shell", sendo que sòmente Vasco, Botafogo, Icarai e Flamengo, terão guarnições em todos êles.

2 MILHÕES de CRUZEIROS
LOTERIA FEDERAL
NÃO DESISTA, INSISTA
SABADO

Ai vem...
O PAPAI NOEL de ROUPAS
GRANDE VENDA DE NATAL
lojas DUCAL

BANCO DE CRÉDITO MERCANTIL S. A.
FUNDADO EM 1914
PRESIDENTE
Oscar G. Sant' Anna
DIRETORES
Octavio Gombarow — Raul Oscar Sant'Anna
Cyro Cavalcanti Pereira
R. O. Sant'Anna
Expediente sem interrupção
de 9,30 às 16 horas.
71 - 75 — Rua da Quitanda — 71 - 75
junto à esquina de Ouvidor

E' FANTASTICO
FASANELLO
ONTEM VENDEU NOS CLÁSSICOS
8422 com 1 MILHÃO
Sábado também vendeu
32223 COM 1 MILHÃO
... e sempre nos CLÁSSICOS
AVENIDA, 110 —— AVENIDA, 147

BEBIANO PEDIU PRAZO PARA RESPONDER AO APELO

COMPLETO O FLAMENGO NO FLA-FLU

JOGARÃO JOEL E RUBENS



RUBENS E JOEL
Ambos participarão do Fla-Flu de domingo

Está completo o Flamengo para o segundo Fla-Flú da temporada. As dúvidas que se anunciavam no início da semana estão agora dissipadas. O "onze" rubro-negro estará integrado de todos os seus valores, para o "clássico das multidões".

Na Gávea respira-se um ar de confiança e esperanças da vingança do 1x0 do primeiro turno.

JOGARÃO
JOEL E RUBENS

Flávio Costa foi quem anunciou a presença de Joel no clássico. Joel não havia treinado, mas apenas por medida de precaução. Fôra poupado do coletivo, mas a presença estará garantida". — Também Rubens voltará a ocupar a meia esquerda" — disse Flávio. — Formarei a mesma equipe reunirei os mesmos elementos que formaram o quadro inicial da peleja com o Boca Juniors".

A EQUIPE

Estava assim escalada a equipe. Garcia no arco; a zaga com Biguá e Pavão. A intermediária reunindo Bria, Dequinha e Bigode e o ataque com Joel, Hermes, Aloisio, Rubens e Esquerdinha.

LAFAIETE E JAIMINHO CANDIDATOS AO POSTO DE NINO

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO 3 — N.º 588 — QUINTA-FEIRA, 22 DE NOVEMBRO DE 1951

Por causa do racionamento

Dividido em duas Juntas o Tribunal de Justiça Desportiva

Já na próxima sessão serão divididos os trabalhos — Os indiciados

A fim de facilitar o andamento dos trabalhos, apressando-os, o Tribunal de Justiça Desportiva foi dividido em duas juntas para julgamento dos indiciados pela auditoria. A providência foi tomada em virtude das imposições do racionamento de energia elétrica, forçando o corte de luz no Edifício Cineac desde 20 horas.

AS DUAS JUNTAS

As Juntas, compostas pelos próprios membros do Tribunal, ficaram assim organizadas: Primeira Junta: Henrique Barbosa, Luiz Vilas Bôas e Lucio Marques de Souza, tendo como suplentes Cesar Luchetl, Fausto de Souza e Aliz Ribeiro Moss; Segunda Junta — Darci Roquete Vaz, Alfredo Tranjan e Geraldo Otavio Guimarães e os suplentes Hamilton Xavier, Leibnitz Miranda. Como juiz singular, passará a funcionar o sr. Guilherme Pastor.

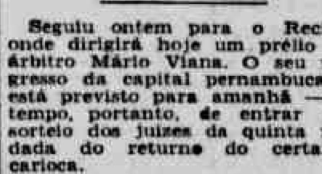
OS INDICIADOS

Já na próxima sexta-feira, começará a funcionar assim organizado o Tribunal de Justiça Desportiva, para julgar os seguintes jogadores ontem indiciados:

Do Canto do Rio: Almir e Julio; do Flamengo, Rubinho, por agressão ao adversário; do Fluminense: Decio, Carlyle, Edson, Vitor, Orlando; do Vasco: Maneca, Vivinho e Eli. As indicações dos elementos do Fluminense e do V sco, são devido ao relatório de um dos delegados; do América: Miguel e Carlinhos; do Olaria; Milton e Benedito; do Madureira: Ocimar; do Bonsucesso: Lupércio e Avilson; do São Cristóvão: Carlinhos e Onezino e ainda, o sr. Nelson de Andrade, diretor de São Cristóvão; e o Canto do Rio, por atrazo de jôgo.

MARIO VIANA VAI A RECIFE

Voltará a tempo para o sorteio



MARIO VIANA

Seguiu ontem para o Recife, onde dirigirá hoje um prélio o árbitro Mário Viana. O seu regresso da capital pernambucana está previsto para amanhã — a tempo, portanto, de entrar no sorteio dos juizes da quinta rodada do returno do certame carioca.

Ainda incerta a escalação do médio esquerdo titular

A aza-média esquerda é o único problema que se apresenta à Direção Técnica do Fluminense para a formação do quadro que disputará o Fla-Flú de domingo, no Maracanã.

Até agora não é conhecido o nome do suplente, uma vez que há esperanças de que até a hora do embate Nino se apresente plenamente recuperado e, consequentemente, apto a atuar.



LAFAIETE
Disputará a posição com Jaiminho

LAFAIETE E JAIMINHO DISPUTARÃO A POSIÇÃO

Todavia, visando ter um elemento em condições para integrar a linha média, na hipótese de Nino não poder jogar, os dirigentes tricolores vêm submetendo Jaiminho e Lafaiete a intensos preparativos. Ambos estão credenciados, mas sòmente no "apronto" de amanhã é que um será oficialmente escalado para permanecer de sobreaviso, pois o suplente imediato de Nino, o médio Jair, encontra-se também contundido e, portanto, definitivamente fora de cogitações.

NADA COM CASTILHO

Já a ausência de Castilho dos últimos ensaios em Alvaro Chaves não traz qualquer dificuldade. Deve-se a medidas de precauções do Departamento Médico. O arqueiro tem sido poupado, em virtude de se encontrar gripado, mas a sua presença é tida como certa no embate de domingo.

NÃO ACEITARA' A PRESIDENCIA DO BOTAFOGO SEM ANTES EXAMINAR DETIDAMENTE A MATÉRIA — O MEMORIAL DOS FUNDADORES



BEBIANO E CARLITO
O presidente que sai (à direita)

O sr. Ademar Bebiano não aceitará a sua candidatura à presidência do Botafogo sem antes estudar e examinar com vagar o assunto.

Até o principio da próxima semana êle não dará resposta ao memorial assinado por oito fundadores do Botafogo, no qual é solicitado a aceitar a sua candidatura à presidência do clube.

OS SIGNATARIOS

Nomes de grande projeção iniciaram e prestaram sua solidariedade ao movimento favorável ao retôrno do sr. Ademar Bebiano.

Nomes como os de Emanuel Sodré, Artur Cesar de Menezes, Viveiros de Castro, Bastos Melo, Osvaldo Fontenele, Flávio da Silva Ramos e Jacques Reimond.

NAO QUER SER PRECIPITADO

"A razão dêsse prazo é o receio que tenho de ser precipitado. Essa é uma questão que não pode ser resolvida assim, de afogadilho. Devo fazer muitas sondagens — e ainda não sei se aceito ou não", — justificou-se o sr. Bebiano.

Empate de um tento no jogo Palmeiras x Boca Juniors

RICHARD E BORELLI OS GOLEADORES — PORMENORES DA PELEJA —

Preliando na noite de ontem, no gramado do Pacaembú, as equipes do Palmeiras e do Boca Juniors não conseguiram ir além de um empate de um tento.

O embate transcorreu bastante movimentado, sendo de se notar que o primeiro tempo foi bem superior ao periodo complementar, quando a produção técnica dos dois quadros caiu consideravelmente.

Na etapa complementar, o jôgo chegou mesmo a descambar para o lado da violência.

Felizmente, porém não houve nenhum caso grave. Tudo terminou bem.

O marcador da peleja foi construido na etapa inicial quando as duas equipes apresentavam ainda um bom padrão de jôgo e as jogadas bem concatenadas se sucediam de ambas as partes. No segundo tempo, perderam os avantes das duas equipes ótimas oportunidades para dilatar a contagem. Não fôra, talvez, a precipitação da ofensiva argentina e, a estas horas, o Palmeiras estaria amargando um revez.

PORMENORES DA PELEJA

Local — Estádio do Pacaembú.
Renda — Cr$ 492.520,00.
Juiz — Mr. Nead — argentino.
1.º tempo — Empate de 1x1 (Richard aos 24' e Borelli aos 44'.
Final — Empate de 1x1.

QUADROS

PALMEIRAS — Fabio; Salvador e Juvenal; Fiume, Vila e Dema (Assunção); Liminha (Lima), Richard, Oroz (Liminha), Canhotinho (Oroz) e Rodrigues.

BOCA JUNIORS — Diano; Colman e Otero; Sosa, Acosta e Bendazi; Gonzalez, Montagno, Borelli, Benitez e Busico.

NOVO AUDITOR NA PROXIMA SEMANA

O sr. Sabiano de Barros França, que já exerceu a Auditoria do Tribunal de Justiça Desportiva, deverá voltar ao cargo na próxima semana, para ocupá-lo até o fim do ano.

Provisoriamente, vem respondendo pela Auditoria o jornalista Oscar Wright da Silva, secretário do Tribunal, em face do pedido de renúncia apresentado pelo titular do pôsto, sr. Aires da Cunha, que se mantém firme no propósito de não voltar ao mesmo.

Orestes Alô não ficará



ORESTES ALÔ

O Fluminense não atendeu as exigências do "crack"

Orestes Alô não ficará no Fluminense. O comandante italiano regressar a Itália, de vez que não foi possivel o "player" e o clube acordarem sôbre uma exigência que Orestes apresentará de maneira irredutivel.

A LUA DE MEL O MOTIVO

A exigência que motivou ao grêmio tricolor desinteressa-se pelo "player" prendeu-se ao local e ao prazo exigido por Orestes quando de sua lua de mel. O casamento do atacante italiano será realizado no mês que vêm e é propósito do jogador embarcar para a Itália e lá permanecer um mês. Porém, os dirigentes de Alvaro Chaves que ultimamente muito têm trabalhado para colocá-lo em forma não concordaram de vez que pretendiam lançá-lo no Torneio Rio-São Paulo. No máximo o clube daria ao jogador uma licença de 15 dias para o casamento. E daí o desacôrdo entre as partes.

No Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

O Vasco pediu licença para jogar sábado próximo com o Boca Juniors, no Maracanã.

■

O Flamengo comunicou à F. M.F. que se interessa pela renovação dos contratos de Biguá, Bigode, Garcia, Valter e Newton.

■

O America recorreu da decisão do Tribunal que cancelou a perda de pontos do S. Cristovão, no jôgo de aspirantes do primeiro turno.

■

Amanhã, às 17 horas, a CBD vai homenagear os pentatletas brasileiros que regressaram da Suécia.

■

A Federação Paranaense de Futebol comunicou à CBD que criou a segunda divisão de profissionais, cujo campeonato será disputado pelos clubes do interior.

■

A Federação Baiana pediu os passes de Valdir, do Fluminense, e China, do Flamengo, para o E. C. Bahia.

ATLETISMO

Uma das mais importantes disputas do Campeonato Carioca — o Decation — será realizada nas tardes de sábado e domingo próximos. Neste último dia, também será efetuado o Campeonato Feminino, com a presença de atletas do Fluminense, do Vasco da Gama e do Flamengo.

VOLEIBOL

A representação do Tijuca Tênis que, atualmente, encontra-se afastada d. Federação Metropolitana, atuará na cidade mineira de São João Nepomuceno, sábado e domingo vindouros, contra as equipes locais do Mangueira.

Bate-Bola

O sr. Benicio Augusto Filho confessa que tem grandes amigos no Vasco — principalmente um, infalível, no sr. Ciro Aranha — e que, portanto, seria incapaz de fazer referências desairosas ao time vascaino, como quiseram insinuar.

Esclareceu-nos que "nunca foi frequentador do Jockey Club, não gosta de cavalos — e que, até sábado, não sabia o que significava chacina, pois jamais tivera oportunidade de consultar um dicionário com êsse propósito."

O sr. Benicio, entretanto, esteve, depois do jôgo, ainda com as emoções da vitória em vários microfones — lamentado apenas que o juiz tivesse consentido no jôgo violento.

■

O São Cristovão não tem sorte mesmo. Ontem a Comissão de Racionamento achou que a sede dos alvos estava gastando luz em demasia.

Quis castigar o velho São Cristovão pelo exemplo de desperdicio que, afinal, êle não vinha dando.

Mandou escurecer as dependências da rua Figueira de Melo. Mas o sr. Emilio Palestini, indignado com a injustiça que se praticava, protestou, apelou, indagou e apurou: "Fôra um equivoco".

As luzes voltarão a brilhar no São Cristovão — embora o sr. Palestrini, em comentários, achasse que essas coisas só acontecem ao São Cristovão.

■

Maneca disse, ontem, a Ademir: "Se você quiser ficar bom contra o Bangu, nós venceremos o jôgo".

O pernambucano respondeu ao baiano: "Esse caso merece estudo. Vamos ver."





PINDARO E PINHEIRO
Trabalha o Fluminense para manter a zaga

Proposta a Pinheiro para renovação

Dez mil cruzeiros mensais ofereceu o Fluminense, por mais dois anos — O zagueiro (menor) vai consultar o pai

O Fluminense ofereceu dez mil cruzeiros mensais ao zagueiro Pinheiro para a reforma de contrato por mais dois anos. Entretanto o jogador limitou-se a pedir um prazo ao clube para pronunciar-se a respeito.

A alegação de Pinheiro aos dirigentes tricolores foi de que consultaria seu pai, em vista de sua menor idade. A assinatura de um novo contrato depende da autorização de seu progenitor que no momento encontra-se em Campos, onde reside.

EXAME ESPECIAL PARA RAFANELI

Westman não será aumentado

PRETENDE A F.M.F. REFORMAR SEU CONTRATO EM 1952



WESTMAN

— "A Federação Metropolitana de Futebol não está propensa a melhorar os vencimentos do árbitro sueco Erik Westman, cujo contrato terminará no fim da temporada" — disse o sr. Inocêncio Pereira Leal à TRIBUNA DA IMPRENSA.

REFORMA DE CONTRATO

Entretanto, o presidente da entidade externou o propósito da mesma de renovar o contrato do juiz por mais uma temporada.

— "Westman se tem revelado um grande juiz. Estamos empenhados em que permaneça no Brasil por mais uma temporada, pois os clubes são ûnânimes em apontá-lo como um juiz sereno e eficiente, além de já ambientado com a índole dos nossos atletas" — concluiu o sr. Inocêncio Pereira Leal.

POVOA FOI A SÃO PAULO TRATAR DO INTERNACIONAL

ASSENTARA' AS BASES DO ENCONTRO COM O BOCA JUNIORS

Seguiu ontem para São Paulo o presidente do Vasco, coronel Otávio Póvoa. A ida do dirigente cruzmaltino à capital bandeirante prende-se apenas aos detalhes necessários para a realização do embate entre o seu clube e a representação do Boca Juniors, na tarde de sábado no Estádio do Maracanã.

ESTARA' AMANHA DE VOLTA

A volta da Paulicéia do presidente vascaino está previsto para amanhã à tarde. Outrossim, a propósito da ida do Vasco à Buenos Aires, sabe-se que até agora não há possibilidade para tal, principalmente no periodo que antecederá às eleições do clube.

MURY X ESTRÊLA DE OURO

Será realizado domingo próximo no campo do Mury, o jôgo entre o clube local e a representação do Estrela de Ouro. Para o embate em apreço as duas equipes apresentar-se-ão assim constituidas: MURY — Helcio, Nilton e Joel; Ismar, João e Fabio; Roberto, Walter, Delbio, Helcio II e Gil; ESTRELA DE OURO — Chiquinho, Decio e Pipiu; Lula, Jorge e Zé; Joel, Soroco, Nelsinho, Braga e Nilo. A preliminar que será disputada entre os segundos quadros dos dois clubes será iniciada às 9 horas, sendo que o "match" principal está previsto para às 10,30 horas.

Ondino Viera observará o quadro



RAFANELLI
Será submetido a exame

Rafaneli será submetido a um exame especial, na tarde de hoje, a fim de serem conhecidas as suas condições fisicas. Caso sejam boas, o zagueiro banguense retornará às atividades.

OBSERVANDO

Ondino Viera fará algumas observações no quadro de titulares — no coletivo desta tarde — a fim de introduzir as modificações que se fizerem necessárias, para o encontro de domingo, com o Bonsucesso.